



FACULDADE DE
NOVA
Friburgo

PLANO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

*FACULDADE DE NOVA
Friburgo*

ESTRUTURA DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Presidência da Fundação Educacional Severino Sombra / Superintendência Geral
Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

Vice-Presidência e Superintendente de Infraestrutura
Dr. Cláudio Medeiros Guimarães

Superintendência Acadêmica
Prof. Dr. Marco Antônio Soares de Souza

Superintendência de Medicina
Prof. Dr. João Carlos de Souza Côrtes Junior

Procuradoria Educacional Institucional
Dra. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

Diretora Geral
Prof. a. MSc. Alyne França Rivello

Diretora Pedagógica
Prof. a. Dra. Adriana Vasconcelos Bernardino

Coordenador do Curso de Medicina
Prof. Dr. João Carlos de Souza Côrtes Junior

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1. PERFIL INSTITUCIONAL	14
1.1 – Identificação da Mantenedora.....	14
1.2 – Identificação da Mantida.....	14
1.3 – Histórico Institucional da Mantenedora – Fundação Educacional Severino Sombra.....	15
1.4 – Histórico da Mantida	17
2. CARACTERÍSTICAS REGIONAIS	20
2.1 – Contexto Socioeconômico	20
2.2 – Dados Socioambientais.....	27
2.3 – Aspectos Educacionais e da Saúde.....	35
3 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	51
3.1 – Projeto de autoavaliação institucional.....	51
3.2 – Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	52
3.3 – Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados	53
4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	54
4.1 – Missão, Visão e Valores.....	54
4.2 – Missão e Visão.....	54
4.3 – Valores e princípios Educacionais.....	56
4.4 – Objetivos Institucionais.....	57
4.4.1 – Objetivo Geral	57
4.4.2 – Objetivos Específicos	57
4.5 – PDI, planejamento didático-institucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.....	58



4.6 – Das Políticas de Ensino de Graduação.....	58
4.7 – Das Políticas de Ensino de Pós-Graduação.....	60
4.8 – PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.....	61
4.9 – Inovação Tecnológica - Da Rede de cooperação	62
4.10 – PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.....	64
4.11 – Do Centro de Documentação FUSVE.....	65
4.12 – Da Casa de Memórias Severino Sombra	65
4.13 – Da Defesa do Meio Ambiente e a Educação Ambiental	66
4.14 – Do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígenas (NEABI)	69
4.15 – PDI e Políticas Institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	71
4.16 – Do Desenvolvimento Econômico e Social	72
4.17 – Da Responsabilidade Social	75
4.18 – PDI e Política Institucional para a Modalidade EaD.....	79
4.19 – Dos Princípios Pedagógicos do EaD	80
4.20 – Da Coordenação de Ensino Digital	80
4.21 – Da Biblioteca Virtual	81
5. POLÍTICAS ACADÊMICAS	82
5.1 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	82
5.2 – Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural	84
5.3 – Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão	85
5.4 – Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente.....	87

5.5 – Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos....	88
5.6 – Política Institucional para Internacionalização	88
5.7 – Comunicação da IES com a Comunidade Externa	89
5.8 – Da Ouvidoria	90
5.9 – Comunicação da IES com a Comunidade Interna	91
5.10 – Política de Atendimento aos Discentes	92
5.11 – Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em eventos	94
6. POLÍTICA DE GESTÃO	96
6.1 – Política de capacitação docente e formação continuada.....	96
6.2 – Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	96
6.3 – Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	97
6.4 – Processos de Gestão Institucional	97
6.5 – Do Conselho Universitário - CONSU.....	97
6.6 – Do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE	98
6.7 – Dos Colegiados de Ensino, Pesquisa, Extensão.....	99
6.8 – Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático.....	99
7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	100
7.1 – Sustentabilidade Financeira da Mantenedora FUSVE	100
7.2 – Sustentabilidade Financeira da Mantida FNF	103
7.3 – Estratégia de Gestão Econômica-Financeira.....	105
7.4 – Plano de Investimentos	106
7.5 – Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.....	106
7.6 – Previsão orçamentária e cronograma de execução	107
8. INFRAESTRUTURA.....	112

8.1 – Instalações Administrativas.....	112
8.2 – Da Secretaria Acadêmica de Graduação - SAG	112
8.3 – Da Secretaria das Coordenações de Cursos de Graduação	112
8.4 – Da Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE)	113
8.5 – Do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial	118
8.6 – Salas de Aula	118
8.7 – Do Centro de Convenções General Sombra	118
8.8 – Do Auditório do Campus	119
8.9 - Sala dos Professores.....	119
8.10 – Espaços de Atendimento ao Aluno.....	120
8.11 – Espaços de Convivência e de Alimentação	120
8.12 – Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física.....	121
8.13 – Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA	121
8.14 – Bibliotecas: Infraestrutura.....	122
8.15 – Do Sistema Integrado de Bibliotecas.....	122
8.16 – Das Atividades Desenvolvidas no Processo de Avaliação dos Cursos de Graduação.....	123
8.17 – Das Atividades administrativas	124
8.18 – Bibliotecas: Plano de Atualização do Acervo: política de formação e atualização do acervo.....	125
8.19 – Do Tratamento Técnico	126
8.20 – Da Informatização	127
8.21 – Dos Serviços Oferecidos pela Biblioteca Central.....	127
8.22 – Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente ..	128
8.23 – Instalações Sanitárias.....	129
8.24 – Infraestrutura Tecnológica	129



8.25 – Infraestrutura de execução e suporte	130
8.26 – Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	130
8.27 – Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	130
8.28 – Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	132
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	134

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional é concebido como um importante referencial de gestão no Ensino Superior brasileiro e é estabelecido em razão das atribuições do Ministério da Educação por credenciar e/ou reconhecer cursos, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

O Ministério da Educação recomenda que a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deva explicitar a maneira pela qual o documento forá construído e a interferência que exercerá sobre a dinâmica da Instituição, tendo como pressuposto o atendimento ao conjunto de normas vigentes. Sendo assim, o PDI consiste em

“Instrumento de planejamento e gestão, que considera a identidade da IES no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão a que se propõe, das estratégias para atingir suas metas e objetivos, da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional, observando as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou visa a desenvolver. O PDI deve ser mantido atualizado e coerente com a organização acadêmica da IES e contemplar também: o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos; metas e ações da IES, observando a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; perfil do corpo docente e de tutores; oferta de cursos de graduação e pós- graduação, presenciais e/ou a distância; descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas; demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras, observadas as exigências do Decreto nº 5.773/06.” (Glossário dos instrumentos de avaliação do MEC/INEP 2017)

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Faculdade de Nova Friburgo que abrange o período de 2021 a 2025, está embasado na análise crítica e contextualizada, observada pela gestão acadêmica, considerando os relatórios gerados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os relatórios de avaliação in loco para emissão de atos regulatórios do MEC/INEP, como o recredenciamento/credenciamento das mantidas Universidade de Vassouras, e os reconhecimentos e renovações de reconhecimento dos cursos de graduação em atividade, atos de autorização e estudos envolvendo a criação de novos cursos de graduação das mantidas FACMAR, FAMIPE, FNF e toda a expertise da mantenedora FUSVE e de suas mantidas.

Para a redação deste PDI, a Faculdade de Nova Friburgo considerou também os

indicadores cujos itens compõem as instruções normativas do MEC/INEP, articulando-os com a identidade da IES. Desta forma, pretende solidificar as características que a distinguem segundo sua identidade local, regional e nacional, consolidando a sua histórica presença regional e considerando a origem e intenções daquele que vislumbrou, na cidade de Vassouras, a implantação de uma IES de excelência, o Professor e General Severino Sombra fundador da Mantenedora FUSVE.

Para a Faculdade de Nova Friburgo é imperativo que sua ação decorra de um planejamento que leve em conta uma análise situacional fundamentada em seu trajeto histórico, seus problemas, dificuldades e possibilidades e, principalmente, na sua condição de instituição particular destinada a cumprir uma finalidade com responsabilidade social. Desse modo, ao delinear o seu plano institucional, a Fundação Educacional Severino Sombra através da Faculdade de Nova Friburgo deve ser capaz de pensar estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e demandas da maior parte da sociedade na qual está inserida e definir, com clareza, as metas que pretende atingir. Essas, por sua vez, necessitam ser articuladas em torno dos objetivos institucionais e envolver todos os que dela fazem parte de forma crítica e comprometida com tais objetivos.

A atual gestão propõe-se a executar o presente Plano de Desenvolvimento Institucional a partir das metas propostas, atender os referenciais de qualidade que possibilitem assegurar a formação profissional e cidadã, o desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo a MISSÃO da Faculdade de Nova Friburgo. Considera-se ainda, os pressupostos que sustentam os princípios de liberdade, respeito à diversidade e do meio ambiente e os ideais de solidariedade que garantam o pleno desenvolvimento do educando.

A Fundação Educacional Severino Sombra e a Faculdade de Nova Friburgo têm sido capazes de ampliar o acesso à educação superior de gerações e gerações, de jovens e adultos, não somente da região em que se localiza, no Estado do Rio de Janeiro, mas também de outros Estados do Brasil, mantendo assim o compromisso com a qualidade de ensino nacionalmente reconhecida.

Considerando-se a história deste país, sabe-se que o acesso ao ensino superior tem se ampliado através das variáveis políticas, incluindo as de inclusão. Deste modo, a Faculdade de Nova Friburgo oferece oportunidades objetivas para que muitos jovens e adultos possam ter garantido o acesso ao diploma de ensino superior, e ter também ampliadas suas chances de garantia de direitos sociais. E assim a Universidade de Vassouras e as demais mantidas pela Fundação Educacional Severino Sombra vêm se destacando no cenário nacional do ensino superior.

Este PDI (2021-2025) demonstra que a Faculdade de Nova Friburgo está engajada no cumprimento do que prescreve o Art. 43 da Lei nº 9394 de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, quando indica uma das finalidades da educação superior:

“Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua, além de incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”.

Considerando o pleno comprometimento com sua missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Nova Friburgo apresenta as políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão a serem seguidas pela Instituição nos próximos cinco anos (2021-2025).

O PDI 2021-2025 tem por premissa a interlocução entre as potencialidades da IES, refletidas em suas ações e as demandas do mundo do trabalho. Assim sendo, se propõe a atentar-se quanto:

1. A importância local e regional da instituição, plenamente inserida no desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental;
2. O comprometimento com ampliação da escolaridade, pela presença de mecanismos em suas políticas institucionais que possibilitam a permanência e a conclusão do ensino superior;
3. A contribuição para as propostas que visam atingir cumprimento da meta 12 do PNE que determina objetivos e metas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão;
4. A importância das instâncias colegiadas, dedicando importante autonomia de decisões;
5. Concepções sobre educação e gestão, dando identidade à Faculdade de Nova Friburgo, que considera a humanização, o diálogo, o respeito ao outro e a solidariedade como princípios norteadores de uma instituição de ensino.

Pode-se afirmar que todas as ações institucionais, que antecederam a elaboração do PDI 2021-2025, têm sido encaminhadas no sentido de alcançar os objetivos e cumprir políticas institucionais, bem como a sua missão.

É importante rememorar que as mudanças institucionais de grande impacto ocorreram após o processo de eleição do atual presidente da mantenedora, dentro dos termos

preconizados no Estatuto da FUSVE, desde maio de 2012. As reeleições nos anos que sucederam garantiram a continuidade no desenvolvimento de melhorias e implantação de ações para a concretização do plano de metas.

A Fundação Educacional Severino Sombra, após o período de superação das dificuldades no campo da gestão, encampou inúmeras ações administrativas e acadêmicas que alavancaram a sua capacidade de desenvolvimento por meio, também, de uma remodelagem em sua estrutura organizacional.

Dentre os fatos de relevância expressiva, a Fundação Educacional Severino Sombra obteve:

- O aumento das vagas para o Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, ampliando para 280 (duzentos e oitenta) vagas;
- A aderência ao Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proles);
- A consolidação do Hospital Universitário que se mantém como referência para o município de Vassouras e outras regiões, sendo a principal referência hospitalar de média e alta complexidade da Região Centro-sul Fluminense.
- A mudança da nomenclatura da IES, anteriormente denominada Universidade Severino Sombra;
- O credenciamento junto ao MEC para ofertas de cursos EaD;
- A retomada das atividades no campus de Maricá com proposta de novos cursos nas áreas da saúde, ciências sociais e humanas e ciências tecnológicas.
- A implementação de convênio com o Programa Passaporte Universitário para os cursos a serem autorizados no campus da Universidade de Vassouras - Maricá;
- A promoção de discussões sobre a adequação dos PPCs às Diretrizes Curriculares dos Cursos (DCN) e sua articulação da matriz curricular, perfil do egresso, objetivos dos cursos de graduação;
- A discussão sobre a estrutura dos componentes curriculares a partir de estratégias de flexibilidade, contextualização e interdisciplinaridade;
- A implantação da transversalidade nas questões de acessibilidade, direitos humanos, educação ambiental e questões étnico-raciais;
- Discussões coletivas das Superintendências, Direções, Núcleos e Coordenações sobre legislações: cumprimento das DCN específicas a cada curso e atendimento ao instrumental do MEC/INEP para autorização e reconhecimento de cursos de graduação;

- Ampliação do quadro de corpo docente por edital público de provas e títulos para atuação nos Cursos Digitais +, considerando a modalidade EaD;
- O apoio e valorização do quadro de colaboradores com a ampliação de vagas do Programa Jovem Aprendiz;
- A reestruturação do stricto-sensu com a implantação de Programas de Mestrado e Doutorado interinstitucionais (PCI);
- A consolidação dos meios de publicações científicas da Editora da IES;
- A ampliação da capacidade de alcance das ações extensionistas no âmbito das questões étnico-raciais, com apoio da sociedade civil, e demais atividades de cunho da responsabilidade social;
- O apoio às políticas para Pesquisa, dando destaque aos resultados e reforçando o interesse em suas aplicações por meio das inovações tecnológicas;
- O redimensionamento das vagas dos cursos de graduação que permanecem em oferta, adequando-os às demandas do mercado de trabalho;
- A abertura de processo de Credenciamento de um novo Campus Universitário em Saquarema;
- A abertura de processo de Credenciamento de um novo Campus Universitário em São Gonçalo;

Tais premissas se mantém na previsão para sua continuidade para os próximos cinco anos de planejamento e gestão. Considerando as exigências colocadas às instituições de ensino superior por meio de ações deliberativas do MEC, a gestão tanto da Mantenedora e das Mantidas, desde maio de 2012, buscam consolidar suas políticas institucionais, saneando suas deficiências.

Estas, concretizaram a visão de uma **INSTITUIÇÃO** que pretende dar conta não somente de ações emergenciais, em função de atos regulatórios do MEC/INEP, mas, principalmente, compromete-se em fortalecer as políticas institucionais, consolidar e ampliar práticas colegiadas, rever continuamente as práticas pedagógicas visando uma gestão participativa. Para tanto, considera-se fundamental garantir a autonomia da Mantida, fortalecida pela integração e colaboração entre a Presidência da Fundação e a Superintendência Acadêmica juntamente com a Mantida.

Por fim, o que apresentamos aqui é um processo de expansão bem retratado, assim como a atuação estratégica da IES, cujas atividades-fins são repertoriadas, assim como a gestão institucional, a organização acadêmica e a infraestrutura. Traduzem ações que

concebem a contextualização deste PDI para o período 2021 a 2025 por meio de práticas gestoras colegiadas compromissadas com o diálogo, com a transparência, com a firmeza de projetar e cumprir políticas institucionais.

Neste sentido, a Superintendência Acadêmica, por meio de ato normativo, constitui a Comissão para restruturação e finalização do PDI 2021-2025, considerando a relevância de tal ação.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 – Identificação da Mantenedora

Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Município - Sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro Sul Fluminense

CNPJ: 32.410.047/0002- 84

Endereço: Avenida Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280 - Centro

Telefone: (24) 2471-8200

Endereço eletrônico: www.universidadedevassouras.edu.br

E-mail: sec.presidencia@universidadedevassouras.edu.br

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

1.2 – Identificação da Mantida

MANTIDA: FACULDADE DE NOVA FRIBURGO

Processo eMEC: 202124650

Endereço: Rua Professor Frezze, 52

Bairro: Vilage

Cidade: Nova Friburgo

Região: Centro Fluminense

CEP: 28.605-160

Telefones: (24) 2471-8200

E-mail: direcao.geral@faculdadedenovafrburgo.com.br

Home page: <http://www.faculdadedenovafrburgo.com.br>

A Faculdade de Nova Friburgo, em fase de credenciamento é resultado de um processo de expansão das Instituições que tem como mantenedora a Fundação Educacional Severino Sombra.

A decisão de implantar a Faculdade de Nova Friburgo decorre da conscientização da responsabilidade social de atender à população circundante e vem ao encontro dos anseios da

população, com o apoio de toda classe política, empresarial e institucional da sociedade civil organizada.

1.3 – Histórico Institucional da Mantenedora – Fundação Educacional Severino Sombra

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) surgiu na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27/07/1966, da Fundação Universitária Sul Fluminense (FUSF). Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997 as Faculdades Integradas Severino Sombra são transformadas na Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

Em 07 de dezembro de 2017, através da Resolução CONSU/CONSEPE nº 004/2017 e chancelada em 29/01/2018 pelo Ministério da Educação através do Processo MEC nº 23000.002175/2018-94, teve seu nome alterado para Universidade de Vassouras.

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (decreto n. 63.800 de 13/12/1968). A Faculdade de Medicina funcionou inicialmente, em prédio cedido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará. Começava a realização do sonho do Professor Severino Sombra: o de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra de prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do Ensino Médico, a FUSF empenhou-se na instalação de um Hospital-Escola, de propriedade e mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra. Em março de 1970 foi adquirida uma propriedade com 23.000 m² de terreno arborizado, com um imóvel onde funcionava a Sociedade Feminina de Educação e Assistência. Em abril do mesmo ano, começou a funcionar o Ambulatório com 14 (quatorze) consultórios médicos e 2 (dois) anfiteatros. A inauguração do Hospital-Escola Jarbas Passarinho (HEJP) ocorreu em 06/04/1970, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, Professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988 foi autorizado o funcionamento da Residência Médica nas 04 (quatro) áreas básicas (pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica), pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação e Cultura e, mais recentemente, através do Parecer nº 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia

Intensiva e, finalmente, em 2008, de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação, como Hospital de Ensino. A Universidade de Vassouras se destaca por possuir Hospital-escola próprio, mantido pela Fundação Educacional.

Paralelamente à criação do Curso de Medicina observou-se, no início da década de 1970, a criação e autorização, no município de Paraíba do Sul, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/1971, publicado no D. O. de 23/09/1971). Por exigência do Conselho Federal de Educação, foi transferida para a sede do Município de Vassouras (04/06/1975), instalando-se provisoriamente no imóvel do antigo Colégio Regina Coeli.

Em função da ampliação das áreas de atuação, além do Curso de Medicina foi adquirido, no início da década de 1970, o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras; a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra Polivalente Coberta do Centro Esportivo da FUSF e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

No final da década de 1970, visando ampliar seus Cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/1984, publicado no D.O. de 15/04/1984).

Como parte do Complexo Educacional Severino Sombra, foi criado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação - COSFLAP- (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/1985). O Campus Universitário ganhou, em 1986, o Auditório Severino Sombra, com capacidade para 220 pessoas.

No ano de 2018, a FUSVE reativou as atividades do campus avançado Maricá e autorizou o funcionamento da Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), credenciada pela Portaria MEC n. 478, de 22 de maio de 2018 (DOU 23/05/2018). No ano de 2019, foi autorizada a Faculdade de Nova Friburgo (FNF), credenciada pela Portaria MEC n. 1974, de 8 de novembro de 2019 (DOU 11/11/2019).

Em dezembro de 2019 foi inaugurado o Centro de Convenções General Sombra, com 5.600 m². Também em 2019 foi criado o Espaço Coworking, seguindo a tendência de ambiente de trabalho que viabiliza um espaço autônomo e inovador.

Na segunda metade do ano de 2021 iniciaram as tratativas para a ampliação da Universidade de Vassouras - Campus Universitário de São Gonçalo. Voltada para a formação educacional superior é resultado de um processo de expansão da Universidade de Vassouras - que fundado em planejamento sólido e ciente de sua responsabilidade como instituição formadora de recursos humanos, atua de forma sistêmica na formação de profissionais de nível superior, colaborando assim com o processo de desenvolvimento econômico regional e social.

O novo Campus pretende, desde a sua implantação, ser agente ativo no desenvolvimento econômico, social e cultural da região, criando oportunidade de acesso ao ensino superior para a população local, cumprindo um papel social de extrema relevância para a ampliação da qualidade educacional do município.

No final de 2022, foi credenciado o campus avançado de Saquarema, juntamente com novos cursos que foram autorizados como: Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Nutrição, Pedagogia e com a expectativa de mais cursos.

1.4 – Histórico da Mantida

A Fundação Educacional Severino Sombra, mantenedora da Faculdade de Nova Friburgo cumpre, desde a década de 1960, a função social de atuar no ensino superior, constituindo-se como uma instituição plural, visto que não privilegia tão somente formar sujeitos para atuarem no campo da produtividade, oportunizando, também o domínio e cultivo de múltiplos saberes por meio da pesquisa e da extensão. Na contemporaneidade, esta instituição busca enxergar novos papéis sociais tendo como balizas os diversos pontos de vista, a saber: político, ético, econômico, histórico, social, geográfico, ambiental e humano, entre outros.

Depreende-se assim, que a implantação da nova mantida no município de Nova Friburgo, proposta pela FUSVE, é encaminhada por um grupo engajado de gestores, imbuídos do sentimento de que o Ensino Superior precisa ser gerenciado por pessoas capacitadas em gestão e qualificadas academicamente para atuar em cenários diversos e desafiadores em busca do constante desenvolvimento do país, em especial na região de atuação da Mantenedora.

Considerando as exigências colocadas às instituições de ensino superior, a nova IES, compromete-se em atender as premissas legais e de regulação emanadas pelo Ministério da Educação, além de fortalecer, continua e sistematicamente, suas políticas institucionais, consolidando e ampliando práticas colegiadas, em prol de uma gestão acadêmica participativa e autônoma.

A responsabilidade social da Faculdade de Nova Friburgo traduz-se pela proposta de atender às comunidades acadêmica e social da cidade de Nova Friburgo, bem como dos municípios vizinhos, pela implantação das políticas no campo do ensino, pesquisa e extensão, na direção dos principais problemas de saúde da população, resultando em benefícios à comunidade, à região e ao País, aos quais têm o dever de servir.

A Faculdade de Nova Friburgo pretende, desde sua implantação, ser agente ativo no desenvolvimento econômico, social e cultural do município, criando oportunidade de acesso ao

ensino superior para a população local, cumprindo um papel social de extrema relevância para a ampliação da qualidade educacional do município.

A Faculdade de Nova Friburgo está localizada na cidade de Nova Friburgo-RJ e tem como área de abrangência de suas atividades a mesorregião Centro Fluminense.

O Município também se destaca pela tradição turística proporcionada pelo seu clima, belas paisagens e por possuir fortes atrativos como a indústria de lingerie, Queijaria Escola, chocolates artesanais, gastronomia variada e internacional, produtos de beleza derivados de leite de cabra e eucalipto, além da indústria metal mecânica, comércio diversificado e escolas que reúnem um centro de excelência em ensino. Inclusive, a cidade já deteve o título de segunda maior rede hoteleira do estado. O Carnaval friburguense ainda é considerado o segundo melhor do Rio de Janeiro, com desfile das suas escolas de samba e blocos. Além de atrair muitos turistas pela tranquilidade e segurança.

Com clima tropical de altitude, o que representa temperatura amena no verão e fria no inverno, com as quatro estações do ano bem definidas, tornando-se local calmo e aprazível, propício à vida estudantil.

A Fundação Educacional Severino Sombra, mantenedora da Faculdade de Nova Friburgo cumpre, desde a década de 60, a função social de atuar no ensino superior, constituindo-se como uma instituição plural, visto que não privilegia tão somente formar sujeitos para atuarem no campo da produtividade, oportunizando, também o domínio e cultivo de múltiplos saberes por meio da pesquisa e da extensão. Na contemporaneidade, esta instituição busca enxergar novos papéis sociais que possa assumir, tendo como balizas os diversos pontos de vista, a saber: político, ético, econômico, histórico, social, geográfico, ambiental e humano, entre outros.

Ao oferecer acesso a cursos de graduação, a Faculdade de Nova Friburgo cria chances objetivas para a posse de um diploma de ensino superior, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro ou de outros estados de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todos identificados ao compromisso com a formação integral do ser humano. Como podemos observar em sua missão:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão (PDI 2021-2025).

A partir da sua missão, a Faculdade de Nova Friburgo compromete-se com o desenvolvimento científico do país, focando numa educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas, educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante, que se

reflete na visão institucional:

Ser a melhor Instituição privada de Ensino Superior do interior do Estado do Rio de Janeiro (PDI 2021-2025).

A partir de sua missão e visão, busca-se transformar o contexto da educação superior brasileira, através da implementação de uma gestão compartilhada e inovadora, capaz de concretizar uma ideia de formação multidimensional eficaz e de qualidade, atendendo às diferentes realidades sociais.

Para promover a formação integral do ser humano, articulada ao desenvolvimento local, regional e nacional, há necessidade de princípios que orientem as práticas. Conforme consta no PDI (2021-2025), podemos citar os valores que permeiam as práticas gestoras e pedagógicas da Mantenedora:

- Foco no aluno - O aluno é a razão de nossa existência.
- Aplicabilidade – Todo conhecimento pode e deve ser aplicado.
- Inovação - Buscar soluções criativas e inovadoras.
- Empreendedorismo – Agir sempre com espírito empreendedor dentro e fora da IES.
- Ética – Pautar todas as ações pelos princípios da ética e moral.
- Qualidade – Realizar nossas atividades diárias sempre da melhor forma possível.
- Comprometimento e resultado – Atingir primazia em gestão, atuando sobre os eixos de ensino, pesquisa e extensão, considerando a sustentabilidade financeira e a plena viabilidade das ações.
- Orgulho – Orgulho de ser da Fundação Educacional Severino Sombra.

Este Projeto Pedagógico busca dar visibilidade a estes princípios que também fundamentam a missão, visão e valores da Faculdade de Nova Friburgo a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

2. CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

2.1 – Contexto Socioeconômico

Nova Friburgo é um município brasileiro do estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste do país. Sua população estimada em 2021 é de 191.664 habitantes (IBGE, 2021). Localiza-se no centro-norte do estado, a 22°16'55" de latitude sul e 42°31'52" de longitude oeste, a uma altitude média de 985 metros, distando 136 km da capital fluminense. Ocupa uma área de 933,414 km². Compreende os distritos de Nova Friburgo (Centro), Riograndina, Campo do Coelho, Amparo, Lumiá, Conselheiro Paulino, São Pedro da Serra e Mury.

As principais atividades econômicas são baseadas em: indústria metalúrgica, moda íntima, olericultura, caprinocultura e indústria (têxteis, vestuário e do setor metalmecânico) e turismo.

De acordo com o IBGE (2022), mais especificamente com relação a área de saúde, o município de Nova Friburgo possui 74 estabelecimentos de saúde, com 47 estabelecimentos na esfera de administração privada e 27 estabelecimentos públicos, sendo 778 o número de leitos destinados a internação.

Sobre a economia do município, este tem um forte apelo para o turismo devido à sua paisagem, aos seus rios e trilhas e aos seus lugares bucólicos. Nova Friburgo é procurada por famílias e casais devido ao clima frio. A cidade possui também atrações afastadas de centro, procuradas por praticantes de ecoturismo e esportes de aventura. Um dos distritos mais conhecidos é o vilarejo de São Pedro da Serra.

A cidade tem o décimo primeiro melhor nível de qualidade de vida do estado do Rio de Janeiro, com um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,745. A cidade de Nova Friburgo, além de ser considerada por muitos a "Capital nacional da Lingerie", ocupa lugar entre as maiores potências nacionais na produção de queijos, vinhos e chocolate, além de oferecer uma das maiores cartas de cervejas para degustação no país.

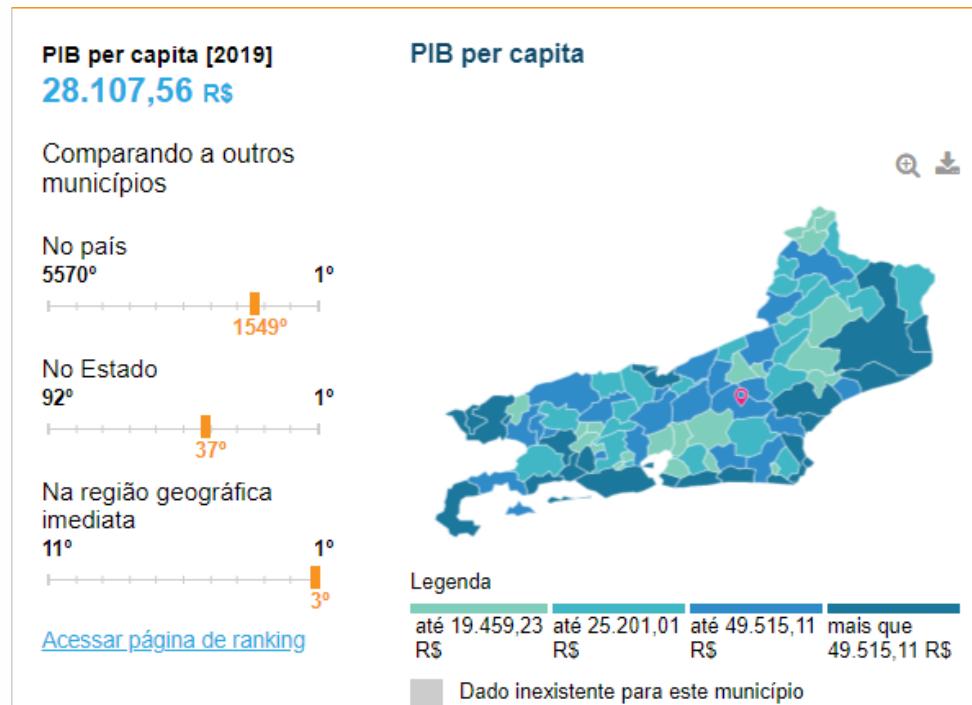
Ainda segundo o IBGE, em 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 1,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 30,6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava a 67º posição de um total de 92 municípios. Já na comparação com cidades do país todo, está na posição 3792 de 5570 municípios.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa (IBGE, 2020), tinha 25.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 92 de 92

dentre as cidades do estado e na posição 5250 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O PIB per capita de Nova Friburgo é de R\$28.107,56 (IBGE, 2019), como mostra a Figura 1.

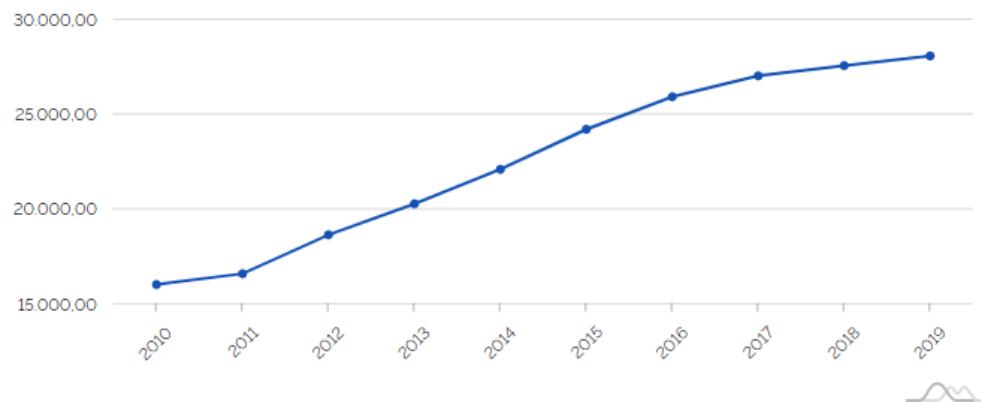
Figura 1: PIB per capita de Nova Friburgo (2019)



Fonte: IBGE, 2022

O Gráfico 1, mostra a série histórica do PIB per capita do município de Nova Friburgo, segundo o IBGE (2022), o que representa um crescimento de cerca de 100% em dez anos até 2019.

Gráfico 1: PIB per capita série histórica



Fonte: IBGE (2022)

A Figura 2 mostra o município de Nova Friburgo na 21º posição em relação ao Estado do Rio de Janeiro e na 209º posição no Brasil no que tange ao PIB segundo IBGE.

Figura 2: Posição da cidade de Nova Friburgo no Estado do Rio de Janeiro



NOVA FRIBURGO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1º	Rio de Janeiro	354961483,80
2º	Niterói	46553203,15
3º	Duque de Caxias	45332366,16
4º	Maricá	37522727,46
5º	Campos dos Goytacazes	29097630,75
...		
19º	Rio das Ostras	7741509,61
20º	Barra Mansa	5487098,82
21º	Nova Friburgo	5358172,60
22º	Teresópolis	5327010,55
23º	Itaboraí	4928343,13

Fonte: IBGE (2022)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Nova Friburgo (IDHM), considerando

dados de 2010 do IBGE, é de 0,745, considerado alto (IDHM entre 0,7 e 0,799). O Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM), elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), considerando o último dado disponível, ano-base 2016, formado por três componentes - emprego e renda, educação e saúde - é 0,8089, considerado de desenvolvimento alto, tendo os componentes emprego e renda considerado moderado, enquanto que componentes educação e saúde são considerados de alto desenvolvimento (Figura 3).

A Figura 3 apresenta o IFDM de 0,8089 que até 2016, edição 2018, apresenta o 2º lugar no ranking do estado do Rio de Janeiro, o resultado é baseado no Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM).

Figura 3: Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de Nova Friburgo



Fonte: IFDM, 2022

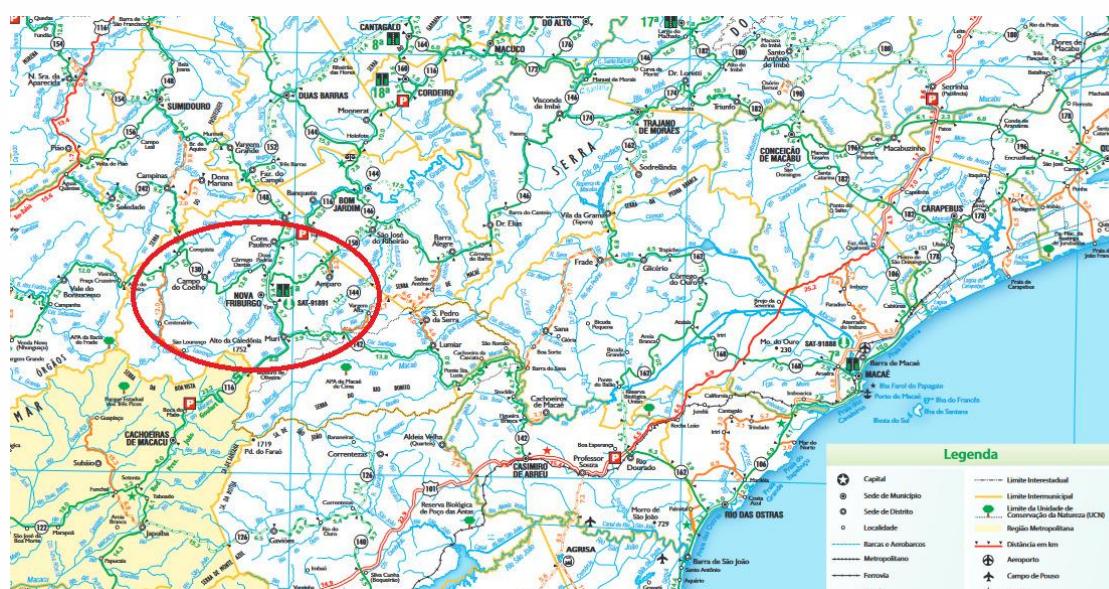
O trajeto a partir do Rio de Janeiro tem duas possibilidades de acesso à Nova Friburgo, uma pela ponte Rio-Niterói, BR-101, sentido Região dos Lagos. Em Itaboraí, pegar a RJ-116 em direção à Nova Friburgo. Em Mury, km 73, entrar à direita em direção à Lumiar.

A outra opção é pegar a BR-040, Rio-Petrópolis, e seguir pela BR-116, Rio-Teresópolis até

a Parada Modelo, pegar a RJ-122 em direção à Cachoeiras de Macacu. Subir a serra no km 73, Mury, e entrar à direita, sentido Lumiar.

Com partida de Macaé e Região dos Lagos, pegue a RJ 106, até a entrada de Rio das Ostras, siga pela RJ 162 até Rio Dourado, entrando à esquerda na BR 101 até Casimiro de Abreu aonde pegará a RJ 142 - Serra Mar. O acesso a estrada Serra Mar é no km 199 da BR 101 em Casimiro de Abreu, são 35 km até Lumiar e mais 5km até o Parador Lumiar, sendo que o último quilômetro é em estrada de terra.

Figura 4: Eixos rodoviários interligando a cidade de Nova Friburgo e o seu entorno



Fonte: DER, 2022.

Nova Friburgo no Estado do Rio de Janeiro

Nova Friburgo tem como seus municípios limítrofes do Estado do Rio de Janeiro: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Duas Barras, Macaé, Silva Jardim, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes.

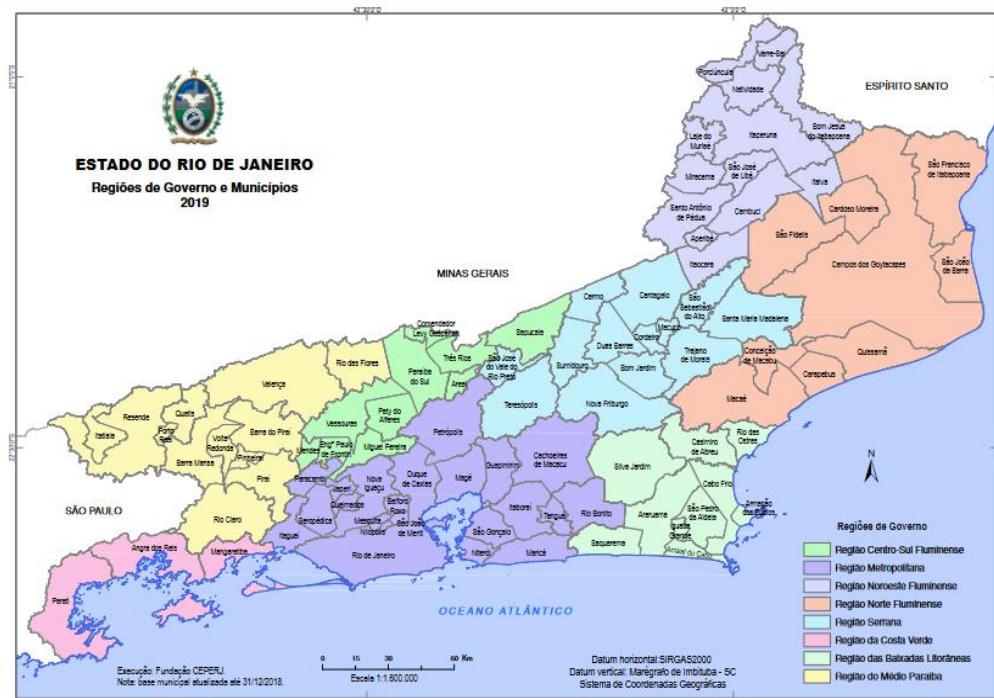
O município também é conhecido como a Capital Nacional da Moda Íntima, por sua enorme produção (em torno de 600 milhões de reais), com grande variedade de modelos. Suas marcas estão começando a competir no mercado exterior (exporta, atualmente, 4,6 milhões de dólares), sendo 25% da produção nacional de lingerie produzida no município.

Apesar da tradição industrial trazida pela imigração alemã desde o final do século XIX, com fábricas como a Arp Fios e Bordados, Ypu, Filó, Sinimbu, entre outras, desde 1990 o município tem experimentado um lento crescimento econômico, principalmente no setor industrial, mas que

desde 2004 vem se recuperando.

As principais indústrias do município são do setor têxtil, seguido pelo setor metalúrgico. O município tem no setor agrícola uma fatia considerável de sua receita. A maior parte do PIB deriva do setor dos serviços, seguido pela indústria e a agricultura.

Figura 5: Divisão por cidades do Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Adaptado de CEPERJ, 2019.

Na Tabela 1, observam-se os dados socioeconômicos relativos às cidades vizinhas mais próximas, podendo ser constatado que há um grande potencial a ser explorado.

Tabela 1: Dados Socioeconômicos de Nova Friburgo e cidades no entorno

MUNICÍPIO	Alunos no Ensino Médio	Escolas de Ensino Médio	Empresas (Atuantes)	População Ocupada	Salário Médio Mensal (Salário-Mínimo)	População do Município (Estimada 2021)	PIB per capita Reais	IDHM	Distância da cidade de Nova Friburgo Aproximado Km	Total de Unidades de Ensino
Bom Jardim	938	8	751	5.399	1,7	27.779	25.406,04	0,660	25	32
Cachoeiras de Macacu	1.768	13	869	7.358	1,9	59.652	19.321,87	0,7	66	55
Casimiro de Abreu	2215	10	940	7.388	2,0	45.864	46.662,46	0,726	68	31
Duas Barras	406	2	236	1.472	1,7	11.563	18.671,45	0,659	46	12
Nova Friburgo	5.991	43	6.988	58.506	1,7	191.664	28.107,56	0,8089	--	178
Silva Jardim	741	3	308	4.189	2,1	21.775	22.724,23	0,654	104	22
Macaé	34.039	27	6.091	113.795	6,0	266.136	58.803,47	0,764	220	119
Sumidouro	300	2	219	2.002	2,2	15.709	28.031,26	0,611	46	17
Teresópolis	5.684	22	5.476	41.414	2,0	185.820	29.174,07	0,73	77	123
Trajano de Moraes	324	3	181	1.542	2,0	10.653	19.459,23	0,667	86	21
TOTAIS	52406	133	22059	243.065	Média 2,33	836.615	Média 29.636,16	--	--	610

Fonte: IBGE, 2022

O somatório da população estimada destes municípios é de 836.615 habitantes. Em Nova Friburgo e nas cidades que com ela fazem divisa, existem 52.406 alunos do ensino médio, um número expressivo para o atendimento da Faculdade de Nova Friburgo. Existem 22.059 empresas cadastradas, com 243.065 empregados, o que representa um interessante campo de trabalho para os egressos do curso de Gestão em Saúde Pública, Medicina e áreas afins. O baixo poder

aquisitivo médio (Salário médio mensal) da população com exceção a cidade de Macaé, evidencia-se a necessidade de melhorar o perfil educacional da população da região, tendo em vista que a educação é mundialmente reconhecida como a grande alavanca para o crescimento econômico.

Cabe destacar que a cidade de Nova Friburgo, é responsável por 25% da produção nacional de lingerie e é conhecida pelo título de “Capital da Moda Íntima”. O Polo de Moda Íntima de Nova Friburgo e Região possui cerca de 1000 confecções que geram 20 mil postos de trabalho – 8 mil diretos e 12 mil indiretos. O bairro de Olaria e o Distrito de Conselheiro Paulino concentram, atualmente, um grande número de confecções, depósitos e lojas de moda íntima.

Conselheiro Paulino também é responsável por abrigar o maior número de indústrias do setor metalmecânico. Ao todo, a produção industrial da cidade representa 41% do Produto Interno Bruto (PIB) friburguense, perdendo apenas para o setor de serviços, segundo dados da Firjan.

Nova Friburgo é a segunda maior produtora de flores do Brasil, sendo superada apenas por Holambra, em São Paulo. A comunidade de Vargem Alta, no distrito de São Pedro da Serra, é a principal região produtora. Nos últimos anos, o município tem recebido muitos estudantes, que procuram as universidades do município, evitando os grandes centros.

De acordo com a Prefeitura de Nova Friburgo, a primeira atividade econômica registrada em Nova Friburgo foi a agricultura. Inicialmente praticada por imigrantes, o cultivo de inúmeras variedades de frutas, legumes, verduras e até flores transformou a cidade em referência estadual da agroindústria. Atualmente, Nova Friburgo detém o título de maior produtora de morango, couve-flor e flores de corte do estado, e ainda destacam-se as culturas de tomate, inhame, truta, oleiriculturas e etc. Ainda no cenário agropecuário, Nova Friburgo é o maior produtor de truta do estado do Rio de Janeiro. A espécie, que é parente do salmão, se adapta muito bem ao clima frio e águas cristalinas.

Ganha especial importância a qualificação de profissionais para gerir negócios de forma eficiente, lucrativa e o estímulo ao empreendedorismo, com o desenvolvimento de novas atividades econômicas, entre as quais podem-se destacar a área de saúde, a infraestrutura, o turismo, a agroindústria e os serviços em geral.

2.2 – Dados Socioambientais

Com relação ao saneamento básico, Nova Friburgo apresenta 82.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 58.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 38.3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro,

calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 25 de 92. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 821 de 5570.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 12.09 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica na posição 84 de 92 e quando comparado a cidades do Brasil todo, fica na posição 3551 de 5570.

O município de Nova Friburgo possui em seu território cinco Unidades de Conservação da Natureza Municipais, totalmente inseridas dentro do Município e duas Unidades de Conservação Estaduais, que estão parcialmente e quase que totalmente inseridas dentro dos limites municipais.

As Unidades de Conservação estão classificadas de acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, estabelecido pela Lei 9985/2000. As Unidades de Conservação Municipais são as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) dos Três Picos, do Pico da Caledônia, de Macaé de Cima e do Rio Bonito, além do Monumento Natural (MoNa) Pedra do Cão Sentado.

As Unidades de Conservação Estaduais inseridas no Município de Nova Friburgo são o Parque Estadual dos Três Picos (PETP) e a Área de Proteção Ambiental Estadual de Macaé de Cima (APAEMC).

O Parque Estadual dos Três Picos e o Monumento Natural Pedra do Cão Sentado são Unidades de Conservação de Proteção Integral, cujo objetivo básico é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos específicos previstos na Lei.

As APAs Municipais ocupam áreas praticamente continuas que unem os distritos de Campo do Coelho, Sede, Mury e Lumiar, formando uma espécie de cinturão de Mata Atlântica que preenchem a porção sul do Município de Nova Friburgo.

O Monumento Natural da Pedra do Cão Sentado compreende todo o conjunto de grutas, cavernas e torres de rocha, que abrigam entre outros atrativos naturais, a Pedra do Cão Sentado, um dos símbolos do Município de Nova Friburgo. Localiza-se no Distrito de Conselheiro Paulino. A área é de uma riqueza geológica singular e é reconhecida internacionalmente como um ambiente de rara interação entre a biodiversidade e a geodiversidade.

São áreas de relevante importância ambiental, responsáveis diretamente pela manutenção da qualidade de vida e dos recursos naturais. Visam preservar significativos fragmentos da Mata Atlântica, ricos em fauna, flora e recursos hídricos. Apesar das diferentes categorias, todas são de grande relevância para a manutenção do meio ambiente e representam importantes atrativos turísticos municipais.

A Lei complementar nº 45 de 2009, que dispõe sobre o Código Municipal de Meio Ambiente, regula os direitos e obrigações das pessoas físicas e jurídicas, concernentes à proteção, controle, conservação, preservação e recuperação ambiental do Município de Nova Friburgo, integrando-o ao Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA.

Segundo a lei complementar 45, art. 2º - A política do meio ambiente do Município, respeitadas as competências da União e do Estado, objetiva mantê-lo ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade, o dever de promover sua proteção, controle, conservação, preservação e recuperação para as presentes e futuras gerações.

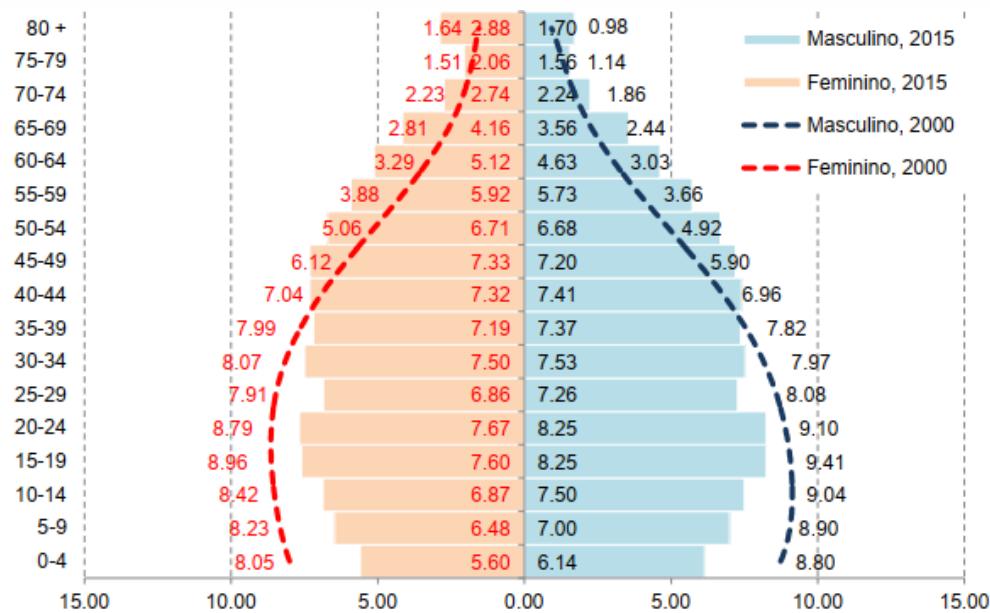
Para elaboração, implementação e acompanhamento crítico da Política Municipal de Meio Ambiente, segundo art. 3º da lei complementar nº 4, é orientada pelos seguintes princípios:

- I - multidisciplinaridade no trato das questões ambientais;
- II - participação comunitária;
- III - compatibilização com as políticas do meio ambiente nacional e estadual, conforme legislação em vigor;
- IV - unidade na política e na sua gestão, sem prejuízo da descentralização das ações;
- V - compatibilização entre as políticas setoriais e demais ações;
- VI - continuidade, no tempo e no espaço, das ações básicas de gestão ambiental;
- VII - prevalência do interesse público;
- VIII - adoção de Licença Ambiental e da avaliação de impactos ambientais de empreendimentos como medidas preventivas;
- XI - educação ambiental como forma de envolver a população em ações pró-ativas em relação ao meio ambiente;
- X - fiscalização permanente para adoção de medidas mitigatórias, compensatórias, coercitivas e educativas

Nova Friburgo está localizada na região Centro Fluminense do estado do Rio de Janeiro, com principal bioma Mata Atlântica com 935,429 km² de extensão territorial e 33.660 pessoas da população exposta ao risco. Com base no IBGE de 2017, Nova Friburgo possui 40.737 m³ de água tratada.

Quanto à estrutura etária regional, o maior destaque é a simetria entre os sexos, à exceção das faixas etárias mais idosas onde há incremento da população feminina (Gráfico 2):

Gráfico 2 – Estrutura etária da Região Serrana 2000-2015.



Fontes: IBGE: Censo Demográfico 2000. Ministério da Saúde/SVS/CGIAE - Estimativas de população para 2015.

Fonte: IBGE. Censo Demográfico

Em relação à estrutura demográfica, existe uma variabilidade intermunicipal, conforme apresentado na Tabela 2:

Tabela 2 – População estimada e densidade de ocupação dos municípios da região Serrana (2015-2018)

Território	População estimada				Densidade demográfica (hab./km ²)	
	2015	2016	2017	2018	Em áreas urbanizadas	Líquida
Região	936.284	939.542	942.948	967.466	2.495,37	133,87
Bom Jardim	26.276	26.424	26.566	27.269	4.277,11	73,61
Cachoeiras de Macacu	56.289	56.603	57.048	58.560	2.238,07	95,14
Cantagalo	19.757	19.727	19.697	20.177	4.122,68	26,27
Carmo	18.199	18.322	18.264	18.755	5.577,47	58,05
Cordeiro	21.062	21.158	21.250	21.806	4.255,43	188,79
Duas Barras	11.123	11.145	11.169	11.454	3.594,00	30,76
Guapimirim	56.514	57.105	57.921	59.613	2.146,32	211,33
Macuco	5.395	5.417	5.434	5.574	4.694,11	71,19
Nova Friburgo	184.786	185.102	185.381	190.084	3.709,53	301,12
Petrópolis	298.144	298.158	298.235	305.687	1.798,73	453,53
Sta Maria Madalena	10.232	10.198	10.172	10.417	3.127,26	14,18
S. J. do Vale do Rio Preto	20.911	21.017	21.114	21.670	2.169,83	105,05
São Sebastião do Alto	9.052	9.075	9.094	9.326	4.748,82	23,24
Sumidouro	15.130	15.153	15.191	15.577	4.867,65	39,37
Teresópolis	173.063	174.587	176.060	180.886	2.714,43	256,29
Trajano de Moraes	10.351	10.351	10.352	10.611	3.240,76	19,57
Estado	16.550.009	16.635.996	16.718.956	17.159.960	4.211,99	433,26

Fontes: Ministério da Saúde/SVS/CGIAE - Estimativas de população para 2015; IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS – Estimativas de população para 2016, 2017 e 2018. IBGE – Áreas Urbanizadas do Brasil, 2015.

No Quadro 1 está a População Estimada para cada município da Região Serrana, da Região e do Estado do Rio de Janeiro para o ano de 2022 (por mil habitantes).

Quadro 1 - População estimada para o ano de 2022 - municípios da regiao Serrana

Município	População ano 2022 (mil habitantes)
Estado do Rio de Janeiro	16.054.524
Região Serrana	981.159
Bom Jardim	28.102
Cachoeiras do Macacu	56.943
Cantagalo	19.390
Carmo	17.198
Cordeiro	20.783
Duas Barras	10.980
Guapimirim	51.696
Macuco	5.415

Nova Friburgo	189.937
Petrópolis	278.881
Santa Maria Madalena	10.232
S. J. do Vale do Rio Preto	22.080
São Sebastião do Alto	7.750
Sumidouro	15.206
Teresópolis	165.123
Trajano de Moraes	10.302

Fonte – População municípios da Região Serrana. Fonte: IBGE, Censo (2022).

As tendências demográficas apresentam aspectos um tanto incomuns. As taxas de crescimento de nascidos vivos, em alguns municípios, alcançam níveis negativos bastante altos, especialmente em Bom Jardim, acompanhando uma tendência de crescimento reduzida e uma relação de substituição de gerações (Tabela 3).

Tabela 3 – Expectativa de vida caso se atinja os 60 anos de idade, segundo regiões de saúde e Estado do Rio de Janeiro, 2012-2015

Região	A partir dos 60 anos, pode esperar viver até:		Anos que terá vivido além da expectativa inicial		Diferença (em anos) entre mulheres e homens na expectativa de vida	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	ao nascer	aos 60 anos
Baía da Ilha Grande	79,77	83,08	8,26	4,35	7,22	3,31
Baixada Litorânea	79,40	82,96	8,50	4,53	7,53	3,56
Centro Sul	79,57	83,38	8,39	5,62	6,58	3,81
Médio Paraíba	79,71	83,81	7,83	4,68	7,25	4,10
Metropolitana I	79,45	83,76	8,50	5,37	7,44	4,31
Metropolitana II	79,80	83,92	8,15	4,69	7,58	4,12
Noroeste	80,72	84,24	8,11	4,96	6,67	3,52
Norte	79,47	82,72	9,08	5,22	7,11	3,25
Serrana	79,63	83,56	8,08	5,01	7,00	3,93
Estado	79,56	83,71	8,42	5,18	7,39	4,15

Fonte: MS/SIM, 2012 a 2015; Estimativas de população 2012 a 2014 (IBGE) e 2015 (Ministério da Saúde/SVS/CGIAE). Tábua modelo de mortalidade Coale-Demenv modelo Oeste.

Disponível

em

<https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=Mjk2Nzk%2C>

Quanto ao saneamento, a comparação dos resultados do Censo Demográfico 2010 com as informações da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental mostra avanços de intensidade irregular no abastecimento de água nos municípios. O lançamento de dejetos em fossas rudimentares e a falta de instalações sanitárias são questões problemáticas quando se considera

que a população ainda obtém água de poços ou de nascentes localizados em suas propriedades. A prática de queima e/ou enterramento do lixo nas propriedades constitui outro fator de risco para doenças.

Na tabela 4 apresenta-se o abastecimento de água por rede geral, o esgoto coletado e a coleta direta de lixo, os quais, se não totalmente compatíveis, ao menos permitem o estabelecimento de alguma relação entre si, com as devidas ressalvas. A diferença entre os percentuais de população atendida pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário, de 2010 para 2016, pode também ser atribuída ao crescimento da população, sem o correspondente investimento em infraestrutura urbana, baixa qualidade da informação do Censo Demográfico 2010 e/ou das estimativas populacionais, ou ainda à uma alta proporção de ligações clandestinas de água e esgoto.

Tabela 4 – Saneamento básico (%), 2010-2016

Território	Abastecimento de água ¹		Esgotamento sanitário ²		Coleta direta de lixo ³	
	2010	2016	2010	2016	2010	2016
Bom Jardim	55,73	63,15	45,14	64,34	82,59	97,34
Cach. Macacu	72,95	86,58	49,52	56,53	78,65	N/I
Cantagalo	75,89	78,89	65,75	73,50	76,38	100,00
Carmo	86,79	N/I	66,61	N/I	90,17	22,37
Cordeiro	91,01	99,80	79,72	45,73	94,20	100,00
Duas Barras	53,60	79,61	24,05	14,19	28,54	N/I
Guapimirim	54,08	72,27	46,81	N/I	83,70	34,50
Macuco	90,11	99,56	91,22	47,24	91,61	100,00
Nova Friburgo	74,47	87,53	66,33	83,45	85,01	N/I
Petrópolis	57,05	94,32	71,85	83,72	45,62	N/I
S. M ^a Madalena	47,31	52,39	48,41	57,95	48,36	100,00
S. J. V. R. Preto	46,17	85,79	19,98	N/I	13,40	100,00
S. Seb. do Alto	51,52	51,82	40,37	N/I	56,47	85,02
Sumidouro	26,80	30,52	18,79	33,00	54,00	72,31
Teresópolis	66,20	87,10	34,72	19,95	73,02	N/I
Traj. de Morais	38,62	29,89	25,31	N/I	40,36	N/I

Fonte: IBGE / Microdados da Amostra do Censo Demográfico 2010 e Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA, 2018

1 Percentual da população residente que dispõe de rede geral.

2 Percentual da população residente que dispõe de coleta de esgoto por rede geral.

3 Percentual da população residente que dispõe de coleta direta de lixo.

Em relação ao tratamento de seus resíduos sólidos e à coleta do esgoto em rede geral, a região Serrana não é autosuficiente, enviando material para municípios de outras regiões, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5 – Tratamento de resíduos sólidos, 2016

Município	Os resíduos sólidos domiciliares e públicos coletados são enviados para outro município?	Existe coleta seletiva no município?	Existe no município a coleta diferenciada de resíduos sólidos dos serviços de saúde?	O município envia RSS coletados para outro município?
Bom Jardim	S ^{ta} M ³ Madalena	Não	Sim	Itaperuna
Cach. Macacu	N/I	N/I	N/I	N/I
Cantagalo	S ^{ta} M ³ Madalena	Sim	Sim	Não
Carmo	Além Paraíba/MG	Sim	Sim	Além Paraíba/MG
Cordeiro	S ^{ta} M ³ Madalena	Não	Sim	S ^{ta} M ³ Madalena
Duas Barras	Além Paraíba/MG	Não	Sim	Vassouras
Guapimirim	Itaboraí	Não	Sim	Não
Macuco	S ^{ta} M ³ Madalena	Não	Sim	S ^{ta} M ³ Madalena, Itaperuna
Nova Friburgo	N/I	N/I	N/I	N/I
Petrópolis	Nova Iguaçu	Sim	Sim	Queimados
S. J. V. R. Preto	Além Paraíba/MG	Não	Sim	Teresópolis
S. Seb. do Alto	S ^{ta} M ³ Madalena	Não	Não	N/I
Sumidouro	Além Paraíba/MG	Não	Sim	Tanguá
Teresópolis	N/I	N/I	N/I	N/I
Traj. de Moraes	N/I	N/I	N/I	N/I

Fonte: Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA, 2018

De acordo com dados do Censo 2022, o município de Nova Friburgo apresentou incremento populacional.

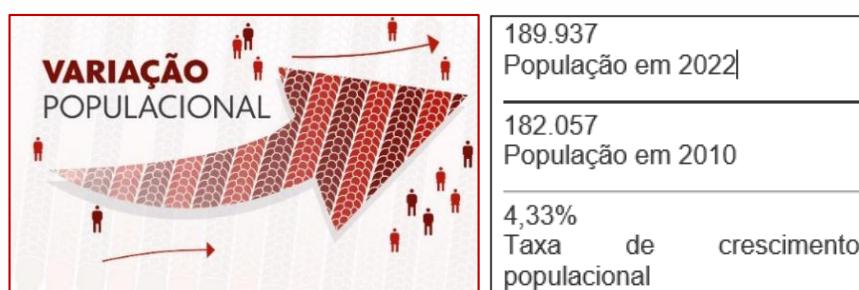


Figura 6 – Taxa de crescimento populacional do município de Nova Friburgo

Fonte: <https://g1.globo.com/rj/regiao-serrana/noticia/2023/06/28/populacao-de-nova-friburgo-rj-e-de-189-937-pessoas-aponta-o-censo-do-ibge.ghtml>

Dados da plataforma “**Municípios e Saneamento**”, revelam informações do município em relação ao saneamento. Pela legislação federal, o saneamento é composto por quatro

componentes: abastecimento de água; esgotamento sanitário; gestão de resíduos sólidos; e drenagem e manejo de águas pluviais.



Fonte: [Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS](#), 2021

Figura 7 – Dados do saneamento de Nova Friburgo

2.3 – Aspectos Educacionais e da Saúde

Desde a década de 1940, em todo o país, observa-se a queda na morbimortalidade por doenças infecciosas e parasitárias (DIP), em especial, doenças diarréicas agudas em crianças e aquelas passíveis de prevenção por imunização. Observou-se, em contrapartida, o aumento na morbimortalidade por doenças e agravos não transmissíveis, decorrentes do incremento da longevidade da população, da urbanização e da melhoria das condições de vida. Baseado nesta constatação foi estruturado a Rede de Atenção à Saúde (RAS) a fim de oferecer serviços voltados às condições crônicas, além das agudas até então prevalentes, contribuindo para a integralidade e continuidade da atenção à saúde.

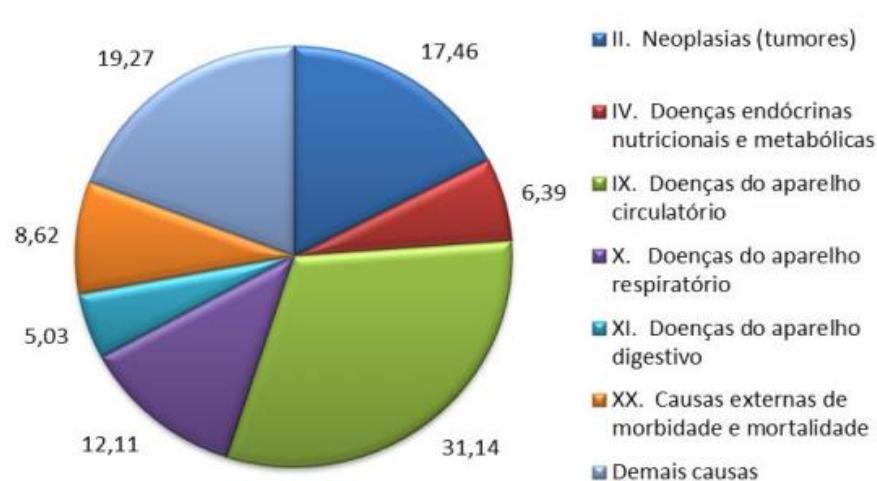
Apesar dessa transição epidemiológica, mantém-se no país a ocorrência de doenças transmissíveis, associadas especialmente às desigualdades e aos comportamentos sociais, que se configuram como importantes desafios para a saúde pública. O perfil de morbimortalidade da população permite analisar, ao menos parcialmente, o estado de saúde e corresponde a uma das dimensões fundamentais para a análise do sistema de saúde existente, justificando a inclusão, neste Projeto Pedagógico, de dados das principais doenças/agravos à saúde que acometem a população da região Serrana, assim como das principais causas de óbitos. Os indicadores utilizados caracterizam o perfil da população atendida nas unidades de saúde, embora possam não refletir a totalidade da demanda.

Nos últimos 20 anos, as doenças dos aparelhos circulatório e respiratório, as causas externas e as neoplasias foram responsáveis pelas maiores taxas de mortalidade da região

Serrana, enquanto as taxas de mortalidade pelas afecções originadas no período perinatal, malformações congênitas e causas mal definidas diminuíram na última década, quando comparadas à anterior. Destaca-se que, em especial na última década, foram observadas as maiores taxas de mortalidade por neoplasias; doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; transtornos mentais; doenças do sistema nervoso, do aparelho respiratório e do aparelho digestório; doenças da pele e do tecido subcutâneo e, também, do aparelho geniturinário.

O gráfico 3 permite observar que, em 2016, dentre todos os óbitos ocorridos na região Serrana, destacam-se como causas as doenças do aparelho circulatório (31%), as neoplasias (17,5%), as doenças do aparelho respiratório (12%) e as por causas externas (8,6%).

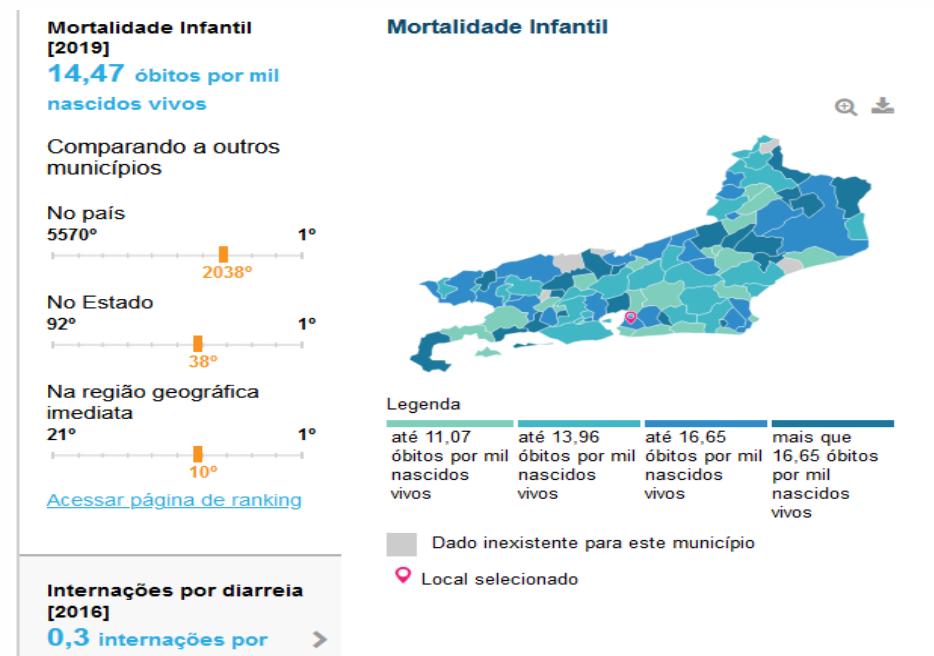
Gráfico 3 - Mortalidade Proporcional (%) – região Serrana, 2016.



Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS: SIM, 2016

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 14,47 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 38 de 92 e 37 de 92, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2038 de 5570 e 3907 de 5570, respectivamente.

Gráfico 4 - Mortalidade Infantil no município de Nova Friburgo



Fonte: IBGE

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem sido utilizada na Região Serrana, como estratégia para orientar a Atenção Básica nos municípios. Em 2021, de maneira ampla, os municípios desta região apresentaram discreto aumento de cobertura de Atenção Básica. Com 22 equipes de Saúde da Família implantadas que assiste 64.708 que corresponde 34,2% de sua população residente em 2021. O município de Nova Friburgo apresentou uma cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica de 64.708 - 4,3%. Os dados são do final do ano de 2021 (Superintendência de Atenção Básica, SES-RJ).

Os municípios limítrofes Bom Jardim, em 2020, tem 6 equipes de saúde da família implantadas, com estimativa de 20.700 de população residente, 75,4%. Cachoeira de Macacu tem 10 equipes implantadas, cobertura populacional da ESF 58,5%. Estimativa de 20.700 da população residente. Casemiro de Abreu 6 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 75,4%, estimativa de 20.700 da população residente. Duas Barras, 2 equipes implantadas, cobertura populacional da ESF 60,0%, estimativa 6.900 da população residente. Macaé, 27 equipes implantadas, cobertura populacional da ESF 36,3%, estimativa 93.150 da população residente. Silva Jardim, 10 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 100%, estimativa de 21.774 da população residente. Sumidouro, 5 equipes implantadas, cobertura populacional de

ESF 100%, estimativa de 15.623 da população residente. Teresópolis, 17 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 32,1%, estimativa de 58.650 da população residente. Trajano de Moraes, 4 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 100%, estimativa de 10.626 da população residente.

Os dados epidemiológicos do município (2021) indicam como a maior causa de mortalidade as doenças do aparelho circulatório, seguida por doenças infecciosas e parasitárias. A taxa de internação por condições sensíveis à atenção básica, em 2021, foi de 613,10 por 100.000 habitantes (Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro). A taxa mortalidade no município de Nova Friburgo no período de Dezembro de 2021, total, foi de 11,70 (Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS -SIH/SUS). A taxa de mortalidade infantil média em Nova Friburgo é de 8,8 para 1000 nascidos vivos. As internações por diarreia são de 16,2 para cada 1000 habitantes. Comparado com todos os municípios do Estado, Nova Friburgo está nas posições 38 de 92 e 37 de 92, respectivamente. A Taxa intern. p/condições sensíveis à atenção básica 613,10 por 100.000habitantes. A Taxa intern. p/hipertensão 25,6 por 100.000 habitantes. A Taxa intern. p/doenças cerebrovasculares 91,8 por 100.000 habitantes. A Taxa intern. p/diabetes mellitus 75,10 para 100.000 habitantes.

Nova Friburgo prima pela integração entre a rede assistencial composta de atenção básica (postos, ambulatórios e unidades básicas) e a rede hospitalar - no sentido de dar mais agilidade ao atendimento à população.

O SUS implantado no país acumulou maior expertise na organização de serviços dirigidos aos aglomerados urbanos, havendo ainda desafios para adaptar as estratégias de atendimento para as populações culturalmente diferenciadas.

A prestação das ações de saúde no âmbito do Ministério da Saúde, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e a Secretaria Especial de Saúde.

Um levantamento por visita in loco realizado pelos representantes das secretarias de Saúde e de Urbanismo e Meio Ambiente (2018), identificou as principais demandas da comunidade nativa, principalmente referente à prevenção de doenças de origem sanitária, como micoses de pele.

Desta forma, a instalação do Campus em Nova Friburgo permite, não só a formação de profissionais para atuar nas diversas áreas necessárias à execução destas atividades, mas também a possibilidade da realização de parcerias.

O município de Nova Friburgo possui alto IDHM (0,745), que corresponde ao indicador de desenvolvimento humano municipal, cujos valores variam de zero a um, classificando os resultados em cinco faixas de desenvolvimento: muito baixo (de 0,000 a 0,499), baixo (de 0,500 a 0,599), médio (de 0,600 a 0,699), alto (de 0,700 a 0,799) e muito alto (de 0,800 a 1,000).

Causas de óbito no ano avaliado:

Crianças menores de um ano: óbitos corresponderam a 1,64% do total da região. A principal causa foram às afecções no período perinatal. A segunda causa foi a malformação congênita, deformidades e anomalias cromossômicas. Ocorreram, ainda, óbitos por pneumonia e acidentes.

Entre jovens de 10 a 19 anos: as causas externas foram a principal etiologia acometendo, em especial, os meninos. As neoplasias foram à segunda causa mais frequente de óbitos, seguida das DIP (septicemias e febre hemorrágica devido ao vírus da dengue). Os óbitos nesta faixa etária corresponderam a 1,2% do total.

Dos 20 a 29 anos: houve também, predomínio de óbitos devido causas externas. Acidentes - em especial os de transporte - e as agressões foram às categorias mais frequentes. Os óbitos nesta faixa etária corresponderam a 2,6% do total.

Os óbitos entre residentes de 30 a 69 anos corresponderam a 41% do total. As doenças do aparelho circulatório foram à principal causa dos óbitos desta faixa etária. Já as neoplasias malignas foram à segunda causa enquanto as causas externas, a terceira. Outras categorias diagnósticas que apresentaram frequência foram às doenças do aparelho respiratório; doenças do aparelho digestório (diabetes mellitus); e as DIP. Importante destacar a mortalidade por categorias diagnósticas relacionadas ao uso abusivo do álcool, com proporção duas vezes maior entre os homens.

Entre os moradores de 70 anos ou mais: as doenças do aparelho circulatório foram a maior causa dos óbitos. Os óbitos nesta faixa etária corresponderam a 53% do total. As doenças do aparelho respiratório foram a segunda causa e as neoplasias malignas, a terceira. Outros agrupamentos e categorias diagnósticas merecem ser destacados na mortalidade nessa faixa, tais como óbitos por diabetes mellitus, por doença de Alzheimer, por septicemias, por causas externas - sendo mais frequentes os acidentes, em especial, as quedas.

O perfil de morbidade está associado a condições socioeconômicas e epidemiológicas da população, ao modelo assistencial, à disponibilidade de recursos especializados (tecnologias e serviços), recursos humanos, materiais e, também, financeiros.

As taxas de internação hospitalar (TI) no SUS de residentes da Região Serrana 2006-2017, agrupadas segundo os Capítulos da CID-10, encontram-se na tabela 6:

Tabela 6 – Taxa de TI por capítulos do CID-10. Região Serrana (2015 a 2017)

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23,38	31,03	25,61
II. Neoplasias (tumores)	30,99	31,87	30,87
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5,11	4,91	5,18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15,49	14,43	13,31
V. Transtornos mentais e comportamentais	31,06	31,23	12,03
VI. Doenças do sistema nervoso	17,40	20,47	11,52
VII. Doenças do olho e anexos	4,27	2,83	3,16
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,89	0,99	1,10
IX. Doenças do aparelho circulatório	83,59	82,72	75,99
X. Doenças do aparelho respiratório	48,45	49,56	46,31
XI. Doenças do aparelho digestivo	53,15	57,57	57,49
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11,97	13,89	11,61
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15,71	16,39	14,53
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	43,89	44,80	42,65
XV. Gravidez parto e puerpério	258,10	**	**
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8,13	9,06	9,76
XVII. Malformações e anomalias cromossômicas	4,55	4,41	4,50
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5,24	5,73	6,15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	58,48	60,19	61,67
Total	545,01	580,28	523,13
Total***, excluído o Cap.XV	468,11	488,20	440,02

Observações:

*Taxas de Internação por 10 mil habitantes.

**A população MIF (Mulheres em Idade Fértil) foi utilizada no denominador. Dados sobre esta população não se encontram disponíveis nas bases de dados oficiais (DATASUS), para os anos de 2016 e 2017.

Fontes: Ministério da Saúde, DATASUS: SIHSUS (internações); População -estimativas IBGE/RIPSA, População 2016-2017- estimativas IBGE para TCU

Sucintamente, citam-se as principais causas das internações em 2017:

Em menores de 1 ano: afecções do período perinatal; doenças do aparelho respiratório; DIP, com destaque para doenças bacterianas e sífilis.

Em usuários entre 1 e 9 anos: doenças do aparelho respiratório; do aparelho genitourinário; do aparelho digestivo; e as DIP, em especial, as doenças infecciosas intestinais.

Em residentes entre 10 e 19 anos: excluindo-se as causas obstétricas e as causas externas, as internações por doenças do aparelho digestivo foram as mais frequentes. Seguem-se em importância as doenças do aparelho genitourinário, bem como as doenças do aparelho respiratório. É importante destacar internações por neoplasias.

Em usuários entre 20 e 29 anos: predomínio da internação de mulheres, em decorrência da gestação, parto e puerpério. As consequências de causas externas foram a primeira causa de internação entre os homens e foram o motivo mais frequente de internação nesta faixa etária, predominando os diagnósticos de traumatismos.

Em usuários entre 30 e 69 anos: doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de internação geral e masculina. A segunda causa: doenças do coração, doenças cerebrovasculares e doenças das veias. As neoplasias corresponderam a 8,6% do total de internações da faixa etária.

Em usuários de 70 anos ou mais: doenças do aparelho circulatório predominaram em ambos os sexos, correspondendo a aproximadamente, 28,3% de todas as internações da faixa etária. Já as neoplasias corresponderam a 7,6% das internações da faixa etária.

Atenção Básica

De acordo com a nova metodologia de cálculo, proposta pelo Ministério da Saúde em 2019, houve aumento da cobertura da Atenção Básica (AB) na Região Serrana, embora nem todos os municípios possuam, até o momento, 100% de cobertura populacional da AB. Isso pode facilitar a compreensão do percentual de Internações de usuários por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), um indicador da qualidade deste nível de atenção da RAS.

Município	População (hab)	Qt. Equipe ESF	Qt. Equipe eAP	Qt. Equipe eCR	Cobertura APS (%)
Nova Friburgo	189.937	25	3	1	45,1
Petrópolis	307.144	46	12	1	61,5
Sumidouro	15.709	6	0	0	133,68
Santa Maria Madalena	10.380	3	0	0	101,15
Bom Jardim	2.779	7	0	0	88,19
Cachoeiras de Macacu	59.652	16	4	0	105,61
Cantagalo	20.163	8	0	0	138,86
São Sebastião do Alto	9.416	3	0	0	111,51
Teresópolis	185.820	20	9	1	49,0
Carmo	19.161	7	0	0	127,86
Cordeiro	22.152	6	0	0	94,79
Duas Barras	11.563	3	0	0	90,8
Guapimirim	62.225	11	0	0	61,87
Macuco	5.646	3	0	0	185,97
Trajano de Moraes	10.653	5	0	0	164,27
São José do Vale do Rio Preto	22.032	8	0	0	127,08

Quadro 2 – Cobertura populacional pelas equipes de AB (dezembro 2023) Fonte: e gestor AB
<https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relCoberturaAPSCadastroParamPnab.xhtml>

Tabela 7 – Principais indicadores nos últimos anos. Nova Friburgo

Indicadores	2019	2020	2021	2022
Proporção de idosos	19,8	20,5	NI	
Índice de envelhecimento	115,8	121,1	NI	
População estimada geral	190.631	191.664	NI	
Óbitos infatis (valores absolutos)	24	24	17	13
Taxa de mortalidade infantil (óbitos com menos de 1 ano/1000 nascidos vivos)	11,1	11,6	8,7	7,08
Óbitos fetais (valores absolutos)	16	18	15	18
Taxa de mortalidade maternal (óbitos maternos/nascidos vivos)	0,0	48,4	2,5	0
Óbitos maternos (valores absolutos)	0,0	1	5	0
Óbitos totais (valores absolutos)	1.604	1.846	2.280	1841
Taxa de mortalidade por DCNT (valores absolutos)	469,0	499,6		

*NI: Não informado. Fonte Tabnet DATASUS - Maio/2024

Tabela 8 - Internações Hospitalares segundo capítulo CID 10

Morbidade Hospitalar	2019	2020	2021	2022	2023
	nº absoluto	nº absoluto	nº absoluto	nº absoluto	nº absoluto
Cap 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	442	625	1799	689	807
Cap 2 - Neoplasias (tumores)	477	336	307	342	505
Cap 3 - Doenças do sangue órgãos hematológicos e transtornos imunitários	81	50	46	80	165
Cap 4 - Doenças endóc., nutricionais, metabólicas	0197	0193	0193	0223	197
Cap 5 - Transtornos mentais e comportamentais	0188	0120	0112	0199	181
Cap 6 - Doenças do sistema nervoso	0280	0176	0192	0295	347
Cap 7 - Doenças dos olhos e anexos	0031	0020	0031	0062	134
Cap 8 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0020	0010	0008	0017	16
Cap 9 - Doenças do aparelho circulatório	1559	1136	1097	1279	1634
Cap 10 - Doenças do aparelho respiratório	1100	0733	0637	0861	1056
Cap 11- Doenças do aparelho digestivo	0885	0527	0579	0668	1093
Cap 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0213	0142	0119	0127	157
Cap 13 - Doenças osteomuscular; tecido conjuntivo	0301	0150	0178	0241	272
Cap 14 - Doenças do aparelho gênito-urinário	0798	0428	0445	0613	824
Cap 15 - Gravidez parto e puerpério	1079	1.094	1026	0772	899
Cap 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	0178	0175	0109	0131	198

Cap 17 - Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	0067	0051	0060	0051	79
Cap 18 - Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	0065	0049	0070	0067	102
Cap 19 - Lesões envenenamento e outras consequências causas externas	1048	0840	1155	1196	1310
Cap 20 - Causas externas de morbidade e mortalidade	0000	0000	0000	0000	0
Cap 21 - Contatos com serviços de saúde	0105	0089	0104	0087	123
Total	9114	6944	8267	8030	

Fonte: SNI – *NI: Não Informado. Fonte: SIH/SUS – Maio/2024

No mês de dezembro 2023, segundo dados do E-gestor AB (<https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relCoberturaAPSCadastroParamPnab.xhtml>), a Região Serrana (Código 33009) possuía 70,18% de cobertura de APS.

Competência (mês/ano)	População (hab)	Qt. Equipe ESF	Qt. Esquife eAP	Qt. Equipe eCR	Cobertura APS (%)
12/ 2023	981.159	177	30	3	70,18

Quadro 3 – Cobertura de Atenção Primária na Região Serrana (Dezembro/2023). Fonte: e gestor AB – Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relCoberturaAPSCadastroParamPnab.xhtml>

Atenção hospitalar

A Região Serrana contava, em abril de 2024, segundo dados do SCNES, com uma capacidade instalada de 1.841 leitos SUS, sendo 1.287 leitos clínicos, 384 leitos cirúrgicos e 340 leitos complementares.

CNES	LEITOS CLÍNICOS									
	clínica geral	Aids	Oncol.	neonatologia	nefrologia	Cardiol.	pneumologia	saúde mental	neurologia	hematologia
2282801	20	1		5						
2696924	44									
2267713	34	1					1	4		
2272601	13			2	1	1		4		
9491619	19									
2267810	21									
6146376	38							4		
2271826										
2272784	61	3			6	35	4		10	4
2272695										
3030415	1					1			1	
9762558	45									1
2275562	60	1					1			
2275619	85									
3148130										
2275589	49	7					6			
2275635	3		1		1	1			2	
5095824	10									
2292270	27						1			
2704633	18							2		
2268051	12			2						
2297795	23	2				7	9			
2292513	23									
2292386	8		10			3				
3584968	14									
Total	628	15	11	9	8	48	22	14	13	4

CNES	OBSTETRÍCIA			PEDIATRIA			OUTRAS ESPECIALIDADES		
	clínica	cirúrgica	clínica	cirúrgica	crônicos	Cirúrgicos/diagnóstico/terapêutico	reabilitação	psiquiatria	
2282801	8		10		1				2
2696924	5	8	4						4
2267713	6	9	3	1					4
2272601	1	5	5						
9491619	3	4	4		1				1
2267810	3	4							
6146376	5	10	12	3	3	2			4
2271826	30	9	6						
2272784			23						7
2272695									
3030415									
9762558									
2275562	48	15	37	5					
2275619					100				
3148130						2			
2275589					4				8
2275635									

5095824	1	3	4							1
2292270	8	1	6				2			
2704633		3	9							
2268051		4	3							
2297795		12	20							
2292513		9	2			10				
2292386						7				
3584968	3	1	6					2		
Total	112	93	164	15	125	4		2		

Quadro 4 – Leitos clínicos. Região Serrana (n=1.287)

CNES	LEITOS CIRURGICOS															
	cirurgia geral	cardiologia	ginecologia	otorrinolaringologia	bucu maxilo facial	neurologia	nefrologia	oncologia	neurocirurgia	oftalmologia	queimado pediatria	toráctica	transplante	plástica	ortopediatria	umatologia
2282801	13															
2696924	9		4												3	
2267713	8															
2272601	4		1												1	
9491619	8															
2267810	2															
6146376	10															
2271826																
2272784	35		4		6		6		8				2	40		
2272695		10														
3030415		3					4									
9762558																
2275562	60		11													
2275619																
3148130										2						
2275589																
2275635	9	3	1				1		3				1	10		
5095824	4															
2292270	3															
2704633	8															
2268051	4															
2297795	23		4		1				4					23		
2292513	2		1	1			3							4		
2292386	4		1					5	1	1						
3584968	5															
Total	211	16	27	1	7	4	10	5	16	3	0	0	0	3	81	

Quadro 5 – Leitos cirúrgicos (n=384)

CNES	COMPLEMENTAR												
	UCINCa	UCINCo	Isolamento	Suporte Ventilatório Pulmonar	Cuidados Intermediários	UTI Adulto tipo I	UTI Adulto Tipo II	UTI Adulto tipo III	UTI Pediátrica tipo I	UTI Neonatal Tipo I	UTI Neonatal Tipo II	UTI Coronariana Tipo II	UTI COVID 19 pediátrica
2282801					2								
2696924			1										
2267713							10						
2272601		1											
9491619													
2267810													
6146376		1											
2271826													
2272784		4					22						
2272695							6						
3030415		1											
9762558													
2275562	5	10	5				10			10			
2275619							10						
3148130													
2275589		2				5							
2275635		1						23					
5095824													
2292270		1											
2704633		1			3								
2268051													
2297795		6					15						
2292513													
2292386							13						
3584968					2								
Total	5	16	18	0	7	5	86	23	0	0	10	0	0

Quadro 6 – Leitos complementares (n=170)

Atenção ambulatorial

Segundo o Ministério da Saúde, a média complexidade ambulatorial é composta por:

“Ações e serviços que visam atender os principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento” (CONASS, 2016).

Abaixo estão dados relacionados aos atendimentos ambulatoriais:

Região de Saúde (CIR)	Quantitativo (n) Atendimentos Ambulatoriais
Baía da Ilha Grande	488.777
Baixada Litorânea	1.757.340
Centro-Sul	609.217
Médio Paraíba	1.278.765
Metropolitana I	7.900.851
Metropolitana II	2.486.655
Noroeste	348.742
Norte	1.319.200
Serrana	2.280.847
Total	38.470.394

Fonte: Datasus – Tabnet – Fevereiro 2024
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qarj.def>

REDE LOCAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO

Unidades hospitalares:

Hospital Maternidade Doutor Mario Dutra de Castro (público)
 Hospital Municipal Raul Serta (público)
 Hospital Serrano (conveniado SUS e privado)
 Hospital São Lucas (privado)
 Hospital Unimed (privado)

As Tabelas 9, 10, 11 e 12 apresentam um panorama da situação da rede de saúde do município de Nova Friburgo com relação a número de leitos hospitalares, tipos de atendimentos por especificação clínica, UTI e Número absoluto de unidades de saúde, o que fomenta e embasa a capacitação dos serviços prestados na área de saúde de Nova Friburgo e região no seu entorno.

Tabela 9 – Número absoluto de unidades de saúde

Unidades de Saúde	Quantidade
de Atenção Básica eSF + eAP	30
Equipe eCR	03
CAPS	03
UPA	01
CEREST	01
POLICLINICA	01
Centro de Atenção Hemoterapia	01
Hospitais	05

Fonte: CNES, dados extraídos em Maio/2024

Tabela 10 – Número absolutos de leitos hospitalares por especificação clínica

Especificação	Leitos clínicos	SUS
AIDS		03
Cardiologia		35
Clínica geral		61
Hematologia		04
Nefrologia		06
Neurologia		10
Obstetrícia		30
Pediatria		29
Pneumologia		04
Psiquiatria		07
Total		

Fonte: CNES, abril 2024

http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=33&VMun=330340

Tabela 11 – Número absolutos de leitos cirúrgicos

Especificação	Leitos cirúrgicos	SUS
Buco maxilo facial		06
Cardiologia		10
Cirurgia geral		35
Ginecologia		04
Nefrologia/ Urologia		06
Neurocirurgia		08
Obstetrícia		09
Ortopedia/ Traumatologia		40
Plástica		02
Total		

Fonte: CNES. Abril 2024

http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=33&VMun=330340

Tabela 12 – Número absolutos de leitos hospitalares complementares

Especificação Leitos complementares	SUS
Unidade Isolamento	04
UTI ADULTO – TIPO II	28
UTI NEO – TIPO I	0
UTI PEDIÁTRICA – TIPO I	0
Unidade de Cuidados Intermediários	0
Neonatal	
Unidade de Cuidados Intermediários	0
Adulto	
Total	32

Fonte: CNES, dados extraídos em abril 2024

http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=33&VMun=330340

3 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 – Projeto de autoavaliação institucional

A Faculdade de Nova Friburgo considera essencial o processo de autoavaliação em toda a sua estrutura e finalidade. O projeto de autoavaliação institucional possui mecanismos de sensibilização e participação efetiva de docentes, discentes e técnicos-administrativos. Busca manter consolidada esta premissa e estruturou este PDI (2021 a 2025) a partir da análise com base nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA (2019 e 2020), em como os relatórios de atos regulatórios do MEC/INEP e o resultado de autoavaliação de cursos e da IES.

As ações acadêmico-administrativas, as políticas institucionais, a gestão da IES, as ações implementadas descritas no PDI e nas dimensões deste documento confirmam que a IES considera o processo de autoavaliação institucional e avaliação externa como fundamental, pois visa identificar e fornecer dados importantes para embasar o planejamento e a tomada de decisão da gestão, para o contínuo desenvolvimento da instituição, tendo em vista o alcance dos objetivos organizacionais, o aprimoramento da IES e o cumprimento de sua missão.

A IES possui uma política de autoavaliação consolidada, sendo o processo de avaliação institucional realizado pela CPA, estando sistematizado, com regulamento próprio e disseminado para a comunidade discente, docente, funcionários técnicos administrativos, sociedade civil e membros da gestão institucional.

Em conformidade com a Lei do SINAES, a CPA é constituída por representações dos quatro segmentos: corpo docente, corpo discente, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil organizada. Ressalta-se que o segmento discente é composto por lideranças estudantis, tais como representantes de turma, integrantes do Diretório Central de Estudante (DCE) e centros acadêmicos.

A CPA está implantada, funciona em sede própria e conta com uma infraestrutura física que atende satisfatoriamente às demandas do setor, com um espaço de trabalho que acomoda adequadamente seus membros, além de recursos materiais que otimizam a parte operacional do processo avaliativo. Os recursos de tecnologia da informação disponíveis propiciam a periódica coleta e análise dos dados, assim como a execução da metodologia de avaliação aplicada no processo de avaliação institucional.

Uma das fundamentais etapas do processo avaliativo é a sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica que é realizada através de campanhas de divulgação in loco, considerando o corpo discente, docente, as áreas administrativas e as demais instalações

da IES. É realizada também uma ampla campanha nas diversas mídias sociais, para divulgação e envolvimento do público-alvo no processo de avaliação institucional. A CPA adota tais estratégias com o objetivo de fomentar o engajamento crescente dos diversos segmentos da comunidade acadêmica no processo avaliativo da IES.

Após a coleta e análise dos dados, a CPA elabora relatórios referentes às avaliações dos cursos oferecidos pela Faculdade de Nova Friburgo, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Os resultados da avaliação evidenciam pontos fortes e fracos da instituição e dos cursos e sinalizam possíveis fragilidades e problemas que são alvo de ações de melhoria. Tais informações são repassadas aos setores pertinentes incluindo a Direção e Superintendência Acadêmica da IES para conhecimento e análise, e posterior formulação do plano de melhorias das questões apontadas. Os relatórios com os resultados da avaliação são disponibilizados a todos os segmentos da comunidade acadêmica em mural próprio e no sítio eletrônico da IES.

3.2 – Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação na Faculdade de Nova Friburgo ocorre em dois períodos durante o ano: no primeiro e no segundo semestre de cada ano letivo, quando é realizada a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação institucional, tendo a participação de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. Para tanto, conta com o formulário de avaliação onde constam indicadores que permitem proceder a coleta de dados.

O formulário em questão é um instrumento de coleta dos dados, um questionário eletrônico via internet, que pode ser acessado de um computador ou de qualquer dispositivo móvel. Quanto aos indicadores do referido instrumental, o respondente atribui um conceito de 1 a 4, sendo (1) não atende às expectativas; (2) abaixo das expectativas; (3) atende às expectativas; (4) supera às expectativas; há ainda a opção NA (não se aplica). No tocante à avaliação da instituição pelo aluno e professor, as dimensões avaliadas são: Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação / Informação, Ambiente e Infraestrutura, Biblioteca, Organização e Objetivos Institucionais. Na avaliação dos funcionários, são as seguintes dimensões avaliadas: O ambiente e condições de trabalho na Instituição, a Organização e Objetivos Institucionais, a Comunicação / Informação. Ao final do instrumento de avaliação, o respondente poderá utilizar um espaço com 800 caracteres para sugestões, elogios e/ou críticas.

3.3 – Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados

Os resultados da avaliação institucional são divulgados nos espaços de comunicação da IES e direcionados aos gestores das unidades avaliadas.

A Faculdade de Nova Friburgo, através da CPA mantém um sistema transparente de divulgação dos resultados a todos os segmentos da comunidade acadêmica, bem como aos representantes da sociedade civil que compõe a CPA.

Dentre as formas de divulgação destacam-se: (a) envio do relatório às coordenações de curso; (b) reuniões com docentes e discentes; (c) distribuição do selo CPA para indicar ações desenvolvidas pela Gestão em decorrência de demandas apresentadas pela comunidade durante os processos de autoavaliação; (d) emissão de cartas de reconhecimento aos docentes, cursos e alunos pela participação nos processos de avaliação; (e) realização de fóruns e (f) publicação de artigos científicos.

A análise dos resultados obtidos subsidia as tomadas de decisão institucionais, bem como implantação de processos e projetos que visam a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 – Missão, Visão e Valores

A história da Fundação Educacional Severino Sombra e a da Universidade de Vassouras se articulam com a história da cidade de Vassouras. Ambas - FUSVE e Universidade de Vassouras - possuem importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Vassouras e de seu entorno.

Interiorização e regionalização são categorias que articulam o ente federativo (MUNICÍPIO) e a instituição de ensino superior (IES). Ao oferecer acesso a cursos de graduação, fora dos grandes centros, cria chances objetivas para a posse de um diploma de ensino superior, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do Estado do Rio de Janeiro e/ou de outros estados de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas identificadas no compromisso com a formação integral do ser humano e se estendem às suas demais mantidas educacionais como a FAMIPE, FACMAR e a FNF.

4.2 – Missão e Visão

A partir da sua MISSÃO a Faculdade de Nova Friburgo, compromete-se com o desenvolvimento do país, que se fundamenta em uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante, como podemos observar na VISÃO institucional. Agrega-se à MISSÃO da Faculdade, ser a melhor Instituição privada de Ensino Superior do interior do Estado do Rio de Janeiro “Promover a formação integral”, “Capacitar ao exercício profissional” e considerar “diferentes realidades sociais” implicam não somente cumprir a MISSÃO, mas significam atender aos princípios e fins da educação nacional.

A Faculdade de Nova Friburgo, e conforme está definido na legislação educacional nacional, atenta-se para o ensino que vislumbre a promoção da igualdade, a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização do

profissional da educação; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

O atendimento a estes princípios exige que a concepção sobre educação, que norteará políticas e ações, articule-se com questões sobre sociedade, cultura, inclusão social e responsabilidade social.

As políticas institucionais no campo do ensino, pesquisa e extensão estão articuladas à MISSÃO da Faculdade de Nova Friburgo. Esta ganha visibilidade no projeto de desenvolvimento institucional (PDI), no projeto pedagógico institucional (PPI) e nos projetos pedagógicos de cada curso de graduação (PPC). Todos estes documentos expressam concepções de educação e de sociedade.

A Faculdade de Nova Friburgo tem como MISSÃO promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão. Promover a formação integral exige práticas cotidianas comprometidas com a formação de profissionais reflexivos, críticos e criativos. Para dar conta das políticas institucionais, tornou-se necessário refletir sobre políticas institucionais, práticas gestoras e acadêmicas. Isto exigiu o fortalecimento da participação em órgãos colegiados, como Colegiados Superiores (CONSU/CONSEPE), Colegiados de Cursos, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Núcleo Docente Estruturante (NDE). Gerou ações, que se tornaram metas para o período de 2021-2025. É neste sentido que foram definidas as metas deste PDI, cumprindo a exigência de articular o PDI com a Missão da IES e, da mesma forma, o compromisso de articular o PPC de cada curso com o PDI.

A visão Intitucional da Faculdade de Nova Friburgo é “Ser a melhor Instituição privada de Ensino Superior do interior do Estado do Rio de Janeiro”, assumindo assim a posição de uma Instituição referência na educação superior em Nova Friburgo e região circunvizinha, visando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de novas práticas pedagógicas. Para tanto deverá:

- a) Cumprir os atos normativos determinados pelo MEC.
- b) Diversificar a oferta de cursos superiores de graduação, atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho.
- c) Incentivar a iniciação científica e a extensão.
- d) Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino superior e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da instituição.
- e) Firmar convênios com outras instituições de ensino superior, no Brasil e no exterior.

- f) Inovar suas práticas acadêmicas, pedagógicas e epistemológicas para um ensino de qualidade.
- g) Incentivar a qualificação continuada de seus profissionais.
- h) Planejar e executar a expansão da infraestrutura física.
- i) Proporcionar meios de integração da instituição com a sociedade.

Com base nesses postulados, a Faculdade de Nova Friburgo, considerando que a educação não se resume apenas no ensino formal, mas também na extensão, direcionará a sua atuação para o desenvolvimento da Centro Fluminense, tendo em vista o atendimento do aluno residente no município de Nova Friburgo e nos municípios circunvizinhos, atuando de maneira a reforçar a política de interiorização e universalização do ensino superior.

Assim, a Faculdade de Nova Friburgo, alinhada com a política educacional adotada no país e otimizando seus recursos logísticos, materiais e humanos, pretende, de forma sistemática, adequar-se às transformações tecnológicas da informação e aos interesses do contexto econômico, com o compromisso de corresponder às demandas institucionais e sociais.

4.3 – Valores e princípios Educacionais

Os VALORES INSTITUCIONAIS correlacionam-se com os objetivos e metas da IES:

- Foco no aluno - O aluno é a razão de nossa existência.
- Aplicabilidade – Todo conhecimento pode e deve ser aplicado.
- Inovação - Buscar soluções criativas e inovadoras.
- Empreendedorismo – Agir sempre com o espírito empreendedor dentro e fora da IES.
- Ética – Pautar todas as ações pelos princípios da ética e moral.
- Qualidade – Realizar nossas atividades diárias sempre da melhor forma possível.
- Comprometimento e resultado – Atingir primazia em gestão, atuando sobre os eixos de ensino, pesquisa e extensão, considerando a sustentabilidade financeira e a plena viabilidade das ações.
- Orgulho – Orgulho de ser Faculdade de Nova Friburgo.

Tudo isto transparece nas políticas institucionais que visam qualificar cada vez mais o ensino, a pesquisa e a extensão. Todas as ações têm como prerrogativa a consolidação da

Faculdade de Nova Friburgo, como referência de ensino superior com forte e importante inserção local e regional, que, por sua história, vem sendo responsável pelo acesso e garantia do direito à educação, pela ampliação da escolarização de jovens e adultos, pelo acesso a um diploma de ensino superior, uma das variáveis mais importantes para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico, social e cultural.

4.4 – Objetivos Institucionais

4.4.1 – Objetivo Geral

Quanto ao seu objetivo geral a Faculdade de Nova Friburgo assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, proporcionará o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento sócio-econômico-cultural na sua área de atuação.

4.4.2 – Objetivos Específicos

A Faculdade de Nova Friburgo tem como objetivos específicos:

1. Realizar o ensino de conteúdos de formação geral, formação básica e formação específica e profissional com as correspondentes atividades práticas e complementares de cada curso.
2. Promover eventos acadêmicos e culturais.
3. Incentivar a criação cultural, a consciência de cidadania e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, divulgando-os através do ensino presencial e de outras formas de comunicação do saber.
4. Pugnar pela formação do profissional técnico, responsável e ético.
5. Levar a efeito estudos metódicos dos problemas regionais e nacionais, à luz do contexto mundial.
6. Oferecer condições de prestação de serviços à comunidade, estabelecendo laços de reciprocidade e parceria.
7. Desenvolver trabalho de pesquisa e investigação, em especial os de iniciação científica.

8. Promover a extensão, visando à difusão dos resultados, da criação cultural e da pesquisa científica.
9. Formar profissionais e docentes aptos para o exercício de suas funções e para participação no desenvolvimento do estado e região, suscitando o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.
10. Estabelecer intercâmbio interinstitucional com diversos sistemas de ensino nacionais e estrangeiros, através da presença e da participação contributiva da Faculdade de Nova Friburgo e as mantidas da Mantenedora FUSVE.
11. Buscar inventivos à iniciação científica por meio de parcerias com entidades públicas e privadas.
12. Incentivar a permanente interação com a sociedade, com fins educativos, científicos e culturais.

4.5 – PDI, planejamento didático-institucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.

As políticas institucionais da Faculdade de Nova Friburgo, buscam articular ensino, pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação na área das Ciências da Saúde. Atualmente a FUSVE, suas mantidas e a Faculdade de Nova Friburgo permanecem engajadas em consolidar espaços de interação entre as dimensões que envolvem a construção do conhecimento. Isto gera o reconhecimento do aluno como sujeito social e histórico, dotado de experiências próprias e particularidades primordiais no processo educativo.

Dentre as políticas institucionais, a Faculdade de Nova Friburgo busca implantar diretrizes pedagógicas tendo por objetivo criar condições para que todos os cursos de graduação, nas áreas de atuação da IES, busquem inserir inovações tanto no currículo, quanto nas práticas de avaliação, na ampliação dos laboratórios específicos dos cursos, e especialmente na criação de novos campos de estágios (inserção dos alunos em hospitais, clínicas, projetos sociais) que se articulem com o mundo do trabalho.

4.6 – Das Políticas de Ensino de Graduação

A Faculdade de Nova Friburgo fortalece sua identidade com a implantação de políticas e alcance das metas institucionais implementadas nos últimos cinco anos.

Está implícito na identidade da IES consolidar espaços que buscam definir conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, ambientais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência, defendendo a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem para compreender o processo de construção do conhecimento.

Como política para o ensino graduação explicita e discute as metas e crenças teórico-conceituais assumidas pela Instituição que constituem um conjunto de princípios para definição dos passos a serem dados. O tratamento do conhecimento no Ensino Superior deve continuamente se centrar em ações que levem a redescoberta ou a criação do conhecimento, em substituição a atitudes e tentativas de mera transmissão ou registros.

Assim sendo, na esfera da graduação, a Faculdade de Nova Friburgo propõe, inicialmente, em suas perspectivas:

1. Implantar matrizes curriculares objetivando a interlocução entre os cursos;
2. Promover reuniões para estudos coletivos visando implementar o ensino híbrido;
3. Revisão e adequação do instrumental de atividades complementares, TCC, projeto final de curso e estágio supervisionado;
4. Discussão sobre a estrutura curricular dos cursos de graduação a partir de estratégias de flexibilidade, contextualização e interdisciplinaridade;
5. Estimular docentes e discentes quanto ao uso das mídias digitais para desenvolvimento e acompanhamento de aulas remotas, bem como de avaliações;
6. Flexibilização na apresentação de trabalho de final de curso, considerando as DCNs e o perfil do egresso;
7. Promoção da transversalidade nas questões de acessibilidade, direitos humanos, educação ambiental e questões étnico-raciais;
8. Ampliação da qualificação do corpo docente por edital público de provas e títulos;
9. Incentivo a ampliação da titulação e ampliação do corpo docente com professores 40 horas e 20 horas;
10. Consolidação de planejamento por metas para cada semestre letivo;

Adequação do número de cursos às demandas reais, nas áreas de atuação da IES - graduação, com atualização e ampliação da infraestrutura física, administrativa e acadêmica necessária à qualidade da área de atuação da IES.

Consolidação de política de apoio ao discente: nivelamento; monitoria; núcleo de apoio psicopedagógico, núcleo de bolsas, núcleo NUPEM – Núcleo Pedagógico da Educação Médica, Atenção em Saúde Mental para os Discentes de Medicina, NAD – Núcleo de acompanhamento discente e em consonância com a política de acessibilidade acadêmica, o Programa de Acolhimento ao Ingressante (PAI).

O ensino proposto para os cursos de graduação repousa sobre o fomento à autonomia do discente, a utilização de contextualização, da problematização, de métodos ativos de ensino, integração curricular, interdisciplinaridade e aprendizagem colaborativa e significativa. Nos cursos, as metodologias mistas serão empregadas na realização de atividades ancoradas na diversificação - tanto das atividades intramuro, como dos cenários de ensino, que permitirão vivências reais e simuladas - nas atividades de extensão, na prática investigativa e na inserção na comunidade desde os períodos iniciais do curso por meio de Projetos de Extensão. Cabe destacar que, previamente à abordagem do conteúdo com os estudantes do curso, os professores poderão disponibilizar um conteúdo gravado no AVA, na forma de aula e/ou caso clínico, otimizando - por meio da aula invertida (*Flipping Classroom*) - a interação e o compartilhamento de saberes no exato momento da aula. O TBL, alternativa pedagógica que poderá ser utilizada pelas disciplinas, aliada ao método *Jigsaw*, dinamizará a abordagem do conteúdo programático, facilitando a aquisição de habilidades técnicas e, também, as de comunicação e de educação em saúde, por exemplo. Já o “*role-play*” poderá ter sua utilização maximizada por várias disciplinas profissionalizantes para avaliar a construção de competências, não só das relacionadas às habilidades sociocomportamentais, mas também as clínicas. Indubitavelmente, as plataformas digitais ganharam espaço e no curso, recursos como mentimeter, Kahoot poderão otimizar o ensino.

As diretrizes pedagógicas têm objetivado, desde então, criar condições para que todos os cursos de graduação da IES busquem inserir inovações tanto no currículo, quanto nas práticas de avaliação, na ampliação dos laboratórios específicos por curso.

4.7 – Das Políticas de Ensino de Pós-Graduação

A Política de Ensino de Pós-Graduação é uma Política associada à Superintendência Acadêmica da mantenedora FUSVE que realiza, consequentemente, assessoria à Faculdade de Nova Friburgo. No entanto, a Política de Ensino de Pós-Graduação **não se aplica (NSA)** para a mantida Faculdade de Nova Friburgo neste PDI com vigência 2021-2025.

Em virtude da mantida Faculdade de Nova Friburgo ser nova, e que ainda não tem turmas

dos cursos em andamento e com formandos no final da vigência deste PDI, e que o curso de Medicina tem a expectativa de iniciar no final da vigência deste PDI, considera-se que, possivelmente, esta temática será debatida, entendendo que a FNF consolidou/consolidará seus principais cursos de graduação com formandos a se tornarem pós-graduandos, possivelmente para o próximo quinquênio do novo PDI 2026-2030.

4.8 – PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural é uma Política associada à Superintendência Acadêmica da mantenedora FUSVE que realiza consequentemente assessoria à Faculdade de Nova Friburgo. O NEP (Núcleo de Extensão e Pesquisa) que, dentre suas atribuições, visa o fortalecimento de redes institucionais com segmentos socioculturais e educacionais do Município de Nova Friburgo e Região para realização de ações prioritárias, é o setor da IES responsável por implantar, acompanhar e avaliar políticas institucionais de práticas de investigação e de iniciação científica. Dado este apoio estratégico, a IES estabelece como parte de sua Missão a produção de conhecimento científico. Para tanto, o PDI 2021-2025 contempla a Iniciação Científica e as ações de Iniciação Tecnológica e Inovação como um dos seus principais objetivos, visando despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial em termos de inovação tecnológica.

Em se tratando de linhas de pesquisa, a FNF poderá participar de cerca de 21 linhas, já implantadas em nossa outra mantida, a Universidade de Vassouras, agrupadas em áreas de conhecimento, a saber: Área da Saúde; Área de Exatas, Tecnológicas e da Natureza e Área de Ciências Sociais e Humanas. Também terá acesso às questões relacionadas à divulgação científica, através das revistas da Editora da Universidade de Vassouras. São elas: Revista Fluminense de Extensão Universitária, Revista Eletrônica Teccen, Revista Pró-UniversaSUS, Revista de Saúde, Mosaico- Revista Multidisciplinar de Humanidades, Revista de Saúde – Celamed. com registro de indexação nas principais bases científicas.

No contexto das publicações científicas, a FNF fomenta a realização de eventos que geram publicações para as Revistas. O Portal da Editora da Universidade de Vassouras e das mantidas educacionais reúnem em um único lugar as Revistas acadêmicas da FUSVE e gerencia a comunicação entre autores/editores com a finalidade de viabilizar a publicação de artigos

científicos produzidos no ambiente acadêmico, sobre as áreas do conhecimento reconhecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A Faculdade de Nova Friburgo, busca por desenvolvimento de ações de cunho artístico e cultural, tanto em parceria com os Centros Acadêmicos, como com movimentos sociais através de incentivos, para assegurar ao corpo discente, meios para a realização de programas culturais, artísticos, atuações em movimentos estudantis de esferas estaduais e nacionais, cívicos e desportivos.

Na questão acerca de inovações tecnológicas, as mantidas da FUSVE contam com o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica). De acordo com o Regimento aprovado pela Portaria Reitoria/Superintendência da FUSVE 001, de 02 de janeiro de 2020, este é o órgão responsável por gerir a política de inovação da IES, naturalmente caracterizada como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT).

Como uma de suas áreas de atuação, o NIT apoia o desenvolvimento técnico de produtos demandados pelos diversos cursos de graduação e pós-graduação e registro de marcas, softwares e patentes de produtos. Para melhor desenvolver esta atividade serão realizadas capacitações, da qual participarão, além da equipe do NIT, professores naturalmente envolvidos com o tema.

Para o cumprimento deste propósito, as mantidas da FUSVE desenvolvem diversas atividades e ações que oferecem forte contributo à disseminação da cultura de inovação, ao desenvolvimento tecnológico, à iniciação científica, à pesquisa e à aquisição de novos conhecimentos por parte dos corpos discente e docente, bem como à consolidação da imagem institucional. As diversas atividades do NIT são operadas por uma equipe multidisciplinar de professores mestres e doutores.

4.9 – Inovação Tecnológica - Da Rede de cooperação

Inovação e desenvolvimento tecnológico requerem a existência de uma rede de cooperação. Neste sentido, o NIT – Núcleo de Inovação tecnológica vinculado à mantenedora FUSVE, busca junto à FNF, assessorar e estabelecer parcerias e acordos de cooperação técnica (ACTs) com IES e outras organizações públicas e privadas, algumas abaixo destacadas:

- ADDTECH - Negócios, Gestão e Tecnologia: desenvolvimento e prestação consorciada de serviços a terceiros, na área de TI.
- UERJ (Laboratório de Inovação Tecnológica – CINOVA): desenvolvimento conjunto de

dois projetos de pesquisa, baseados em Economia Circular e Inovações no Ensino de Engenharia.

- AGITEC / UFF (Agência de Inovação da UFF): desenvolvimento conjunto de atividades não especificadas e apoio na gestão de propriedade intelectual.
- Centro Tecnológico do Exército – CTEx: apoios específicos na ampliação de conhecimento, serviços mútuos dos diferentes laboratórios e trocas de informações. Esta parceria está especialmente voltada para os cursos de Engenharia da Universidade de Vassouras.
- Instituto de Pesquisa e Planejamento – IPPLAN: pesquisa conjunta, com o objetivo de desenvolver a associação de duas tecnologias de energias renováveis.

Por meio de reconhecimento de sua relevância na formação de profissionais direcionados ao mercado de trabalho e, visando estimular o desenvolvimento de novas tecnologias, das mantidas da FUSVE e da Faculdade de Nova Friburgo, através do NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa, busca como uma de suas metas para os próximos cinco anos, fortalecer os cursos de graduação bem com o desenvolvimento de projetos de pesquisa fortalecendo o ensino.

Dada a sua relevância, o NIT buscar ainda ampliar relacionamento com as Prefeituras dos municípios de Vassouras, Maricá, Nova Friburgo, Saquarema e São Gonçalo com o intuito de promover e ampliar a aplicabilidade dos seus projetos.

A construção deste PDI 2021-2025 fortalece alguns serviços que já encontram-se disponibilizados de forma permanente, tanto para as comunidades, acadêmica e externa, quanto para o mercado. Pontualmente, são: (1) apoio no agendamento de visitas técnicas de alunos, de cursos diversos, a instituições de referência em tecnologias. (2) orientação e assessoria em Gestão da Inovação, (3) orientação e assessoria em Gestão da Propriedade Intelectual e (4) transformação digital (assessoria e treinamento na área, destinado ao mercado). O NIT também está atento a necessárias e emergenciais atuações, como por exemplo, a recente produção de máscaras faciais para as equipes de saúde do Hospital Universitário de Vassouras.

Ações complementares de comunicação à comunidade acadêmica e à sociedade em geral são normalmente realizadas através da página dedicada no site institucional (<https://www.universidadedevassouras.edu.br/instituicao/nit>) e redes sociais (Facebook, Linkedin etc), com informações permanentes sobre as diversas atividades e outras notícias. A FUSVE (mantenedora da Faculdade de Nova Friburgo) também é associada à Amprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores).

4.10 – PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

A construção deste PDI evidencia a educação superior articulando-se com a saúde, ambiente, patrimônio cultural, com direitos básicos de todos os cidadãos. Neste intuito, as mantidas da FUSVE, bem como a Faculdade de Nova Friburgo apoiam as questões favorecedoras da inclusão social e pré-requisitos para o desenvolvimento econômico e social da região e do país.

No contexto do ensino, todos os cursos de graduação passaram a ofertar a unidade curricular de Dinâmica das Relações Étnico-Raciais nas matrizes curriculares e a estimular a formação continuada através da oferta pela FUSVE do curso de Especialização em História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena.

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), mantenedora da Faculdade de Nova Friburgo atua diretamente na preservação do patrimônio cultural edificado, na cidade de Vassouras e foi responsável pelo restauro de diversos bens tombados como o Palacete Barão de Itambé, a antiga Estação Ferroviária e o Palacete Barão de Massambará.

No âmbito das questões relacionadas ao meio ambiente, à diversidade e às relações étnico-raciais, as mantidas da FUSVE, como a Faculdade de Nova Friburgo vem recebendo apoio da gestão no favorecimento de ações pertinentes e que se mantém fortalecidas no período de desenvolvimento deste PDI. Ações de extensão universitária são constantemente realizadas de modo a fomentar a participação da comunidade acadêmica nos debates e reflexões sobre as temáticas a que se referem à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, se constituindo, assim como ações afirmativas em defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Considerando a região em que está inserida, as mantidas da FUSVE participarão de ações de valorização da educação e da cultura. Mediante oportunidade, a IES atuará subsidiariamente, a partir da formalização de protocolo de intenções com um grande projeto: o observatório da Educação, em parceria com a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, através da Secretaria Municipal de Educação.

Para os próximos cinco anos, as mantidas da FUSVE e a Faculdade de Nova Friburgo,

além de fortalecer as políticas já existentes, buscarão subsidiar programas e projetos de ações afirmativas que visam a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, bem como da promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

4.11 – Do Centro de Documentação FUSVE

O Centro de Documentação da FUSVE, mantenedora da Faculdade de Nova Friburgo, foi criado em 01/08/2012, de acordo com a Portaria da Presidência nº 070/2012, para organização, preservação e acesso permanente aos documentos da Presidência, Direção e área jurídica, estando sob a guarda do setor, a documentação até o ano de 2013. No início de 2014, foi instalado na Casa de Memórias Severino Sombra. A estrutura hierárquica é composta de um coordenador, dois funcionários permanentes, um para atuar especificamente no arquivo, um para atuar na Casa de Memórias Severino Sombra (CMSS) e dois auxiliares de serviços gerais, responsáveis pela zeladoria do local.

4.12 – Da Casa de Memórias Severino Sombra

A Casa de Memórias Severino Sombra, chamada anteriormente de Museu Severino Sombra, foi construída na década de 1970, para ser a residência do General Severino Sombra de Albuquerque. O imóvel foi doado à FUSVE em 1978, pelo próprio General e transformado em museu, sendo inaugurado em 08 de março de 2001.

Desde o falecimento de Severino Sombra, a FUSVE preserva no local a memória da instituição e de seu fundador, que conta uma parte importante da história da própria instituição, permitindo assim o acesso de novas gerações à trajetória do fundador da FUSVE.

Com rico acervo bibliográfico, reúne 2.663 livros e 700 periódicos, com títulos e assuntos que abrangem diversas áreas do conhecimento humano. Possui mobília, obras de arte e objetos decorativos originais do século XIX, fotografias, objetos e documentos de Severino Sombra. No anexo, funciona o Arquivo da Universidade de Vassouras, ocupando três salas, onde estão o Arquivo Geral da Presidência, o Arquivo da Assessoria Jurídica; o espaço é reservado também para a pesquisa.

Disponibiliza subsídios para pesquisas desenvolvidas por estudantes de diferentes

segmentos, e abre espaço para a realização de eventos culturais, recepção de grupos escolares e visitas guiadas, atendendo também ao público de segunda-feira a sábado.

O NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa apoia e desenvolve inúmeros projetos e ações que buscam destacar e valorizar a cultura como apoio a grupos de capoeira, folia de reis, clube de leitura, pinturas diversas, trabalhos artesãos, dentre outros.

4.13 – Da Defesa do Meio Ambiente e a Educação Ambiental

A Instituição possui uma Política Ambiental com o propósito de atender às políticas de gerenciamento de resíduos sólidos bem como instituir um ensino que aplica os princípios da gestão ambiental e sustentabilidade para contribuir com a melhoria do ambiente de forma transversal no Curso. Neste sentido, a FUSVE e suas mantidas possuem como princípios, aqueles definidos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999) e considera ainda a Política Nacional de Educação Ambiental consolidada na Resolução CNE nº. 2/2012.

Estas temáticas evidenciam-se não só nas práticas pedagógicas, mas também nas ações de cunho ambientais desenvolvidas em disciplinas específicas da graduação, bem como em ações de extensão, amplamente documentadas.

No âmbito da assistência, pode ser observada a presença de política institucional relacionada ao meio ambiente desde 2004, quando foi criado o “Setor de Meio Ambiente”, atendendo a todas as mantidas da Fundação Educacional Severino Sombra em questões ambientais e no gerenciamento de resíduos.

O setor de Engenharia Ambiental da FUSVE vem cumprindo um papel inovador e estratégico dentro da IES. Atua em parceria permanente com as mantidas e tem como atribuições principais:

- Viabilizar com que todas as mantidas atendam às exigências da legislação ambiental como, RDC nº 222 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e CONAMA 358, que exige de todos os estabelecimentos de saúde a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS;
- Acompanhamento e representação perante a ANVISA e ao MEC nas visitas de fiscalização pertinentes às questões ambientais;
- Composição das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Farmácia;
- Elaboração de mecanismos para mitigação de impacto ambiental nas atividades desenvolvidas pela FUSVE;

- Monitoria e Preceptoria aos estagiários da Universidade de Vassouras e das demais mantidas da FUSVE, incluindo a Faculdade de Nova Friburgo;
- Conscientização da organização quanto à importância de um Desenvolvimento Sustentável objetivando uma mudança de comportamento;
- Buscar o melhor desempenho ambiental da organização como, por exemplo, incentivar o programa de uso racional de água e energia que está sendo implantado na FUSVE, objetivando a redução de desperdício e, consequentemente, redução de custo e aumento do desempenho ambiental;
- Promover o comprometimento e a motivação de todos os funcionários da FUSVE em relação às questões ambientais;
- Buscar parceiros que tenham interesse em investir na melhoria da qualidade ambiental;
- Representação junto aos órgãos ambientais nas esferas, Federal, Estadual e Municipal;
- Programa de Educação Continuada com os colaboradores do HUV em relação à geração, segregação, acondicionamento e destinação final adequada dos resíduos gerados, objetivando o cumprimento legal, preservação do meio ambiente e integridade física de todos os usuários e funcionários da FUSVE.
- Responsabilidade quanto à correta destinação de todos os resíduos gerados pela Instituição com o intuito de adequação perante a legislação em vigor e responsabilidade socioambiental;
- Higienização periódica dos reservatórios de água e controle de potabilidade da mesma, nas dependências da FUSVE.
- Monitoramento e controle de vetores e pragas nas dependências da FUSVE;
- Acompanhamento aos serviços terceirizados de coleta externa, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde (RSS);
- Gerenciamento de Resíduos Infectantes/Biológicos, Perfurocortante, Químicos e Recicláveis da FUSVE;

Seguem relacionadas abaixo algumas das atividades implantadas, às mantidas da FUSVE, bem como da Faculdade de Nova Friburgo, pelo setor desde a sua criação e que se mantém como proposta durante o desenvolvimento deste PDI 2021-2025:

- Atualização do PGRSS do HUV, Centro Oncológico de Três Rios, Centro Integrado de Saúde e a Clínica Veterinária;
- Manutenção do PGRSS dos setores de hemodiálise, hemo núcleo, clínica

odontológica, oncologia, e radiologia laboratório de análises clínicas do HUV;

- Correta destinação de peças e resíduos anatômicos (A3), provenientes do Laboratório de Anatomia Patológica do HUV;
- Correta destinação de carcaças (A2) provenientes de animais da Clínica Veterinária;
- Destinação de resíduo químico líquido (formaldeído) produzido no Instituto de Anatomia;
- Destinação dos resíduos medicamentosos impróprios para o uso armazenados de nas dependências do HUV;
- Destinação de Lixo Eletrônico para empresas parceiras;
- Destinação de Equipamentos médicos eletrônicos obsoletos do HUV;
- Higienização e desinfecção dos reservatórios de água e controle de potabilidade da água da FUSVE;
- Destinação dos efluentes fotoquímicos inutilizados de Raio X
- Destinação de películas inutilizadas de Raio X;
- Reestruturação da Central de reciclagem da FUSVE;
- Controle de Pragas e Vetores em todas as dependências da FUSVE;
- Manutenção e gerenciamento do Abrigo de Resíduos Comum, Infectantes, Perfurocortantes e Químicos da Universidade de Vassouras;
- Participação na Oficina da Qualidade para Gestores Ambientais da Hemorrede Pública Nacional;
- Protocolização do Requerimento para criação de uma Reserva particular de Patrimônio Natural (RPPN), na Unidade Barreiros da FUSVE;
- Operação da Estação de Tratamento de Água – ETA, para abastecimento da lavanderia e área externa do HUSF;
- Implantação da Estação de Tratamento de Esgot - ETE, no Hospital Universitário e no Centro de Convenções;
- Pré-projeto para a criação da Estação de Tratamento na Faculdade de Nova Friburgo;

Protocolização do Requerimento de Intervenção em Área de reservação Permanente – APP junto ao INEA.

Além dos setores institucionais específicos da mantida, envolvidos nas questões de preservação ambiental, cabe destacar que o NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa da Faculdade de Nova Friburgo atua diretamente com a sociedade em diversos programas, projetos e ações desenvolvidos na área de meio ambiente e articuladas a cursos de graduação da IES, que buscam

fortalecer os princípios éticos e cidadãos acerca da sustentabilidade.

Na área ambiental a Faculdade de Nova Friburgo possui convênios de cooperação acadêmica que merecem destaque, firmados com organizações dos setores públicos e privados. Deste modo, consolidamos os princípios estabelecidos para a valorização e fortalecimento de estratégias de desenvolvimento sustentável, conforme as políticas públicas para o meio ambiente.

No âmbito do ensino, através da Assessoria de Integração e Relações Externas, a FUSVE (mantenedora da Faculdade de Nova Friburgo), juntamente com apoio do poder público, obteve em 2019, a aprovação do Programa de Educação Ambiental do Município de Vassouras – (PMEAV). Trata-se de um conjunto de ações direcionadas ao fortalecimento da Educação Ambiental no município de Vassouras, tendo como premissa a integração dos ramos de ensino, empresarial e social, no processo de conscientização quanto à preservação do meio ambiente em fase de implementação desde o ano de 2021, considerando os eixos a seguir: Tratamento de resíduos sólidos e coleta seletiva; Análise e recuperação de solo para agricultura; Produção de biodiesel; Plano de saneamento básico: rural e urbano; Reflorestamento.

A Faculdade de Nova Friburgo apoia o plano de ações proposto no Programa Municipal de Educação Ambiental - PROMEAV, onde as propostas têm como alvo a interlocução entre a academia, escola básica e sociedade considerando os níveis de prazos estipulados no âmbito dos projetos.

4.14 – Do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígenas (NEABI)

O NEABI se destaca pelo desenvolvimento de ações no âmbito das políticas públicas institucionais voltadas para as relações de igualdade étnico-racial. É o reflexo de que a Faculdade de Nova Friburgo está comprometida com as políticas afirmativas deliberadas pelo governo federal. Neste sentido, criou o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros Indígenas) vinculado ao NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa, tendo como finalidade promover a produção e a disseminação do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão nas áreas dos estudos da História Africana, da Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Considerando a Lei N° 9.394/1996, cuja redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008 e, considerando a Resolução CNE/CP N° 1/2004 fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004, a IES promove no âmbito da tríade ensino, pesquisa e extensão, ações de inserção da História da África e da Cultura Afro-Brasileira e Indígena contextualizadas com as áreas de formação profissional ofertadas. O NEABI atua no apoio à implantação da transversalidade dos temas acerca das relações étnico-raciais nos cursos de graduação ofertados pela mantidas da

FUSVE. Neste sentido, a proposta institucional tem por objetivo promover e incentivar as pesquisas e as ações extencionistas desenvolvidas por grupos que aderem às ações culturais.

As ações organizadas contemplam: reuniões científicas, seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, atividades artístico-culturais, cursos de extensão, além de exposições direcionadas à área de atuação e formação profissional.

A Faculdade de Nova Friburgo estabelece como meta, concretizar reedições de atividades de grande repercussão e representatividade cultural e criar oportunidades de manifestações que induzem a conscientização de toda a comunidade acadêmica quanto à Educação das Relações Étnico-raciais, o Ensino de História e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

Pautados nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, as ações da Faculdade de Nova Friburgo, através do NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa, priorizam a construção de ações que corroborem com os conteúdos sobre a história da África e do Brasil africano e a cultura Indígena com o intuito de cumprir objetivos que conduzem à reflexão sobre a discriminação racial, a valorização diversidade étnica no país, bem como estimular valores e comportamentos de respeito, solidariedade e tolerância, mantendo as seguintes metas:

- Formalizar novas articulações com organizações e entidades que atuam nos movimentos para valorização das culturas afro-brasileira e indígena;
- Executar oficinas que instruem sobre a diversidade artística que refletem as tradições, hábitos e costumes dos povos responsáveis pela nossa miscigenação;
- Traçar um plano de ação anual para fomentar a produção de material pedagógico e o debate sobre a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, nos diversos cursos de Graduação;
- Apoiar a integração da temática das relações étnico-raciais nos Projetos Pedagógicos de Cursos e demais documentos institucionais;
- Promover reuniões científicas, seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, atividades artístico-culturais, cursos de extensão;
- Incentivar e orientar trabalhos de pesquisas interdisciplinares, cuja temática principal contemple a História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e as Relações Interétnicas.
- Propor ações afirmativas referentes ao cumprimento do Plano Nacional de Implementação para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.
- Divulgar, por meio de publicações, eventos e internet, os conhecimentos e os dados gerados ou disponíveis em decorrência das atividades de senvolvidas.

A Faculdade de Nova Friburgo e o NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa, buscam manter a continuidade do conjunto de reflexão sobre a contribuição das culturas africanas e indígenas para a formação da história da cultura brasileira; o uso de metodologias de combate ao racismo e à intolerância religiosa; a produção técnica para veiculação junto à comunidade acadêmica.

Dentre as características dessas ações podemos citar a dinâmica do combate ao racismo e à discriminação; ao debate como a discriminação atinge particularmente a população afrodescendente; conduzir uma reconstrução da trajetória do negro Africano e sua chegada ao Brasil e como a mestiçagem contribuiu para o legado que hoje denominamos de cultura afro-brasileira.

Não obstante, a abordagem à relação do europeu com os Indígenas tem espaço nas ações acadêmicas. Relatar a invasão portuguesa nas terras indígenas e a sua culminância da deflagração de suas culturas, hábitos e costumes.

A temática das relações étnico raciais no contexto institucional é permeada por atividades transversais para que se aperfeiçoe o entendimento e a relevância desses povos, valorizando a conjunta contemporânea dos movimentos sociais.

No contexto do ensino da graduação, a Faculdade de Nova Friburgo ofertará componentes curriculares que discorram sobre a Dinâmica das Relações Étnico-Raciais. Trata-se de uma oportunidade inserida nos currículos de graduação para fortalecer os instrumentos de afirmação valorizando a riqueza de nossa diversidade étnico-racial e cultural.

4.15 – PDI e Políticas Institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Cabe evidenciar que desde 2008, a FUSVE e suas mantidas recebem o selo de Instituição Socialmente Responsável, pelas atividades desenvolvidas no dia do Ensino Responsável, conferido pela Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior Particular (ABMES).

Pauta-se a construção deste PDI no fortalecimento das políticas extencionistas que objetivam integrar a IES à sociedade, por meio do desenvolvimento de atividades de cunho educativo, cultural, esportivo. Da mesma forma, caracterizam-se como ações que promovem o desenvolvimento econômico, social e a inclusão social, os convênios firmados com o setor público e privado e a concessão de bolsas de estudo, por meio, de programas fomentados pela IES.

A Faculdade de Nova Friburgo, dada a sua localização geográfica, consagra-se por sua

existência, tanto quanto da oferta dos cursos presenciais, como no que diz respeito à implantação de polos em EaD, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento regional e, consequentemente, a melhoria das condições de vida da população.

Como previsão desde PDI, a Faculdade de Nova Friburgo, apoiada em sua vocação institucional, vislumbra subsidiar elementos para contribuir com o desenvolvimento social da população de seu entorno.

Considerar, para tanto, a manutenção e o fortalecimento de ações pertinentes existentes no âmbito da IES.

4.16 – Do Desenvolvimento Econômico e Social

As ações descritas, neste campo, são referentes à relação da IES com a Sociedade, articulam-se com a questão do desenvolvimento econômico e social e da inclusão social. Falar desta articulação é partir do princípio de que é a educação, com o acesso a um diploma, seja da Educação Básica, seja do Ensino Superior, que, diretamente favorece o processo de acesso e garantia de direitos a todos os homens. As leis, unicamente, não conseguem garantir os direitos humanos. São necessárias instituições, processos legais, enfim, uma cultura.

Nesta perspectiva, na Faculdade de Nova Friburgo falar em Inclusão Social e desenvolvimento econômico e social, é falar em políticas institucionais que garantam o acesso e a permanência nos níveis de ensino da área de atuação da IES, que consideram a formação permanente, pela via da educação, sendo este o primeiro direito a ser garantido. A educação ganha centralidade quando da discussão dos direitos humanos. A ela é atribuída a garantia do respeito por direitos e liberdades, de tal forma que todos os indivíduos e órgãos da sociedade tenham conhecimento e possam desenvolver esforços nacionais e internacionais, não só para reconhecer, mas para garantir os direitos fundamentais do homem. No preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948) é proclamado que, através do ensino e pela educação, pode-se desenvolver o respeito a direitos e liberdades.

O direito à educação de todos os homens inclui-se, hoje, na pauta das reivindicações mais significativas para a humanidade. Mais do que ir à escola, é ter acesso às diferentes linguagens, aos diferentes saberes. A FUSVE e suas mantidas, reconhecendo o seu papel social de promover inclusão social, realiza-o pela via da educação. Em uma compreensão de acesso a conhecimentos e certificações, desenvolve diversas ações, como:

EDITAL DE CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS COM BASE NA LEI 12.101/2009

(LEI DA FILANTROPIA): em conjunto com a Comissão de Bolsas de Estudo da Instituição, e de acordo com os novos dispositivos da legislação, lança edital amparado juridicamente nos termos da mencionada lei, em especial em seu artigo 14, bem como para alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da IES oferecidos pelas mantidas. As solicitações são efetuadas, exclusivamente, pelo aluno interessado, mediante preenchimento do formulário próprio, disponível nas dependências da Instituição, em poder da Comissão de Bolsas, no setor de Recursos Humanos e/ou Financeiro da FUSVE e no site.

CONVÊNIOS E PARCERIAS com setor público e privado, para concessão de bolsas que possibilitem o acesso e a aquisição de um diploma de ensino superior. Este fato contribui para a ampliação da escolaridade das regiões de onde são provenientes os alunos, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural.

ESTÍMULO À FORMAÇÃO CONTINUADA, com concessão de bolsas a funcionários da IES, em cursos de graduação; fato que qualifica o corpo de funcionários como contribui para inclusão social pela posse de qualificação profissional, com certificação.

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL PRÓPRIO DE MENSALIDADES DAS MANTIDAS PELA FUSVE: programa destinado a alunos que estejam regularmente matriculados em curso de graduação, e que tenham necessidades financeiras, cuja comprovação se dá por meio de análise de documentação sobre renda solicitada ao candidato durante o processo de concessão. O programa tem como objeto o parcelamento pelo aluno junto à IES, da matrícula e mensalidades escolares do curso de graduação escolhido, e pagamento após a sua integralização, no dobro do tempo contratado e apenas com correção monetária, sem juros, possibilitando ao aluno concluir a graduação e obter o seu diploma.

Estes são alguns exemplos da compreensão do direito à educação não associado a um tempo e a um único local disciplinadamente delimitado por uma regra, mas um direito permanente e de todos. Para uns será a única possibilidade de acesso ao ensino superior; para outros será o estímulo a continuar a estudar e a se qualificar.

No campo da transferência para a sociedade dos conhecimentos produzidos pela IES, na área do ensino, pesquisa e extensão e que garantem acesso à saúde, à cultura e à educação, também citamos ações com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho. Podemos afirmar que os convênios estabelecidos com prefeituras, comércio e indústria, por exemplo, ao possibilitarem a entrada no ensino superior, em muito contribuem para a ampliação da escolaridade, como também são capazes de interferir na qualidade de indicadores sócio-econômico-culturais locais e do entorno aos municípios onde são implantados as mantidas da FUSVE. Da mesma forma, as ações sociais, através dos projetos de pesquisa e extensão e dos

programas de estágios dos diferentes cursos colocam a IES em estreita interação com instituições de naturezas diversas. A saber:

- a) **Com o setor público para desenvolvimento técnico-científico:** captação de recursos em órgãos de fomento, dos quais destacamos a FAPERJ, o CNPq, a CAPES, em função da aprovação de projetos de pesquisa que demonstram a qualidade do corpo docente e das pesquisas desenvolvidas, na IES; iniciação científica apoiada pela Faculdade de Nova Friburgo quando da participação em **Programa Jovens Talentos e Pré-Iniciação Científica**, ambos vinculados à FAPERJ. O Programa Jovens Talentos foi lançado, inicialmente como projeto, em 1999, por iniciativa da FAPERJ. É desenvolvido em parceria com a Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro – CECIERJ, órgão responsável por sua execução. Desde então, os professores pesquisadores da instituição vêm orientando alunos do ensino médio interessados pelas mais diversas áreas do conhecimento.
- b) **Com redes e grupos de cooperação interuniversitária internacional:** considerando a relação da IES com a sociedade, na perspectiva internacional citamos a Assessoria de Integração e Relações Externas, que dentre outras atribuições, tem por objetivo administrar o convênio celebrado entre a FUSVE e a Universidade do Porto (UP), em Portugal, que envolve inclusive a ida de estudantes da Universidade de Vassouras e demais mantidas para períodos de estudos na UP. É meta do setor desenvolver a cooperação existente com a UP, iniciar e estabelecer novas cooperações de caráter inovador e criar novos caminhos para outros protocolos de cooperação com diferentes universidades em diferentes países. Pretende-se a integração em várias redes e grupos de cooperação interuniversitária internacional e a participação ativa num número significativo de programas comunitários de ensino, formação e pesquisa.
- c) **Na relação com o mercado de trabalho:** citam-se as ações decorrentes de práticas da Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios. A dinâmica de intervenção e articulação da CCOE junto às Unidades Concedentes conveniadas não se pauta somente na formalidade de convênio e no recebimento de relatório. Os contatos acontecem: on-line, através de visita in loco pelos supervisores de estágio, via telefone e in loco. São algumas unidades conveniadas, desde 2011: Eletronuclear, CSN Siderurgia, Light, SEEDUC, Municípios de Vassouras e cidades do entorno, EMBRAPA, UFRJ, MRS Logística, UFRRJ, Bancos: do Brasil, Itaú, Bradesco, Santander, SENAI RJ, Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil/RJ (Hospital Herculano Pinheiro),

INCA, NOVARTES,

d) **Central de Estágio Agente de Integração Ltda.**, CIEE, Instituto Oswaldo Cruz, White Martins, IBRAM (Casa da HERA), Farmácia Municipal de Valença, Fazenda São Fernando e outros. As concedentes oferecem oportunidades de estágio como: Votorantim Siderurgia S.A., P&G, Fundação CSN, MRS, Ambev, Instituto Capacitare, COPERÇUCAR e RENNER e outras. Um diferencial: alguns dos espaços são remunerados, outros oferecem auxílio transporte, alimentação e planos de saúde. A CCOE apresenta-se como espaço de integração junto ao mercado de trabalho, troca de experiências profissionais durante o período de graduação.

Há, portanto, indiscutível relação da IES com a sociedade quando da articulação com os setores público, privado e mercado de trabalho, efetivando a sua MISSÃO que resulta na concepção de uma identidade institucional em plena inserção local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico.

4.17 – Da Responsabilidade Social

A responsabilidade social, da Faculdade de Nova Friburgo, traduz-se pela proposta de articular IES e SOCIEDADE.

O PDI (2021-2025) da Faculdade de Nova Friburgo considera a RESPONSABILIDADE SOCIAL articulada ao que é fim de uma instituição de ensino: educação. Considerando as áreas de atuação da IES a EDUCAÇÃO articula-se com a saúde, ambiente, patrimônio cultural, com direitos básicos de todos os cidadãos, portanto questões favorecedoras da inclusão social e, por extensão pré- requisitos para o desenvolvimento econômico e social de uma região, de um país.

A responsabilidade social da Faculdade de Nova Friburgo traduz-se pela proposta de atender às comunidades acadêmica e social da cidade de Nova Friburgo e seu entorno, pela implantação das políticas no campo do ensino, pesquisa e extensão, que colocam à disposição da comunidade a produção intelectual e científica dos seus professores e alunos.

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o privado e o mercado de trabalho. A relação da FUSVE e suas mantidas com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

A FUSVE e suas mantidas reconhecem seu papel de promover inclusão social, ações

afirmativas e inclusão digital, desenvolvendo ações sociais e filantrópicas, sendo estas consideradas elementos essenciais para o desenvolvimento deste plano, das quais se destacam:

- Atendimento odontológico à comunidade - voltado especialmente para alunos de ensino fundamental da rede pública, constitui-se em parte integrante das atividades curriculares da disciplina Núcleo de Saúde e Sociedade e do Estágio Supervisionado do curso de Odontologia da Universidade de Vassouras, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;
- Atendimento clínico e hospitalar no Hospital Universitário;
- Campanha social que consiste na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos doados a comunidades carentes, e atende a demanda dos municípios em que se insere e seu entorno;
- Concessão do uso da Biblioteca à comunidade externa;
- Cessão da Unidade de Desportos Antônio Carlos Fiúza Júnior para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as desportivas, culturais e religiosas;
- Programa de Contratação de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;
- Serviço de Equoterapia - método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, por incentivar o desenvolvimento físico, psíquico e social de portadores de necessidades especiais;
- Serviço Escola de Psicologia (SEP) - disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa, totalmente gratuito;
- Saúde Bucal na Comunidade: Intervenção Educativa e Curativa: ação desenvolvida desde o ano de 2013, que tem como objetivo levar os discentes ao contato direto à comunidade, proporcionando a vivência domiciliar preconizada pelo SUS, com atividades executadas no próprio domicílio e oferta de atendimento convencional na clínica odontológica de ensino;
- Feira Multidisciplinar de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas (Feiras de Saúde): consiste em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas do município e de outros municípios da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos, capacitações, além de desenvolvimento de atividades de prevenção e apoio social;
- Programa de Financiamento Estudantil Próprio de Mensalidades da FUSVE e mantidas, sem juros, para alunos regularmente matriculados em curso de graduação;

Nesta direção, a Mantenedora pretende, ao longo do quinquênio (2021-2025), disponibilizar aos discentes de graduação, diversos mecanismos de financiamento estudantil, por meios próprios ou através de parcerias com agentes financeiros, como alternativa ao acesso educacional.

Apresentamos abaixo outros exemplos de ações que dão visibilidade a essas políticas institucionais no campo da Memória, Patrimônio, Cultura e Ambiente; da Inclusão Social, desenvolvimento econômico e relação com a sociedade.

A Faculdade de Nova Friburgo, com apoio da Mantenedora, mantém uma série de políticas de Bolsas de Estudo, importante ferramenta para inclusão social. Abaixo destacam-se os principais programas de bolsas:

- **Bolsas de Estudo Caráter Filantrópico**

Em 2012 a FUSVE criou a Comissão Permanente de Bolsas de Estudo, através da Portaria da Presidência nº 073/2012, composta por colaboradores da Instituição e uma Assistente Social. Através de Edital específico, criou critérios transparentes e filantrópicos para a concessão de bolsa de estudo aos alunos regularmente matriculados nas mantidas da FUSVE e que se enquadrem nos critérios da filantropia (Lei 12.101/2009), podendo estas bolsas assistenciais ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas é conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios. Por intermédio de Edital próprio, é realizado anualmente o recadastramento das bolsas concedidas a partir de 2012 onde é possível quantificar e qualificar as bolsas em vigor para posteriormente promover o oferecimento de novo edital de bolsas, cumprindo assim os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal que vêm sendo rigorosamente cumpridos. Este processo é de suma importância para a continuidade do “Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social”, emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.

- **Programa Passaporte Universitário:**

O Programa Passaporte Universitário, celebrado entre a FUSVE e a Prefeitura Municipal de Maricá, através da Secretaria Municipal de Educação, tem por escopo a concessão de bolsas de estudos, nos cursos de graduação e pós-graduação à nível de especialização, mestrado e doutorado aos municípios de Maricá, no Campus fora de Sede da Universidade de Vassouras e na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

- **Programa Conexão Universitária:**

O Programa Connexão Universitária, celebrado entre a FUSVE/Universidade de Vassouras e a Prefeitura Municipal de Saquarema, através da Secretaria Municipal de Educação, tem por escopo a concessão de bolsas de estudos, nos cursos de graduação e pós-graduação à nível de especialização, mestrado e doutorado aos munícipes.

- **Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI:**

Por meio de adesão ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, a IES vem concedendo bolsas assistenciais integrais ou parciais aos alunos carentes, segundo critérios específicos, da Portaria MEC 1232, de 19 de dezembro de 2007, através da qual a Universidade de Vassouras e demais mantidas da FUSVE, vem recebendo alunos carentes de todas as regiões do Brasil. A instituição participa deste programa governamental, onde todos os alunos podem participar tendo acesso a bolsas de até 100% de desconto na mensalidade.

- **Bolsas de Desconto Provenientes de Convênios com Órgãos Públicos e Privados:**

A FUSVE mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes menores de 21 anos, devidamente matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação das suas mantidas.

- **Bolsas de Estudos do Acordo Sindical**

Buscando ainda contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais.

Por seu comprometimento com a educação e a sociedade, a FUSVE e suas mantidas educacionais, são anualmente avaliadas pela ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior) e, sucessivamente, tem recebido o selo de "IES Socialmente Responsável".

RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES



O selo é concedido às instituições que comprovam a participação em ações sociais de impacto na sociedade, em virtude de vários projetos de Extensão Universitária e de ações sociais. As atividades realizadas durante o ano, culminam em ações conjuntas e multidisciplinares no "Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular", que vem a ser um grande evento promovido pela ABMES em parceria com Instituições de Ensino Superior particulares do Brasil.

A certificação representa o reconhecimento das ações de inserção e inclusão social promovidas pela FUSVE e suas mantidas, como a Faculdade de Nova Friburgo. A honraria traz maior visibilidade às atividades realizadas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e prova que a IES cumpriu todos os requisitos no que diz respeito aos projetos socialmente responsáveis. É motivo de orgulho para toda a comunidade acadêmica.

Entre os trabalhos que contribuem para que a Instituição renove a validação do selo, estão: Mostras de Extensão Universitária, simulado de atendimento pré-hospitalar, atividades educativas e culturais voltadas à comunidade e Feiras de Saúde, com oferecimento de serviços básicos de saúde à população.

4.18 – PDI e Política Institucional para a Modalidade EaD

A mantenedora FUSVE vem atendendo à sua missão de promover a formação de profissionais competentes nas suas áreas de atuação a partir de uma qualificação com base

humanista que os habilite como cidadãos conscientes e éticos a desenvolver o papel de críticos construtores e transformadores da sociedade. A IES tem acompanhado as mudanças que ora se impõe no contexto educacional brasileiro, oportunizando o desenvolvimento da cidadania. No entanto, ressalta-se que a Faculdade de Nova Friburgo tem os cursos de graduação presenciais, resultando que a política em questão **não se aplica (NSA)**, na vigência deste PDI 2021-2025.

4.19 – Dos Princípios Pedagógicos do EaD

Os princípios pedagógicos que orientam a ação educativa da Faculdade de Nova Friburgo estão alinhados aos valores institucionais rumo a produzir práticas e experiências educativas que procurem construir saberes formais, técnicos e humanísticos, capazes de entregar ao mercado de trabalho profissionais de excelência. A mantenedora FUSVE vem atendendo à sua missão de promover a formação de profissionais competentes nas suas áreas de atuação a partir de uma qualificação com base humanista que os habilite como cidadãos conscientes e éticos a desenvolver o papel de críticos construtores e transformadores da sociedade. A IES tem acompanhado as mudanças que ora se impõe no contexto educacional brasileiro, oportunizando o desenvolvimento da cidadania. No entanto, ressalta-se que a Faculdade de Nova Friburgo tem os cursos de graduação presenciais, resultando que a política em questão **não se aplica (NSA)**, na vigência deste PDI 2021-2025.

4.20 – Da Coordenação de Ensino Digital

A Coordenação de Educação Digital – CED, se estrutura por uma coordenação geral, uma coordenação pedagógica, e uma coordenação técnica. Cada uma delas objetiva, em seus diversos níveis de atuação, conceber, preparar, instrumentalizar e operacionalizar o oferecimento de conteúdos didáticos com os mais diversos fins para a comunidade acadêmica.

Tais medidas são sempre amparadas em decisões colegiadas no qual participam a gestão superior na IES, os coordenadores dos cursos, os tutores, contando sempre com a observância dos resultados advindos de processos avaliativos internos. Todos esses processos são registrados e contribuem de forma decisiva para o replanejamento das ações educativas entabuladas no processo formativo de nossos discentes. Trata-se de uma coordenação que, no que se refere à mantida Faculdade de Nova Friburgo, o objetivo é o de dar suporte em relação a implantação de tecnologias da informação para toda a comunidade acadêmica.

4.21 – Da Biblioteca Virtual

Trata-se de acervo acessível de forma virtual, no qual se disponibilizam volumes digitais, permitindo ao meio acadêmico consultas dos milhares de obras da base disponível, por meio da plataforma digital “Minha Biblioteca”.

Bibliotecas digitais são bibliotecas cujos conteúdos estão originariamente em forma eletrônica e são acessados local ou remotamente por meio de redes de comunicação. Trata-se de sistemas nos quais os recursos de informação são distribuídos via rede, independentemente de sua localização física num determinado local.

Neste acervo encontram-se obras de referência geral e especializada, como dicionários e enciclopédias, tratando-se de plataforma eletrônica prática e inovadora através da qual os alunos podem acessar um acervo com mais de 8 mil títulos das principais editoras acadêmicas do país.

O Portal de Periódicos da CAPES tem acesso livre e gratuito para os usuários da IES. O acesso é realizado de qualquer terminal ligado à internet, localizado no campus da Faculdade de Nova Friburgo ou em um de seus polos pelo endereço: www.periodicos.capes.gov.br.

O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas nacionais e internacionais com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

5. POLÍTICAS ACADÊMICAS

A área do ensino na Faculdade de Nova Friburgo está organizada conforme normatiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996, bem como as demais políticas reguladoras para a graduação, sobre tudo o Decreto nº 9.235 de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação no sistema federal de ensino.

5.1 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A concepção deste PDI para as ações acadêmico-administrativas da Instituição busca estimular o surgimento de novos métodos que comprometam o aluno com os problemas da sociedade, a partir de uma formação multidisciplinar e deixar evidente a excelência na formação de profissionais politicamente responsáveis.

A organização do ensino de graduação encontra-se sob a supervisão do Núcleo de Acompanhamento Pedagógico e Processos Avaliativos (NUAP), da Direção Acadêmica, da Direção Geral, da Superintendência Acadêmica e da Superintendência de Medicina.

Este PDI considera que as ações de ensino desenvolvidas se relacionam com a política estabelecida para cursos de graduação e considera a necessidade de constante e sistemática atualização curricular.

As ações da Superintendência Acadêmica, da Direção Acadêmica e do Núcleo de Acompanhamento Pedagógico e Processos Avaliativos, são permanentemente norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho, a atualização curricular sistemática.
- Organização e condução das reuniões mensais de Colegiado de Coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e promover o

corpo docente e discente para o ENADE.

- Elaboração do protocolo de produção de documentos dos coordenadores de curso de graduação.
- Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
- Controle e acompanhamento dos programas de monitoria e nivelamento para todos os cursos de graduação.
- Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.
- Estudo e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e Regime de trabalho em tempo parcial e integral.
- Promover junto à mantenedora FUSVE ações transversais que permitam a mobilidade acadêmica junto a instituições nacionais ou internacionais. Aperfeiçoar a relação entre as mantidas da FUSVE e realizar a promoção de visitas entre os cursos de áreas afins.
- Promover junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica, ações transversais que favoreçam atividades de cunho inovador, tanto no âmbito dos componentes curriculares, como em projetos de pesquisa e extensão.

No âmbito das políticas institucionais de graduação, a Faculdade de Nova Friburgo evidencia em suas ações, e propiciará para os próximos cinco anos, o fortalecimento da atuação dos NDEs, quando da elaboração e reformulação de PPCs, e dos Colegiados junto aos Cursos. Buscam também articular ensino-pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação plena nas distintas áreas de conhecimento:

A graduação se organizará em bacharelados, a saber, na vigência deste PDI da Faculdade de Nova Friburgo:

- Medicina
- Gestão de Saúde Pública

Uma unidade de extrema relevância na organização da IES reflete-se na BIBLIOTECA

CENTRAL que utiliza o Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR), o que possibilita maior facilidade e rapidez nas consultas, empréstimos, renovação, reservas e o controle do acervo, promovendo acesso remoto na IES e fora dela. A Consulta ao acervo da Biblioteca Central é feita através do Sistema Integrado de Biblioteca (por autor, título ou assunto). Há compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro – CBIES. A Biblioteca oferece ainda serviços de Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior.

Outra referência que se reflete na qualidade do ensino é o INSTITUTO DE ANATOMIA. Este possui: salas de dissecação e pesquisa; sala de estudo; Centrais de Conservação de Peças Anatômicas (ossário, de preparo e maceração, sala de material técnico e didático e vestiários). O Instituto de Anatomia da IES conta ainda com o Museu de Anatomia Professor Fróes da Fonseca. A técnica utilizada para conservação das peças que são utilizadas pelos alunos é a de Glicerinação.

Ainda na área de ensino de graduação que compõem a organização acadêmica, destaca-se a Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE). Criada através da Portaria R010 de 08 de agosto de 2007 para atuar a partir do segundo semestre de 2007, tem como atribuições estabelecer as normas e critérios para organizar o estágio, supervisionar e acompanhar as práticas de Estágio. Uma das características da Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE), em relação ao estágio, é não considerar a dinâmica do processo somente documentação, mas, principalmente, formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento.

5.2 – Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural

As políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural são Políticas associadas à Superintendência Geral da mantenedora FUSVE que realiza consequentemente assessoria à Faculdade de Nova Friburgo.

Compreende-se que a pesquisa, a inovação científica e a inovação tecnológica estão intrínsecas na tríade ensino, pesquisa e extensão. Para tais ações, a IES conta com a atuação do NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa que, dentre as suas atribuições, visa o fortalecimento de

redes institucionais com segmentos socioculturais e educacionais do Município de Nova Friburgo e Região para realização de ações prioritárias.

Em virtude da mantida Faculdade de Nova Friburgo ser nova, considera-se que possivelmente esta temática será mais debatida e desenvolvida para o próximo quinquênio do novo PDI 2026-2030, entendendo que a FNF ainda está em fase de consolidação de seus cursos de graduação. Para o cumprimento deste propósito, a mantenedora FUSVE e a Faculdade de Nova Friburgo vêm desenvolvendo diversas atividades e ações diretamente ao ensino, mas que apoiam e fortalecem à disseminação da cultura de inovação, ao desenvolvimento tecnológico, à iniciação científica, à pesquisa e à aquisição de novos conhecimentos por parte dos corpos discente e docente, bem como à consolidação da imagem institucional.

No âmbito da Superintendência Acadêmica diretamente vinculada pela mantenedora FUSVE, são mantidas diversas revistas para fins de publicação científica. Além disso, são promovidos, anualmente, eventos de cunho científico que oportunizam a comunicação de trabalhos acadêmicos. A saber: a Jornada Severino Sombra: produtividade e inovação e o ENIC – Encontro Nacional de Iniciação Científica. Para tanto, estão previstas aproximações com instituições e órgãos, públicos e privados, bem como organização de ordens ambientais, educacionais e sociais.

5.3 – Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão

O NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa têm em seu escopo um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a IES, mas também os setores sociais com os quais esta interage. A Extensão Universitária denota também prática acadêmica a ser desenvolvida de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural e social. Na Faculdade de Nova Friburgo, a Extensão representa uma abertura à comunidade e um espaço acadêmico por meio do qual, estudos, pesquisas, ações sociais e prestação de serviços tornam possível a troca de saberes com vistas à melhoria do desenvolvimento regional.

Os eventos da FUSVE/ Faculdade de Nova Friburgo, passaram a ter um suporte mais direcionado e bem estruturado, com participação integral de uma equipe de funcionários para atendimento a eventos, Formaturas, Encontros de Egressos, além de suporte às Atléticas Acadêmicas, DCE e CAFF. A organização de eventos é uma atividade que traz inúmeros

benefícios à instituição, tendo como objetivo à divulgação da imagem da IES, além de estreitar seus relacionamentos com os clientes, fornecedores e público em geral, de forma idônea e responsável, no que diz respeito à Mantenedora e à Mantida.

O NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa e as Direções também prestam suporte na realização das Colações Oficiais de Grau e Eventos para o atendimento à comunidade.

Um dos objetivos do setor é incentivar os acadêmicos a participarem do esporte em nossa IES, até mesmo como opção de integração e lazer. Para isso foram criadas disciplinas optativas, treinos com professores qualificados em quadras para um resultado mais produtivo.

Atendendo a resolução CNE nº 07 de 18/12/2018 e no que tange às exigências da concepção e práticas das atividades de Extensão, e diante das novas demandas que o mundo globalizado impõe à IES, é preciso definir, em relação ao marco legal, as diretrizes que permitem conceber a Extensão Universitária como função potencializadora na formação dos acadêmicos e na capacidade de intervir em benefício da sociedade, aspecto essencial para que a IES se realize como instrumento emancipatório do ponto de vista histórico.

Com a diretriz de Extensão, espera-se dar às atividades extensionistas as seguintes características: privilegiar as questões que se deve atuar, sem, no entanto, desconsiderar a complexidade e a diversidade da realidade social; abrangência, de forma que a ação, ou um conjunto de ações, possa ser suficiente para oferecer contribuições relevantes para a formação da área, setor ou comunidade sobre os quais incide a efetividade na solução do problema.

Tendo como função o atendimento à comunidade, a IES não pode se voltar apenas ao ensino e a pesquisa, mas às atividades de Extensão, e em virtude da sua própria natureza, a IES “se estende” a sair de si e prestar seus serviços à comunidade.

O NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa e as Direções por meio de suas atividades proporcionam ao corpo discente e docente oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral de desenvolvimento.

Sabedores do papel estratégico de articulação com o conhecimento e sua aplicação, os projetos de extensão oferecidos, estão divididos em 08 programas, citados nos subitens:

- Programa de Atendimento em Saúde;
- Programa de Incentivo à Educação e à Cultura;
- Programa de Inclusão Social;
- Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental;
- Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas;

- Programa de Equoterapia;
- Programa de Atendimento em Saúde Animal;
- Programa de Eventos Sociais, Culturais, Turísticos e Esportivos.

Esses programas têm como objetivo: promover a inclusão e a transformação social nas comunidades, atuando de forma a desenvolver a cidadania não só nas comunidades carentes, bem como dos futuros profissionais; oferecer cursos livres de pequena duração, nas mais diversas áreas do conhecimento, permitindo à comunidade acadêmica e à população em geral, formação continuada e atualização, tornando a IES um importante polo de difusão do ensino, pesquisa e extensão; promoção de eventos culturais, como papel de articulação da comunidade acadêmica e a sociedade; atendimento às demandas da sociedade em que a IES está inserida.

Certos de sua missão e do compromisso com a sociedade, o NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa e as Direções, através das ações extensionistas, têm sido contemplado com o SELO DE INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL concedido pela Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Particular - ABMES, como representação do exercício da IES na comunidade e seu entorno, bem como Certificação da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL).

5.4 – Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

As políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente se evidenciam na participação dos docentes em eventos promovidos na IES, no âmbito nacional e internacional, de forma a fortalecer a atuação profissional, a produção e divulgação científica.

E, conforme fora mencionado anteriormente, a Faculdade de Nova Friburgo mantém as revistas eletrônicas para a propagação dos trabalhos científicos.

No período de vigência deste PDI, a IES manterá o processo de fortalecimento de sua política de estímulo à difusão/viabilização de ações que promovam o desenvolvimento tecnológico, artístico e cultural, através de seus editais de envio de submissão de artigos, entre outros.

5.5 – Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo promover diálogo permanente com o egresso, oferecendo serviços que facilitem a educação continuada e ajudem no intercâmbio com os colegas. Que também seja um dos instrumentos de avaliação da IES por meio do conhecimento do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados irão colaborar na apreensão de elementos da realidade externa à Instituição e no processo de ensino-aprendizagem.

A Faculdade de Nova Friburgo disponibiliza no site, o “Portal do Ex-aluno”, que mantém esse espaço como um importante canal de contato com os egressos das diversas unidades da instituição. O portal tem como finalidade estreitar o contato com o egresso para a realização de encontros de turmas, contato com colegas, eventos, informações sobre segunda graduação, descontos, entre outros assuntos do seu interesse. Quando solicitado, o Setor de Atividades Culturais organiza no Auditório uma cerimônia simbólica para os ex-alunos, o que os faz retornar no tempo, com a lembrança do dia de sua formatura.

O programa visa ainda incentivar a relação do egresso com a IES a partir do link exclusivo para o egresso na página eletrônica das mantidas da FUSVE. O Programa de Acompanhamento de Egressos disponibiliza na referida página uma ficha cadastral de ex-aluno e um questionário para a coleta de dados acerca de sua inserção e atuação profissional.

Ao serem recebidos: a ficha cadastral e o questionário, o setor responsável pelo egresso de imediato, emitirá uma resposta de confirmação de recebimento. E o questionário é encaminhado ao coordenador, do respectivo curso, para ciência e respostas quando necessário.

Integra o elenco de proposta neste PDI um estudo para propor um programa de acompanhamento de egresso de modo que, através da inserção de elementos, permitam o monitoramento no intuito de melhor qualificar seus processos em decorrência dos dados obtidos.

5.6 – Política Institucional para Internacionalização

A Política Institucional para a Internacionalização é uma Política associada à Superintendência Geral da mantenedora FUSVE que realiza consequentemente assessoria à Faculdade de Nova Friburgo. No entanto, a Política Institucional para a Internacionalização **não se aplica (NSA)** para a mantida Faculdade de Nova Friburgo neste PDI com vigência 2021-2025.

Em virtude de a mantida Faculdade de Nova Friburgo encontrar-se ainda em fase de consolidação e implantação de seus cursos de graduação, considera-se que, tal política será

melhor debatida e apresentada no próximo quinquênio do novo PDI 2026-2030, ampliando-se os termos de convênios atualmente estabelecidos por meio do Grupo de Trabalho de Internacionalização (GTINTER), responsável pelo gerenciamento das atividades que envolvam a cooperação acadêmica de modo internacionalizado, buscando integrar as coordenações acadêmicas de suas mantidas e os diferentes setores da IES de forma a promover uma gestão eficiente das atividades.

O Grupo de Trabalho de Internacionalização da FUSVE foi criado pela Portaria No. 120, de 12 de dezembro de 2018 e atualizado em sua composição pela Portaria No. 094 de 31 de agosto de 2022. Suas ações permeiam a sistematização, os acordos e convênios acadêmicos institucionais, que permitem a mobilidade docente e discente com foro internacional.

Possui a perspectiva de promover a contínua interlocução que vise a atualização e capacitação institucional, por meio do intercâmbio de conhecimentos entre organizações de referência em nível mundial, promovendo oportunidades para seus docentes e discentes atingirem um perfil de excelência em sua formação e atualização profissional, num contexto de busca da excelência acadêmica da FUSVE e suas mantidas, considerando as exigências do mercado.

Para tornar pública as ações sobre as políticas institucionais para a internacionalização, a Assessoria de Integração e Relações Externas está devidamente articulada com a Gerência de Comunicação da FUSVE, que por sua vez que faz a interlocução entre suas mantidas e a comunidade externa através do site institucional, mídia televisiva e canal de ouvidoria, objetivando a transparência institucional e a consolidação dessa política em cada uma de suas mantidas.

5.7 – Comunicação da IES com a Comunidade Externa

A articulação da Faculdade de Nova Friburgo com a comunidade externa possui ação no âmbito da Gerência de Comunicações, a quem cabe divulgar informações de interesse da comunidade, sendo responsável pela manutenção da página institucional, pois se trata de um veículo que permite a divulgação de toda e qualquer matéria de interesse de conhecimento de terceiros.

Dentre as informações pertinentes, destacam-se o catálogo dos cursos de graduação e respectivo número de vagas, as matrizes curriculares, o corpo docente, os atos regulatórios, os relatórios das autoavaliações realizada pela CPA dentre outros.

Considerando as ações da Gerência de Comunicação, a Faculdade de Nova Friburgo promove também a divulgação de eventos internos e externos. É de sua responsabilidade a

publicação regular dos impressos de circulação Faculdade de Nova Friburgo Notícias e Boletim Informativo FUSVE, que tem como objetivo a divulgação dos principais acontecimentos de cunho acadêmico de todas as unidades da Fundação Educacional Severino Sombra, contando com a participação coletiva da comunidade.

Responsabiliza-se também pela divulgação, via internet, dos cursos, eventos de cunho acadêmico e cultural, campanhas de processos seletivos e informações gerais.

No site institucional também localizam-se os programas e projetos de pesquisa e de extensão: editais, formulários, resumos de eventos, regulamentos e convênios, bem como demais informações pertinentes e acesso ao setor de Ouvidoria.

5.8 – Da Ouvidoria

O Serviço de Ouvidoria foi implantado em janeiro de 2008, pela Portaria PR nº 021/2008, da Presidência da FUSVE. O resultado estatístico das manifestações por setores envolvidos e categorias do atendimento é apresentado em planilha mensal arquivada e disponível no setor.

Constitui-se em canal de comunicação interna e externa e tem como compromisso a proteção dos direitos de todos os cidadãos que com ela interagem. Trata-se de um serviço que busca coletar os anseios e insatisfações dos diferentes membros da comunidade, acolhendo críticas e sugestões como meios concretos de aprimorar os serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria tem por objetivos:

- Receber e investigar, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, mediante demanda espontânea;
- Encaminhar as manifestações ao setor competente;
- Analisar informações, reclamações e sugestões recebidas e intervir, se necessário, com sugestões de medidas e/ou ações que promovam a melhoria do desempenho institucional;
- Acompanhar, junto aos setores competentes, o andamento das providências adotadas, o que garante o direito de resposta ao solicitante;
- Responder ao solicitante, por e-mail, telefone ou carta, sobre as ações propostas pelos setores e/ou responsáveis.

O contato entre os membros da comunidade interna e externa e a Ouvidoria pode ser feito pelos seguintes canais de acesso:

- a) Atendimento individual, na sala da Ouvidoria;
- b) Formulário on-line, que se encontra disponível no site <https://faculdadedenovafriburgo.com.br/>, através do link da ouvidoria ou Telefone: 0800 722 3212;
- c) Cartas, que poderão ser enviadas pelo correio, através do endereço: Rua Professor Frezze, nº. 52, Bairro Village – Nova Friburgo, RJ, CEP: 28.605-160 (sala da Ouvidoria);
- d) Caixas de sugestões, reclamações e/ou elogios, preenchimento de formulário próprio, recolhimento semanal, disponíveis em diversos locais.

As críticas e sugestões encaminhadas pela Ouvidoria são, na medida do possível, incorporadas ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Isto contribui para demonstrar a importância da Ouvidoria como espaço de intervenção nas práticas gestoras e pedagógicas, na perspectiva de fornecer serviços de melhor qualidade, pelo fortalecimento de práticas democráticas e dialógicas de gestão administrativa e pedagógica.

5.9 – Comunicação da IES com a Comunidade Interna

A Faculdade de Nova Friburgo mantém canais de comunicação interna na IES com o objetivo de promover a transparência institucional, incluindo um espaço físico para divulgação das avaliações internas e externas.

Em seus campi há locais próprios para a afixação de cartazes, filipetas, banners, como formas de divulgação atos de interesse de conhecimento da comunidade acadêmica. Além disso, a página institucional da IES na internet possui campos distintos para que acadêmicos e docentes possam ter acesso, por login e senha, aos sistemas acadêmicos de notas, frequências e ambiente virtual de aprendizagem.

Algumas informações/comunicações discorrem sobre: vestibular, divulgação de cursos, sistemas remotos de matrícula, visualização de notas, frequencia e acesso à ouvidoria que também é feita de modo presencial, por telefone, caixas de sugestões distribuídas pelo Campus e

por e-mail.

Além do site institucional outros veículos também são utilizados, tais como: correio eletrônico, aplicativos e uso das mídias sociais.

O resultado da avaliação institucional está presente no ambiente da comunicação interna como devolutiva da CPA permitindo que a comunidade científica suas demandas, contribuindo para a melhoria institucional.

Os colaboradores da área técnico-administrativa fazem uso de e-mail, aplicativo de mensagem e sistemas de registro de comunicação específicos para registro de solicitação de materiais (TOTVS) e regulação de ponto (FORPONTO).

5.10 – Política de Atendimento aos Discentes

A política de atendimento aos discentes se direciona à recepção e inclusão, acolhimento e permanência do aluno em ambiente universitário.

O NAPp tem como finalidade contribuir e assessorar a comunidade acadêmica universitária em todos os diferentes aspectos que envolvem o processo cotidiano de ensino-aprendizagem e desenvolvimento cognitivo e emocional, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho.

No plano psicopedagógico, são realizadas sessões (individuais e/ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento que facilitem a integração do aprendente no contexto universitário.

Um diferencial do NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico é o atendimento psicológico (individual e/ou em grupo) com enfoque breve-focal; havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com demanda e avaliação da equipe.

O NAPp atua de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, serem trabalhados de forma isolada.

Considerando as demandas sem decorrência dos eventos do ano de 2020, concomitante com a modernização do ensino no Brasil, o NAPp foi adaptado para realizar, tanto atendimentos presenciais como atendimentos e acolhimentos mediados por tecnologia da informação através de aplicativos para videochamadas.

Para que se obtenha êxito nas tarefas conta-se com a colaboração da Superintendência

Acadêmica, dos Diretores, dos Coordenadores e Professores dos Cursos de graduação e supervisores/gestores de todos os setores da IES. A participação destes é essencial não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar àquele que é encaminhado as razões de tal procedimento, mas também à disponibilidade para conosco discutir as sugestões que apresentemos para auxiliar na superação das dificuldades existentes.

Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico se justificam em função do interesse da Faculdade de Nova Friburgo em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes que façam a diferença no mundo do trabalho; além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono e/ou trancamento.

De forma suplementar, foi criado o Programa de Acolhimento e Permanência - “Anjos da Guarda – Unidos pela Corrente do Bem”, propiciando integração entre alunos de diferentes períodos de um mesmo curso, facilitando o convívio, a superação de dificuldades acadêmicas e a resolução de problemas, com os próprios alunos ofertando ajuda aos ingressantes.

A fim de facilitar as mudanças advindas do início da graduação, foram criados programas de acolhimento ao ingressante, caracterizados pelo Programa de Acolhimento ao Ingressante – PAI, assim como participação em Aulas Inaugurais dos Cursos de Graduação, de modo que o NAPp e seu serviço de apoio ao discentes e já conhecido pelos alunos desde o início da sua trajetória acadêmica, tal como a disposição da Faculdade de Nova Friburgo em apoiá-los oferecendo suporte especializado diante de possíveis dificuldades.

Vale ressaltar que a modernização do ensino no Brasil, no atual cenário, o programa de acolhimento foi adaptado para a modalidade online, permitindo que os alunos fossem assistidos por ambientes e contatos virtuais com o Programa de Acolhimento e Apoio Remoto, a partir dos Apps de vídeo conferência e Redes Sociais.

Em seus mais de 10 (dez) anos de trajetória, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico da IES vem se destacando por suas ações efetivas acerca do apoio discente/docente e desde 2011 o NAPp conta com a colaboração de especialistas na área de psicopedagogia, pedagogia e psicologia; sob a coordenação de uma Pedagoga especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite (de acordo com a necessidade).

O NAPp congrega a si, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) com regulamentação própria e para quem está a atribuição de oportunizar o acesso e a igualdade aos acadêmicos que necessitam de atendimento diferenciado. Possuem coordenação e equipe única, formada por

pedagogo e psicólogos.

O NUPEM - Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica - é específico para atender aos alunos do curso de Medicina e suas especificidades. Dentre seus objetivos ressaltam-se: acolher o acadêmico de Medicina; privilegiar os atendimentos ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou do NUPEM, para tratar de assuntos pessoais ou relacionados à IES, o que leva ao fortalecimento das relações da instituição com seus alunos; elevar o nível de consciência do aluno sobre a atuação profissional, visando diminuir as inquietações inerentes ao processo formativo.

A Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE), por sua vez, possui atribuição de acompanhar as atividades de estágio supervisionado no âmbito dos diferentes cursos, juntamente com o docente supervisor. O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação.

A Faculdade de Nova Friburgo mantém um programa de Nivelamento que busca atender a alunos com dificuldades em habilidades e competências para se integrar ao ambiente acadêmico. Justifica-se pela oferta de apoio pedagógico que favoreça aos discentes dos primeiros períodos de todos os cursos de graduação o processo de construção e elaboração de novos conhecimentos, melhorando seu desempenho nas disciplinas com um grau de dificuldade.

5.11 – Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em eventos

A Faculdade de Nova Friburgo está engajada em suas ações de estímulo à produção discente. Mantém com periodicidade a realização de semanas acadêmicas e científicas no âmbito da graduação, onde se destacam dois eventos anuais: o Encontro Nacional de Iniciação científica - ENIC e a Jornada Severino Sombra. Com auxílio da IES, os discentes têm a oportunidade de participarem de eventos nacionais e internacionais.

No que tange o incentivo às publicações, a FUSVE e suas mantidas dispõem de revistas eletrônicas denominadas: Revista Fluminense de Extensão Universitária; Revista Eletrônica Teccen; Revisa Pró-UniverSUS e Revista da Saúde para comunicação junto à comunidade científica os resultados de pesquisas aos docentes e discentes. Para, além disso, a IES conta com a publicação de editais próprios de fomento à IC.

Dada à relevância, a IES mantém o compromisso de manter e ampliar a rede de convênios com instituições de amparo à pesquisa, tais como: CNPq (Pibic/ Pibiti), Faperj, Projetos Jovens

Talentos para a ciência e CAPES.

Conta como previsão neste PDI o propósito da Faculdade de Nova Friburgo em ampliar as políticas institucionalizadas e ações de estímulo e fomento à produção discente, bem como à participação em eventos. Para tanto, intui-se em fortalecer o apoio financeiro para participação de eventos, bem como da produção acadêmica e de publicação em periódicos nacionais.

6. POLÍTICA DE GESTÃO

6.1 – Política de capacitação docente e formação continuada

A Faculdade de Nova Friburgo estimula uma política de capacitação que permite e incentiva a participação dos docentes nos diversos eventos e formação continuada. Estabeleceu um regulamento ao qual se intitula de "Políticas de Capacitação Docente e Formação Continuada" que normativa as práticas que abrangem treinamentos internos promovidos pela IES à participação como atualização pedagógica, participação em eventos, científicos e técnicos, como a prevê a participação em programas de pós-graduação beneficiando o docente que tem o interesse em cursos de pós-graduação ministrados por outras IES, pelas outras mantidas da FUSVE e parcerias.

No âmbito da política de capacitação e formação continuada, insere-se a atuação da Comissão Própria de Avaliação e Progressão Docente (CPAPD), criada com o objetivo de fixar diretrizes para a avaliação do desempenho docente, bem como a seu progresso profissional, sendo toda atividade respaldada no Plano de Carreira Docente da FUSVE.

Considerando o período de vigência deste (PDI 2021-2025), a Faculdade de Nova Friburgo reafirma a ampliação e o fortalecimento das políticas de capacitação para estimular o engajamento de seus docentes.

6.2 – Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Está previsto neste PDI que a Faculdade de Nova Friburgo atue para que haja o fortalecimento das políticas de formação continuada de seu corpo técnico-administrativo. Neste sentido, no que diz respeito à qualificação e formação profissional, são concedidas bolsas de estudos para os funcionários técnico-administrativo, os níveis de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu.

O corpo técnico-administrativo vem sendo favorecido com cursos e treinamentos para a capacitação promovida pela própria instituição, bem como participação de eventos científicos e em cursos de aperfeiçoamento pessoal e profissional dentro e fora da IES. O desenvolvimento desta política permite o avanço no campo da atuação profissional com a migração para outras

áreas, tais como da saúde e do ensino.

As ações de capacitação são evidenciadas em formulários de solicitação de treinamento, questionários de avaliação de treinamentos e emissão de certificado.

De acordo com as políticas da IES, a todos os docentes se aplicam as políticas institucionais de capacitações e formação continuada, garantidas institucionalmente.

A CED - Coordenação de Ensino Digital é o órgão que conduz a estrutura diretiva que promove a capacitação de seu corpo de professores para a capacitação em novas tecnologias da informação, bem como a aproximação destes ao uso de ferramentas digitais, síncronas e assíncronas de ensino.

Para o período de execução deste PDI, a IES propõe também como meta, elevar o número de professores capacitados quanto ao uso das tecnologias digitais para o desenvolvimento de ações pedagógicas inovadoras e institucionalizadas.

6.3 – Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

A mantenedora FUSVE estimula uma política de capacitação que permite e incentiva a participação dos tutores presenciais e à distância nos diversos eventos e formação continuada através do Plano de Gestão à Distância. No entanto, ressalta-se que a Faculdade de Nova Friburgo tem os cursos de graduação presenciais, resultando que a política em questão **não se aplica (NSA)**, na vigência deste PDI 2021-2025.

6.4 – Processos de Gestão Institucional

A Faculdade de Nova Friburgo, ao longo de sua trajetória, vem mantendo uma gestão baseada nas premissas da transparência e lisura, respeitando as instâncias colegiadas, deliberativas e normativas. A IES possui em sua organização administrativa o Conselho Universitário (Consu) e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e expressam-se da seguinte forma:

6.5 – Do Conselho Universitário - CONSU

Trata-se do órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos

administrativos, sendo assim constituído: Diretor Geral, seu presidente; um Diretor Acadêmico; um Diretor Administrativo; um Coordenador, representante da área acadêmica; um representante da comunidade; um representante da área Jurídica; um representante do corpo docente de cada curso; um representante do corpo discente de cada curso.

No regimento geral da IES constam as políticas decorrentes acerca do processo de eleição, convocação e duração de mandato de seus representantes, cuja articulação fica a cargo da Direção, órgão este também responsável pela divulgação das decisões de forma sistematizada junto à comunidade acadêmica.

O CONSU se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Geral ou por dois terços de seus membros.

Ao CONSU cabem diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da Faculdade de Nova Friburgo. Dentre elas, destacam-se: colaborar para a boa execução da política educacional e científica da IES; pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e os planos plurianuais de investimentos, submetendo-os à Presidência da FUSVE; decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos, modificação ou extinção de setores, cursos e Órgãos Suplementares; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor, apurando, eventualmente, acusações de seu descumprimento por parte de Órgãos e dirigentes da IES e encaminhar as conclusões à Presidência da FUSVE para as providências cabíveis, quando for o caso.

6.6 – Do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE

Também é um órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria acadêmica e didático-científica da IES, é destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo assim constituído: Diretor Geral, seu presidente; um Diretor Acadêmico; um Diretor Administrativo; três Coordenadores de cursos, um representante da comunidade; um representante do corpo docente de cada curso; um representante do corpo discente de cada curso; um membro do NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa.

Ao CONSEPE cabe diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da IES. Dentre elas, destacam-se: acompanhar a política educacional da IES e propor medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; aprovar as propostas e os convênios relativos ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; baixar normas sobre as atividades didático-científicas, bem como aprovar o calendário acadêmico; estabelecer normas para aproveitamento

de estudos, dispensa de disciplina, revalidação e convalidação; exercer a competência recursal das decisões dos Colegiados de Centro, do Colegiado de Pesquisa, do Colegiado de Extensão, dos Colegiados de Cursos de Graduação.

No regimento geral da IES constam as políticas decorrentes acerca do processo de eleição, convocação e duração de mandato de seus representantes, cuja articulação fica a cargo da Direção, órgão este também responsável pela divulgação das decisões de forma sistematizada junto à comunidade acadêmica.

6.7 – Dos Colegiados de Ensino, Pesquisa, Extensão

O NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa e os Cursos de Graduação possuem seus colegiados, que se caracterizam por órgãos de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos.

O Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos das áreas respectivas. Das decisões do Colegiado cabe recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assunto de natureza administrativa ou jurídica.

Seguindo as orientações do MEC, os cursos possuem ainda, outro órgão colegiado, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de caráter consultivo, responsável pela concepção do PPC do curso e tem por objetivo sua implantação e consolidação.

6.8 – Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

A mantenedora FUSVE estimula uma política de produção dos materiais de autoria dos docentes. No entanto, ressalta-se que a Faculdade de Nova Friburgo tem os cursos de graduação presenciais, resultando que a política em questão **não se aplica (NSA)**, na vigência deste PDI 2021-2025.

7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.1 – Sustentabilidade Financeira da Mantenedora FUSVE

A Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE está juridicamente constituída como Entidade Filantrópica Sem Fins Lucrativos, Mantenedora da Universidade de Vassouras – Campus sede de Vassouras, Maricá e Saquarema, da Faculdade de Miguel Pereira, da Faculdade de Nova Friburgo, da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR, do Hospital Universidade de Vassouras, do Hospital Municipal Luiz Gonzaga, e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp).

Conforme citado neste PDI, uma nova gestão assumiu a FUSVE em maio de 2012, dando início a um Plano de Reestruturação Financeira, Econômica e Tributária, onde foi realizado o macroplanejamento orçamentário para os próximos 15 anos, fruto da adesão ao PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior), lançado em junho de 2012 pelo Governo Federal. O programa que visa auxiliar e socorrer as IES (Instituições de Ensino Superior) em grave situação econômico-financeira, através do parcelamento fiscal total da instituição com redução de juros e multa e a possibilidade do pagamento de 90% do valor do débito através da concessão de bolsas de estudos nos moldes do PROUNI (Programa Universidade para Todos), chamadas Bolsas PROIES. Em que pese estas considerações, o PROIES foi substituído pela adesão da Mantenedora ao PROSUS (Programa de Apoio a Reestruturação das Instituições Filantrópicas, Santas Casas e Entidades de Assistência Social que fazem parte do SUS em dezembro/2014, visto que o Hospital Universitário de Vassouras, atende 95% SUS, extrapolando o mínimo necessário para ser considerado hospital filantrópico.

O plano que foi desenvolvido e está sendo implementado vem apresentado resultados expressivos com diversas metas atingidas, tais como:

Redução de custos operacionais;

Pagamento dos salários em dia;

Saneamento gradativo da dívida com fornecedores e bancos, em alguns casos com o alongamento e redução de juros das operações e débitos;

Enxugamento do quadro funcional, com consecutiva redução no custo de mão de obra e aumento da produtividade;

Ampliação da captação de receitas, na área acadêmica e no Hospital Universitário;

Substituição do ERP da Instituição, que interliga as áreas, Educacional, Hospitalar e Administrativa (backoffice), onde o sistema que passa a ser utilizado é o RM/TOTVS, com efetiva implementação na Universidade de Vassouras e no CAp em janeiro de 2014. A implantação desta ferramenta tem como objetivo principal otimizar as rotinas dos usuários e interligar todas as áreas da FUSVE, quais sejam: Financeiro, RH, Suprimentos, Contabilidade, Faturamento, Acadêmico, Hospitalar, Jurídico, entre outras;

Melhoria do índice de liquidez imediata;

Melhoria da gestão dos títulos a receber da instituição, pois grande parte deles pode ser considerada como não recebíveis;

Realização de auditorias: bolsas, custódia de cheques, baixa de mensalidades;

Preenchimento das vagas ociosas com campanhas para alunos trancados, de transferência externa e portadores de diploma;

Recredenciamento dos Programas de Residência Médica em cinco áreas consideradas prioritárias pelo Ministério da Saúde, quais sejam, Anestesiologia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e da Comunidade e Pediatria. Para além do recredenciamento dos aludidos programas junto ao CNRM/MS (Comissão Nacional de Residência Médica), foi dada continuidade da oferta do Programa de Residência Médica em Medicina Intensiva, junto à AMIB (Associação Brasileira de Medicina Intensiva), de forma a estimular a formação de médicos especialistas para atuar em Unidades de Terapia Intensiva (UTI);

Assinatura da parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em outubro/2015, sendo que a FUSVE foi a primeira Instituição do Brasil a firmar o BNDES-SAÚDE que objetiva fortalecer o atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de apoio a instituições filantrópicas que tenham o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social.

Melhoria dos controles e fiscalizações com a criação da Auditoria Interna;

Renegociação e cancelamento de alguns dos contratos com fornecedores e prestadores de serviço, negociando com melhores condições financeiras para a Fundação, em alguns casos até extinguindo os contratos lesivos à Instituição;

Aumento das atividades na Extensão Universitária, com maior inserção e participação na sociedade com ações promovidas e cursosministrados.

Seguem abaixo relacionados, os objetivos e metas da Gestão Administrativa e Financeira da Instituição, para o quinquênio 2021/2025:

Melhorar o resultado das unidades acadêmicas.

Aperfeiçoar o sistema de custos à nova estrutura acadêmico-administrativa, tornando-o

visível, facilitando a tomada de decisão pelos gestores;

Essencializar e aperfeiçoar a estrutura acadêmica, visando qualificação e redução do custo;

Sempre otimizar os custos das atividades-meio;

Readequar a estrutura organizacional, com redução da despesa indireta;

Rever, constantemente, todos processos de trabalho das mantidas e da mantenedora;

Estimular a captação de novas fontes de recursos;

Captação pelas Assessorias da Superintendência Administrativa e Financeira, emendas parlamentares junto aos legisladores federais, estaduais e municipais;

Estabelecer parcerias e convênios com instituições públicas e privadas;

Viabilizar investimento para ampliação da área física e assistencial do sistema de saúde do HUSF, através de programas como o PAHI (Programa de Auxílio aos Hospitais do Interior);

Estudar alternativas para captação de recursos;

Manter atualizada a infraestrutura, atendendo as exigências de qualidade acadêmicas;

Realizar obras de ampliação e melhorias nas áreas do Campus Vassouras, Campus Saquarema, Campus Maricá, na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, e da Faculdade de Miguel Pereira, e na Faculdade de Nova Friburgo, principalmente salas de aula, biblioteca, laboratórios e anatômico;

Destinar recursos para capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo;

Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”;

Disponibilizar recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;

Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”;

Aprimorar a execução do planejamento nas questões financeiras e orçamentárias;

Elaboração de Orçamento Plurianual, com base no Planejamento Estratégico da Instituição, utilizando a metodologia de orçamento base zero, partindo de indicadores de excelência operacional e financeira;

Elaboração de planilhas de previsão orçamentária para posterior discussão com os diretores, resultando em um orçamento participativo com o envolvimento de todas as áreas;

Medição automática das metas para melhoria da gestão financeira da instituição, para real compreensão dos objetivos propostos;

Criação de indicadores nas áreas para um melhor acompanhamento de resultados e que se tenham dados para realização de projetos e ações voltadas para a necessidade da instituição;

Análise dos cenários externos com vistas a identificar as demandas para novos cursos de graduação a médio e longo prazos;

Aprimoramento do alinhamento do Orçamento Anual com o PDI levando em conta as prioridades;

Melhoria na descrição dos projetos dos cursos quanto à sua implantação de infraestrutura para facilitar a previsão orçamentária;

Busca de alternativas de infraestrutura, compatíveis com a nova capacidade do fluxo de caixa institucional;

Redimensionamento das vagas anuais dos demais cursos, adequando-as às demandas reais.

Conforme descrito acima, todas as medidas estão sendo tomadas de forma objetiva e transparente, com base no planejamento estratégico orçamentário, bem como do plano de recuperação.

7.2 – Sustentabilidade Financeira da Mantida FNF

A Mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro, para que os recursos econômicos sejam os mínimos necessários, mas suficientes para a sustentabilidade financeira da Instituição, incluindo a captação e alocação de recursos e a realização dos objetivos propostos na manutenção da FNF.

A FNF estabeleceu as principais diretrizes para o setor econômico-financeiro-administrativo, que abrangem o patrimônio administrado pela Instituição, a administração de pessoal e os projetos de desenvolvimento que se expressa em:

- definir claramente os custos para a implementação de novos cursos e manutenção dos cursos já ofertados, e da Instituição;
- analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais de cada curso;
- controlar a aquisição de bens patrimoniais, otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, evitando duplicações;

- definir as fontes dos recursos necessários;
- prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
- aprimorar o processo de elaboração do orçamento participativo, compatível com as finalidades da IES;
- realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos;
- ampliar as parcerias entre a Instituição e a comunidade empresarial para conseguir meios financeiros adicionais;
- aprimorar os mecanismos para garantir a participação regular dos docentes, discentes e pessoal administrativo em eventos científicos e técnico profissionais relevantes, ampliando o fundo de apoio;
- tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes, e funcionários em formação;
- manter e ampliar a política direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;
- ampliar o suporte financeiro para a política de formação continuada do corpo docente, tutorial e do corpo técnico-administrativo;
- apresentar política direcionada ao espaço físico, visando à atualização e adequação das instalações no atendimento às demandas da FNF;
- manter a vinculação da política orçamentária às metas e demais políticas institucionais;
- realizar, continuamente, a análise de custo-benefício e de custo-efetividade;
- tratar cada Unidade de Serviço como o conjunto de uma ou mais Unidades de Negócio, entendendo-se como Unidade de Negócio um curso ou um setor que tenha, no mínimo, receitas e despesas próprias e apresente um resultado operacional;
- manter a autosustentabilidade econômico-financeira em cada Unidade de Serviço;
- manter a organização de todos os bens móveis e imóveis da Instituição de forma racional, catalogando, codificando, avaliando e inserindo todo o patrimônio no sistema de Gestão;
- manter a atualização da documentação que garanta o uso, posse e domínio dos bens patrimoniais da Instituição, conforme prevê legislação pertinente;
- sistematizar o acompanhamento do desempenho de cada Unidade por meio dos registros contábeis disponíveis para os gestores da Instituição;
- atingir uma inadimplência máxima de um dígito, uma vez que todos os compromissos da Instituição são honrados pelos valores auferidos das anuidades e serviços prestados, os quais deverão ser cobrados em dia, evitando a inadimplência;

- viabilizar a operação de cada Unidade numa situação igual ou superior ao seu Ponto de Equilíbrio Econômico Total (PEET), que é aquele em que a receita auferida cobre todas as despesas operacionais, a depreciação de imóveis,
- móveis e equipamentos e remunera o capital para reinvestimentos, nos níveis estabelecidos pela Mantenedora para a Mantida;
- melhorar o controle do sistema de custos;
- realizar o rateio de todos os custos gerais da Instituição de forma automática, com base na receita de cada Unidade de Serviço. Os custos específicos são apropriados diretamente à Unidade geradora do fato;
- promover a mentalidade de comprometimento com os resultados;
- buscar financiamentos por meio de avançados sistemas de engenharia financeira.

Os recursos financeiros da FNF são provenientes de:

- mensalidades, anuidades, taxas, contribuições ou emolumentos cobrados dos alunos;
- passaporte universitário;
- renda de bens e da aplicação de valores patrimoniais.

7.3 – Estratégia de Gestão Econômica-Financeira

Compete ao Instituto para o Desenvolvimento da Educação promover adequadas condições de funcionamento das atividades da FNF, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino (graduação, superior de tecnologia e cursos livres) colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro para o quinquênio de funcionamento da FNF foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- desempenho econômico-financeiro da Instituição nos três últimos anos;
- análise do comportamento do mercado financeiro nos três últimos anos;
- análise dos preços dos serviços educacionais nas outras Instituições da Região;
- levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão do ensino, da pesquisa e da extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:
- contratação e capacitação dos recursos humanos (professores, tutor e pessoal não-

docente), além da implementação dos planos de carreira docente, tutorial e de técnico- administrativo;

- ampliação e melhoria do acervo da biblioteca física e digital;
- ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- manutenção da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas com deficiência.

7.4 – Plano de Investimentos

Para financiar os programas de iniciação científica e os projetos de extensão e pesquisa são reservados, anualmente, em média, um percentual significativo para a extensão, para a capacitação e retenção de recursos humanos, e aprimoramento do ensino. Registre-se, contudo, que, para tais programas e projetos, são investidos, ainda, recursos com pagamento de salários de docentes pesquisadores e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervos das bibliotecas.

Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria, consolidação e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços e da biblioteca (espaço físico e acervo), com a alocação de recursos para a expansão e atualização do acervo da biblioteca.

7.5 – Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A sustentabilidade financeira é realizada com base nas análises dos relatórios de avaliações internas, em que as comunidades discente e docente são convidadas a participar, com sua opinião, através de questionário apropriado, apontadas pelos relatórios de avaliações conduzidas pela CPA, os quais consistem em importante ferramenta de gestão aplicado anualmente, como forma de a IES conhecer melhor seu público alvo e poder adequar, com mais precisão, os valores dos serviços e atividades ofertados, ao seu perfil.

Dessa forma, durante a elaboração, participação e acompanhamento do orçamento

previsto, as instâncias gestoras e acadêmicas se norteiam nos relatórios internos para tomada de decisões. Tais discussões são conduzidas através de reuniões do Conselho Superior e ou CONSEPE.

Ademais, a Gerência de Gente e Gestão é envolvida nesse processo de avaliação para contribuir consubstancialmente para efetivas decisões internas no que concerne o desenvolvimento de docentes.

Cumpre destacar que a mantenedora possui uma Gerência de Orçamentos e Controles para prestação de apoio dos recursos financeiros previstos em orçamentos.

Diante disto, a Superintendência Geral, baseada em todas essas informações, consegue gerir a proposta orçamentária com confiabilidade, visando cumprir com o objetivo traçado no orçamento original.

Dessa forma, a IES mantém sua sustentabilidade e continuidade e propõe sua expansão proposta em seu PDI.

7.6 – Previsão orçamentária e cronograma de execução

O quadro orçamentário na vigência deste PDI entre 2021-2025, empregado para tomada de decisões, fortalecimento de fontes captadoras de recursos e proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição recursos financeiros para a IES, com receitas e despesas encontra-se disponível com a Direção Geral da Faculdade de Nova Friburgo e fornecido a quaisquer tempo. Salienta-se que como medida cautelar para proteção de dados de sigilos e segurança a dados financeiros privados da instituição, visando também a constate atualização dos dados uma vez que a maior receita é proveniente de mensalidades dos discentes.

Considera-se o Total de Receitas: anuidade/mensalidade; financiamento estudantil; serviços e taxas; descontado bolsas de estudos e inadimplência. Considera-se o Total de Despesas: Acervo Bibliográfico; Aluguel; Despesas Administrativas; Equipamentos; Eventos; Investimento (compra de imóvel); Manutenção; Mobiliário; Pagamento Pessoal Administrativo; Pagamento Professores; Pesquisa e Extensão; Treinamento e Capacitações.

Tabela 13 - Receitas Totais Anuais

RECEITAS	2 0 2 1		2 0 2 2		2 0 2 3		2 0 2 4		2 0 2 5	
	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%
RECEITAS COM MENSALIDADES: GRADUAÇÃO	0		10.701.900,00		25.171.200,00		41.827.500,00		57.450.600,00	
RECEITA COM MENSALIDADES: PÓS-GRADUAÇÃO	0		0		0		0		0	
FINANCIAMENTO	1.250.000,00		0		0		0		0	
RECEITA BRUTA										
INADIMPLÊNCIA	0		1.000.000,00		2.500.000,00		4.100.000,00		5.745.000,00	
BOLSAS DE ESTUDOS (20%)	0		2.140.380,00		5.034.240,00		8.365.500,00		11.490.120,00	
PIS	0		0		0		0		0	
COFINS	0		0		0		0		0	
ISS	0		0		0		40.000,00		45.000,00	
RECEITA LIQUIDA	1.250.000,00		13.842.280,00		32.705.440,00		54.333.000,00		74.730.720,00	

- Custeio e Despesas

Os valores são planejados com base na remuneração do pessoal docente e do pessoal técnico-administrativo, aprovados pela Mantenedora. À remuneração são acrescidos os encargos sociais e trabalhistas. A previsão dos valores para o quinquênio em planejamento é apresentada a seguir na tabela 14.

Tabela 14 - Custeio de Recursos Humanos

CUSTEIO E DESPESAS COM PESSOAL	2	2	2	2	2	2	2
	0	0	0	0	0	0	0
	2	2	2	2	2	2	2
	1	2	2	3	4	4	5
	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)
Pessoal Docente	0		1.450.00,00		3.000.000,00		4.950.000,00
Pessoal Técnico-Administrativo	76.875,99		300.000,00		350.000,00		400.000,00
Encargos Sociais	24.571,27		50.000,00		100.000,00		200.000,00
TOTAL DO CUSTEIO E DESPESAS	101.447,56		1.800.000,00		3.450.000,00		5.550.000,00

*% é referente à receita líquida do ano

As atividades institucionais demandam de recursos para o custeio e para as despesas operacionais e de manutenção da infraestrutura, sendo estas representadas pela tabela 15.

Tabela 15 - Custeio e Despesas em geral

CUSTEIO E DESPESAS GERAIS	2	2	2	2	2	2	
	0	0	0	0	0	0	
	2	2	2	2	2	2	
	1	2	2	3	4	5	
	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%	
Aluguel e IPTU	45.000,00		180.000,00		188.000,00		206.800,00
Energia e comunicações	5.600,00		5.600,00		6.000,00		10.000,00
Manutenção, Conservação e Limpeza	5.000,00		90.000,00		120.000,00		120.000,00
Despesas Administrativas	150.000,00		350.000,00		450.000,00		550.000,00
Material de Laboratório						10.000,00	20.000,00
Capacitação Docente e dos Técnicos Administrativos				15.000,00		20.000,00	25.000,00
Propaganda e anúncios	800,00		800,00		800,00		1.000,00
Serviços gráficos (Material Didático)	4.500,00		4.500,00		4.500,00		6.000,00
Viagens	1.000,00		1.000,00		1.000,00		3.000,00
Pesquisa e Extensão			120.000,00		120.000,00		120.000,00
Outras Despesas	22.000,00		22.000,00		25.000,00		27.000,00
Eventos							
TOTAL DO CUSTEIO E DESPESAS	233.900,00		773.900,00		930.300,00		1.073.800,00

Tabela 16 - Resultado Operacional

RESULTADO OPERACIONAL	2	2	2	2	2	2	2	2
	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%
RECEITA LÍQUIDA	1.250.000,00		13.842.280,00		32.705.440,00		54.333.000,00	
CUSTEIO E DESPESAS COMPESOAL	101.447,56		1.800.000,00		3.450.000,00		5.550.000,00	
CUSTEIO E DESPESAS GERAIS	233.900,00		773.900,00		930.300,00		1.073.800,00	
RESULTADO OPERACIONAL	914.652,44		11.268.380,00		28.325.140,00		47.709.200,00	
							66.393.240,00	

- **Plano de Investimentos**

Os resultados positivos, entre a receita total e as despesas e custeio, são aplicados em investimentos, na forma especificada neste plano.

Os investimentos em biblioteca, laboratórios (máquinas e equipamentos) e informática (atualização tecnológica e ampliação de hardware e software para os laboratórios de informática e demais setores e equipamentos em constante evolução tecnológica), são prioritários para a Instituição.

Todos os investimentos são realizados com recursos alocados a partir dos resultados financeiros apurados ano a ano, como se infere nos demonstrativos apresentados. A Mantenedora, na eventualidade de resultados anuais desfavoráveis, garantirá os investimentos necessários ao desenvolvimento e crescimento institucional, através das suas reservas como é demonstrado a seguir. O panorama geral de investimentos é apresentado a seguir na Tabela 17:

Tabela 17 - Quadro Geral de Investimentos

INVESTIMENTOS	2021		2022		2023		2024		2025	
	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%
Materiais Permanentes										
Informática (Equipamentos e Programas)	500.000,00		500.000,00		500.000,00		500.000,00		500.000,00	
Laboratório (Máquinas, Equipamentos,Móveis)			60.000,00		60.000,00		120.000,00		120.000,00	
Acervo Bibliográfico	450.000,00		250.000,00		250.000,00		250.000,00		250.000,00	
Construção e Readaptação de Prédios										
TOTAL DE INVESTIMENTOS	950.000,00		81.000,00		81.000,00		87.000,00		87.000,00	

*% é referente à receita líquida do ano

Em conclusão, como se depreende dos quadros e das demonstrações apresentadas, a Faculdade de Nova Friburgo reúne condições financeiras adequadas para o curso, programas e projetos que se propõe, restando ainda, ao final de cada exercício um saldo positivo que é destinado à formação de um prudente fundo de reserva, administrado pela Mantenedora, para garantia institucional.

8. INFRAESTRUTURA

8.1 – Instalações Administrativas

A Faculdade de Nova Friburgo conta com diversos espaços administrativos e de apoio à atividade acadêmica, em que discentes e docentes podem encontrar serviços de apoio técnico-administrativo para realização de suas atividades diárias.

As instalações administrativas da IES estão adequadas às necessidades institucionais no que se refere à guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, atendendo às normas de acessibilidade. Para tanto, a instituição promoveu a implantação do "Plano de Acessibilidade" elaborado pelo Grupo de Trabalho para Educação Inclusiva, bem como o Plano de emergência contra incêndio e pânico.

Para garantia do pleno desenvolvimento das atividades administrativas, a Faculdade de Nova Friburgo possui um Plano de Atualização e Manutenção e Avaliação Periódica da Infraestrutura Física que contém um quadro de inspeções periódicas das instalações que são executadas por empresas terceirizadas.

Dentre os principais setores onde ocorrem essas interações estão:

8.2 – Da Secretaria Acadêmica de Graduação - SAG

No que se refere aos processos como matrícula, seu cancelamento e trancamento, transferência, estes são realizados diretamente na Secretaria Acadêmica de Graduação. Já a solicitação de documentação escolar, notas e acompanhamento de frequência estão vinculadas ao acesso acadêmico do sistema, de onde também se obtém os boletos de pagamento, portanto, contando com recursos tecnológicos diferenciados para discentes e docentes.

A Secretaria tem como finalidade atender aos alunos, além de centralizar a administração da vida acadêmica dos discentes nos processos de admissão e de matrícula. Estas são devidamente sinalizadas e possuem equipamentos suficientes para que o atendimento seja realizado, contando com aparelho de telefone; computadores com conexão à Internet; impressoras com scanners e nobreaks.

8.3 – Da Secretaria das Coordenações de Cursos de Graduação

A secretaria das coordenações - SGCC, é uma secretaria exclusiva que tem como principal

objetivo, prestar apoio aos discentes, docentes e coordenadores de curso, auxiliando no encaminhamento de suas demandas. Logo, é um órgão de serviços acadêmicos diretamente ligado aos coordenadores dos cursos.

Sua estrutura possui fácil acesso, placas de identificação em português e também em Braile, climatização, boa iluminação, mobiliários novos e adequados, e excelente estrutura de informática. Conta com o apoio de funcionários administrativos que atendem aos coordenadores dos cursos auxiliando na realização de tarefas rotineiras e no agendamento dos atendimentos que serão prestados aos alunos e a comunidade.

No mesmo pavimento, funcionam os espaços de trabalho dos Coordenadores de Curso. Cada coordenador dispõe de um telefone, impressora multifuncional, mobiliário para acomodação com conforto e atendimento ao discente, docente e comunidade, um computador com acesso à internet, webcan e com um sistema de informação educacional, que permite consultas diversas sobre a vida acadêmica, pedidos de compras, acompanhamento das atividades docente e acesso ao ambiente de aprendizagem virtual.

Também há uma sala de reuniões no mesmo bloco e espaço destinado para o atendimento de indivíduos e em grupos com privacidade, para reuniões de colegiado de curso e outras, bem como uma sala de reuniões do NDE (que também serve para reuniões de outro caráter). Em todos os casos, a conservação é realizada diariamente por funcionário alocado a estes setores.

O espaço atende às necessidades institucionais e possibilita formas distintas de trabalho, uma vez que está contíguo às salas de reuniões, sala da Direção, sala dos professores, recepção e espaço de convivência e canal distinto de comunicação com a comunidade acadêmica. A recepção possui dois banheiros individuais, um recepcionista, assentos coletivos e revistas.

8.4 – Da Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE)

A Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE) passou pelas etapas de implantação, sedimentação, ampliação e aprimoramento das atividades de estágio. As diferentes fases apresentadas, foram permeadas por momentos de integração, estudo, troca de experiências e pesquisa, culminadas com o reconhecimento de espaço democrático e de possibilidades para a prática de estágios supervisionados, nas diferentes áreas do conhecimento. Tem como atribuições estabelecer as normas e critérios para organizar o estágio, supervisionar e acompanhar as atividades de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, segundo a Lei no 11.788/08.

A CCOE possui uma estrutura administrativa e pedagógica constituída de uma coordenação, auxiliar de secretaria, professores supervisores de estágio de curso, com o objetivo de organizar e supervisionar o estágio dos cursos de graduação, em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs,

O trabalho desenvolvido pelo setor está voltado não só aos coordenadores e docentes universitários, mas a estudantes e profissionais de diversas áreas que recebem estagiários em suas organizações, tais como escolas, empresas, estabelecimentos comerciais e hospitais que, em busca de novas perspectivas de atuação, venha ampliar as discussões sobre o estágio curricular enquanto momento privilegiado de formação.

A comunicação dos supervisores com o aluno estagiário e com unidades concedentes (espaços dos estagiários) acontece pessoalmente e/ou on line. Os atendimentos são realizados individualmente e/ou em pequenos grupos, onde são providas informações sobre filosofia de acompanhamento e supervisão do estágio, local de estágio (unidades/espaços conveniados), carga horária obrigatória, planos de estudos, documentação exigida por cada curso e outras.

A Mantenedora FUSVE e suas mantidas estabeleceram ao longo dos anos, a formalização de convênio com empresas, organizações e instituições de grande expressividade regional. Dentre estes podemos citar alguns como:

1. Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro
2. Sociedade Franco-Brasileira - Colégio Santos Anjos
3. Prefeitura Municipal de Levy Gasparian
4. Igreja Evangélica Assembleia de Deus
5. Lsystems Desenvolvimento de Sistemas
6. Mitra Diocesana Barra do Piraí/Volta Redonda - Paróquia Santa Cruz
7. Anatech Sistemas e Equipamentos de Informática Ltda.
8. Igreja Evangélica Congregacional de Vassouras
9. Prefeitura Municipal de Paty do Alferes
10. Hospital Municipal de Maricá
11. Gerdau Aços Longos S/A
12. Mitra Diocesana de Valença
13. Barratec Desenvolvimento de Sistemas
14. Laboratórios de Análises São Judas Tadeu
15. Nogueira de Carvalho Ind e Com de Prod Alimentares Ltda
16. Novartis Biociências *
17. Associação de Defesa do Meio Ambiente do Médio Paraíba
18. Herald's Viagens e Turismo Ltda
19. RM Gomes Vips Viagens e Turismo Ltda
20. Hotel Fazenda Galo Vermelho Ltda
21. Prefeitura Municipal de Mendes
22. Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin

23. Prefeitura Municipal de Paracambi
24. Prefeitura Municipal de Maricá
25. UBEE - Centro Maristas São José das Paineiras
26. Casa de Caridade Santa Rita
27. Luis Labor Laboratório de Análises Clínicas
28. Laboratório Dr. Ulisses R. Dias
29. Gelson W Peixoto Laboratório de Análises Médicas
30. Dottech Computadores, Consultoria e Treinamento em Tecnologias de Informação Ltda
31. Colégio Professor Gabriel Vargas
32. Farmacerta Manipulação e Comércio de Medicamentos Ltda
33. Sítio Solidão Produtos Agropecuários Ltda
34. Laboratórios Reunidos Dr. Túlio Rezende
35. LABAC Laboratório de Análises Clínicas
36. Lojas Americanas S.A
37. Universidade Federal do Rio de Janeiro
38. BR Metals *
39. Fábrica de Máquinas Benfica Ltda
40. Agente de Integração / Instituto Capacitare
41. Baracho e Baracho Ltda Me (Analisis Informática)
42. TDNet Serviços de Informática Ltda Me
43. Plancontrol Eletromecânica Ltda
44. Aços Pavuna Comércio, Indústria e Serviços Ltda
45. IDESB - Inst de Desen Econ e Soc do Brasil
46. MRS Logistica
47. Fundação Mudes
48. Prefeitura Municipal de Piraí
49. Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento
50. Clínica Veterinária Marquesa de Santos (Vet Care)
51. Horse Center Laboratório Clínica e Farmácia Veterinária Ltda
52. Fazenda Boa Vista
53. Lucyanne Nogueira de Araújo
54. Estação Experimental em Agroecologia Animal da Fazenda Arca de Noé
55. Centro Avançado de Reprodução Equina
56. Agropecuária Irmãos Avelino Ltda (Laticinio Irmãos Avelino)
57. Hospital Veterinário de Corrêas
58. Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE
59. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Rio de Janeiro –SENAI *
60. Casa da Juventude de Barra do Piraí
61. Centro de Estudo e Pesquisa em Comportamento e Sexualidade - CEPCoS
62. Irmandade Nossa Senhora da Piedade / Hospital Nossa Senhora da Piedade
63. Casa de Saúde Dr. Eiras
64. Fundação Pró-Instituto de Hematologia RJ (FUNDARJ/HEMORIO)
65. Central de Estágios Agente de Integração Ltda
66. Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE

67. CONMED CONVÉNIOS MÉDICOS HOSPITALES LTDA
68. DNA FORENSE - Peritos Associados e Análises Laboratoriais Ltda
69. 3 ^a Enfermaria do Hospital Geral da Santa Casa do Rio de Janeiro
70. Centro de Estágios - PPM Human Resources Ltda Me (Cia de Estágios)
71. Banco ABN AMRO Real S/A (Ag. 1102 ABN Matriz) (Convênio formalizado através da Coordenação do Curso de Administração)
72. SchWeitzer-Mauduit do Brasil S. ^a (Companhia Industrial de Papel Pirahy) Convênio formalizado pela Coordenação de Eng. Elétrica
73. Nube Núcleo Brasileiro de Estágios Ltda - Convênio formalizado através da Coordenação de Psicologia
74. Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Convênio formalizado através da Secret. das Coordenações
75. Super Estágios Ltda Me
76. Word Society for the Protection of Animals (Sociedade Mundial de Proteção Animal) WSPA
77. Laboratórios Pierre Fabre do Brasil Ltda
78. RIVELLI ALIMENTOS S/A
79. V4 ESTÁGIOS, CONSULTORIA, TREINAMENTO E SELEÇÃO LTDA
80. Cons. Interm. de Gestão de Resíduos Sólidos do Vale do Café (CONVALE)
81. Gabriela Bianque Galito
82. Prefeitura Municipal de Vassouras
83. Nova Mix Industrial e Comercial de Alimentos (Quatá Alimentos)
84. ABB ENGENHARIA EIRELI
85. Centro de Educação e Crescimento Ltda (Arco Iris)
86. Tairana Central de Congelamento de Semen LTDA
87. Integrador APP LTDA
88. Pion G PLUS
89. N S A Contabilidade e Assessoria Tributária Eireli
90. Frigorífico Jahu Eireli
91. Prefeitura Municipal de Rio das Flores
92. Prefeitura Municipal de Saquarema
93. SEEDUC – Secretaria de Estado de Educação
94. Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ CAMPUS -
95. Associação Civil Vale Verdejante
96. Eletrobras Termonuclear S.A – Eletronuclear **
97. Prefeitura Municipal de Nova Friburgo
98. 10º Batalhão da Polícia Militar
99. JG Contrutora e Instaladora Ltda ME
100. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
101. SERVITOP
102. Gustavo Batista do Amaral Figueira Gomes
103. Cão q Mia
104. APP4ALL Tecnologia Ltda - ME
105. CETEPIS BRASIL
106. Clínica Veterinária Gatos e Gatos

107. Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul
108. Instituto Humanitário Florescer da Serra
109. Zuhu Use Bier Microcervejaria LTDA – EPP
110. Electric Light Engenharia
111. Zás-Trás Serviços de Dendetização Ltda - ME
112. Butterfly Presentes e Decorações
113. Centro de Idiomas Vale do Café Ltda Me (Wizard Barra do Piraí)
114. Cler Seg Corretora Ltda - ME
115. Katia Maria Costa de Deus Silva (Casa do Forro)
116. R. de Moraes Construções ME
117. Vet Ypiranga Hospital e Pet Shop - unidade Tijuca
118. U S Fernandes & Cia Ltda
119. Saturno Sul Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda
120. Henrique Cardoso da Silva Braga
121. Vetmaster Clínica Veterinária Ltda
122. Rimal Comércio de Madeiras Ltda - EPP

123. Elizangela Alves da costa Hortifrutigranjeiro (Zana Hortifrutí)
124. Casa da Lavoura
125. Betterfood Indústria, Repres. e Comércio, Importações e Exportações Ltda
126. Acciona Concessões Rodovia do Aço S/A
127. Ecoline Engenharia e Sustentabilidade
128. Eco4life Soluções Ambientais Ltda ME –
129. Zoodent - Univet (Unidade Veterinária Integrada)
130. Truticultura Sítio Gaia
131. London Empreendimentos
132. JFR Estruturas Metálicas Ltda
133. Denise Porto Soares
134. PESAGRO (Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro)
135. P.M. Rio de Janeiro (Subsecretaria de Serviços Compartilhados)
136. UNESP – Universidade Estadual Paulista (Campus de Jaboticabal)
137. Viação Santa Luzia e Turismo
138. Prefeitura Municipal de Itaboraí
139. Mini Mercado Vende Tudo (Mercado Primus)
140. Ricci Services Eirelli EPP
141. Veterinária Santa Fé
142. Prefeitura Municipal de Valença (Município de Valença)

8.5 – Do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial

A Faculdade de Nova Friburgo conta com uma infraestrutura física e tecnológica composta por edificações, equipamentos e software diversos. A manutenção é realizada por equipes permanentes da IES e por empresas contratadas para este fim.

O Plano de atualização e manutenção periódica da infraestrutura física é elaborado e executado pela Coordenação de Infraestrutura da FUSVE.

Este plano objetiva orientar as rotinas de manutenção, conservação e atualização dos equipamentos e instalações da Faculdade de Nova Friburgo. Sua concepção e propostas se baseiam nas políticas de Plano de Manutenção, que estabelecem a obrigatoriedade de uma “rotina de manutenção e conservação dos espaços físicos, envolvendo limpeza, pintura, manutenção elétrica, hidráulica, preservação de áreas arborizadas; e de manutenção dos equipamentos em consonância com as necessidades de uso.

8.6 – Salas de Aula

Na Faculdade de Nova Friburgo, as salas de aula são climatizadas, estão devidamente dimensionadas e equipadas com mobiliários novos e confortáveis, atendendo aos requisitos do bom funcionamento e com estrutura para utilização de metodologias ativas e de recursos tecnológicos diferenciados como o projetor, computador integrado a lousa digital/interativa, assim como excelente iluminação, atendendo os critérios de acessibilidade.

A qualidade da infraestrutura relacionada às salas de aula, é aferida periodicamente por discentes e docentes, por meio de avaliação realizada pela CPA, além de terem sua manutenção orientada pelo plano de manutenção periódica dos espaços.

8.7 – Do Centro de Convenções General Sombra

Inaugurado em dezembro de 2019, o Centro de Convenções General Sombra foi construído com o objetivo de proporcionar à região Sul Fluminense um espaço totalmente equipado e moderno para a realização de eventos.

O centro de convenções está localizado na área central da cidade de Vassouras e conta com infraestrutura moderna, preparado para receber diversos eventos, tais como: palestras,

congressos, feiras, shows, formaturas, entre outros.

O espaço possui conforto e segurança, além de toda tecnologia e infraestrutura dos mais modernos centros de convenções do país.

A construção do Centro de Convenções General Sombra foi proporcionada com investimentos da Fundação Educacional Severino Sombra. Contudo, vai muito além de um espaço privilegiado para eventos. Trata-se de um espaço que dará ao município e região a possibilidade de explorar o turismo do conhecimento. Intencione-se atrair nomes nacionais e internacionais em diversas áreas do saber para promoção de palestras e seminários.

8.8 – Do Auditório do Campus

Auditório instalado na Faculdade de Nova Friburgo possui capacidade adequada para suprir a demanda. Possui mobiliário novo e confortável, boa iluminação e qualidade acústica. Trata-se de um espaço que possui ainda recursos multimídia e moderno sistema de sonorização, bem como a disponibilidade de conexão à internet permitindo, assim, que sejam realizadas transmissões de atividades realizadas no auditório em tempo real para outras dependências da IES e ainda, a realização de videoconferências.

O Auditório está adequado ao plano de acessibilidade. Consta como uma das unidades pertencentes ao plano de manutenção e no plano de emergência contra incêndio e pânico.

8.9 - Sala dos Professores

Destinado aos docentes, a Faculdade de Nova Friburgo possui um espaço coletivo adequado para a utilização pelos docentes. A sala coletiva de professores contém computadores com acesso à internet, uma impressora, uma mesa grande de reuniões com cadeiras estofadas e um espaço de interação e descanso, com sofás e televisão.

Para conforto e comodidade, considerando o tempo de permanência do docente na IES, o espaço conta com a disponibilização de eletrodomésticos para uso dos professores.

A Faculdade de Nova Friburgo, estando ciente da necessidade de trabalhos individualizados, disponibiliza também salas de trabalho docente, tipo gabinetes individuais e com total privacidade para orientações e demais tarefas docentes, dispondo também de mobiliários para a guarda de material.

O desritivo deste PDI prevê a ampliação desses espaços, conforme forem apresentadas as demandas pelos órgãos colegiados.

8.10 – Espaços de Atendimento ao Aluno

Para atendimento ao aluno, a Faculdade de Nova Friburgo mantém a existência de espaços administrativos para atividades específicas, a saber: secretaria acadêmica de graduação, secretaria de coordenações de cursos, tesouraria, sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, o NUPEM - Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica, específico para atender aos alunos do curso de Medicina e suas especificidades, sala da Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios, espaço coletivo e individual para atendimento pelos coordenadores de cursos, sala da coordenação de relacionamentos, sala de atendimento do setor de processo seletivo e do PROUNI.

As bibliotecas também contam com salas de estudo em grupo, salas para estudos individuais e sala com equipamentos multimídia podendo ser utilizados pelos discentes e docentes em encontros presenciais e remotos uma que estão adequados com relação à iluminação, segurança, acessibilidade e climatização.

8.11 – Espaços de Convivência e de Alimentação

Considera-se importante que alunos, professores e visitantes tenham um espaço de integração e socialização. Neste sentido, a Faculdade de Nova Friburgo disponibiliza bancos, pufes, em todos os espaços físicos da IES. Todos se encontram em excelente estado de conservação e em sua maioria estão em locais cobertos, onde podem se abrigar das oscilações do tempo.

Em relação a alimentação, os membros da comunidade acadêmica e visitantes podem desfrutar de cantina. Dentre as ações previstas durante a implantação deste PDI, a Faculdade de Nova Friburgo propõe condicionar a concessão da cantina a exigência de oferta de cardápio adequado às necessidades nutricionais. Dentre outras ações, se articula um plano ampliação do espaço, mantendo as boas condições de segurança, higiene e acessibilidade.

8.12 – Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

Nos últimos anos, a matenedora FUSVE e a mantida Faculdade de Nova Friburgo ampliou laboratórios, atualizou e adquiriu novos equipamentos destinados às práticas didáticas para seus cursos, principalmente com a construção de prédios, salas de aula, laboratórios e espaços administrativos. Assim sendo, a IES apoiou a aquisição de novos computadores para os laboratórios de informática; reestruturação dos laboratórios de informática com novo mobiliário que permite uso de notebooks e dispositivos móveis por parte dos alunos e professores da Faculdade de Nova Friburgo; instalação de novos aparelhos de ar-condicionado split em substituição aos aparelhos mais antigos; aquisição de impressoras 3D; Disponibilização do Office 365 para todos discentes e docentes e aquisição de softwares de simulação.

Em paralelo, a IES mantém laboratórios e ambientes especializados para práticas didáticas em diversas áreas. Cada um dos laboratórios possui o "Regulamento de Laboratórios de Ensino" da IES e contempla, dentre outras informações, as normas gerais de utilização dos laboratórios e as normas de segurança. Agregado ao regulamento, cada laboratório conta com a existência de normas específicas, que contemplam suas especificidades nos quesitos de utilização e segurança.

Como parte de política deste PDI, a IES busca atualizar os ambientes e laboratórios com recursos tecnológicos adequando-os a atenderem às necessidades institucionais.

Os laboratórios didáticos atendem aos requisitos da garantia de acessibilidade e contam com climatização, iluminação, higiene e segurança. São levados em conta os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

A qualidade da infraestrutura relacionada aos laboratórios didáticos é aferida periodicamente por discentes e docentes, por meio de avaliação realizada pela CPA e instantânea através de QR code difundidos nos ambientes do campus, além de terem sua manutenção orientada pelo plano de manutenção periódica dos espaços.

8.13 – Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) possui local próprio para suas atividades de planejamento coletivo junto à gestão acadêmica e às coordenações dos cursos considerando a autoavaliação interna de acordo com as Diretrizes curriculares descritos no PPC e no PDI.

A estrutura física é composta de sala privativa para a presidência da CPA e de apoio para os técnicos administrativos. O espaço físico é devidamente climatizado e equipado com computador, internet, impressora, telefone e mobília, adequados.

A CPA conta com apoio da GTI - Gerência de Telecomunicações e Informática para desenvolver os processos de avaliações e mantém-se em constante aprimoramento a partir das avaliações das comissões in loco apresentando resultados satisfatórios.

Considerando as contínuas reuniões, a CPA conta com acesso à sala específica para encontros regulares entre os seus membros. A partir das reuniões são descritos os procedimentos, objetivos e ações. Os resultados apresentados pela comunidade acadêmica são divulgados em planilhas e gráficos delineamento de processo autoavaliativo.

8.14 – Bibliotecas: Infraestrutura

A Biblioteca do Sistema Integrado de Bibliotecas da FUSVE (SIB-FUSVE) é constituída de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, teses, periódicos, materiais especiais, computadores, tablets, fones, bases de dados eletrônicas e recursos inovadores como a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca” de livros eletrônicos e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento.

Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão oferece condições no atendimento educacional por meio do livre acesso ao acervo para os alunos de graduação, pós-graduação e mestrados e para o corpo docente e administrativo. Atende também os usuários de todo o país.

A Biblioteca possui salão de estudos com acessibilidade, combinando o espaço com salas de estudos, acesso à internet. Os espaços são bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários conforto e comodidade.

As áreas do acervo estão disponíveis aos docentes e discentes e atendem os requisitos de acessibilidade.

8.15 – Do Sistema Integrado de Bibliotecas

A Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo faz parte do Sistema Integrado de Bibliotecas da FUSVE (SIB-FUSVE), que é constituído pela Biblioteca Central (coordenadora do Sistema) e

pelas Bibliotecas Setoriais: Biblioteca da Casa de Memórias Severino Sombra, Biblioteca do Campus Universitário de Maricá, Faculdade de Miguel Pereira e do Campus Universitário de Saquarema. A Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo é um órgão suplementar, subordinado administrativamente à Direção /Superintendência Acadêmica.

As Bibliotecas do SIB-FUSVE têm a finalidade de reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento com a finalidade de dar suporte informacional às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca aliada à política da Faculdade de Nova Friburgo no papel de promover “inclusão social e inclusão digital por meio de ações sociais e filantrópicas” realiza as seguintes ações voltadas para a comunidade externa:

- Disponibiliza o acervo para consulta local;
- Oferece acesso gratuito à internet e à rede Wi-Fi pelos computadores da Biblioteca;
- Realiza o agendamento de Visitas Guiadas pelas escolas da região;
- Confecciona fichas catalográficas;
- Disponibiliza o espaço para a comunidade para eventos culturais (exposição; lançamentos de livros, etc.)

No final de cada ano, é feito um Relatório das Atividades Desenvolvidas pelas Bibliotecas do SIB - Faculdade de Nova Friburgo, sendo este Relatório, um instrumento de prestação de contas do que foi realizado no período.

Importante destacar o empenho da equipe (Gerentes e Auxiliares) Faculdade de Nova Friburgo para os resultados alcançados especialmente nos Processos de Avaliação dos Cursos de Graduação pelo MEC/INEP, quanto ao Item: “Dimensão: Infraestrutura – Biblioteca” conforme o quadro apresentado neste Relatório.

Ações Previstas pela Biblioteca Central para o período de 2021-2025: utilização dos recursos tecnológicos para a organização, consulta e empréstimo do acervo bibliográfico encontram-se no anexo que se refere ao cronograma de plano de metas.

8.16 – Das Atividades Desenvolvidas no Processo de Avaliação dos Cursos de Graduação

Visando orientar os trabalhos de verificação dos materiais que constituem as ementas das

disciplinas por ocasião das verificações in loco pela Comissão de Avaliação dos Cursos de Graduação pelo Ministério da Educação (MEC), a Biblioteca Central adotou um procedimento padrão para a apresentação das referidas Ementas, a partir de um realimento das referências bibliográficas.

Esta atividade consiste em identificar os livros do acervo da Biblioteca com os listados nas Ementas e a quantidade de exemplares de cada título.

É apresentado aos Coordenadores de Cursos, os resultados para adequação dos títulos das bibliografias que não contemplam o acervo da Biblioteca, enfatizando sua importância para avaliação do MEC. Os títulos dos livros que constam dos ementários, mas não constam do acervo da biblioteca são substituídos ou comprados.

A Biblioteca Central, como coordenadora do Sistema de Bibliotecas (SIB-FUSVE), participa ativamente dos Processos de Avaliação do MEC para os Cursos de Graduação, tendo obtido conceitos satisfatórios junto às comissões.

8.17 – Das Atividades administrativas

A gestão da Biblioteca Central dá-se pela realização do planejamento, organização, realização e avaliação das atividades. Está focada na manutenção e melhoria da infraestrutura, como: as condições de trabalho dos funcionários, melhorias para os alunos e professores, etc. por meio da aquisição de acervo, mobiliário e equipamentos.

- Atividades Técnicas**

- Recebimento e preparo técnico das novas publicações antes de inseri-las nos acervos.
O preparo técnico consiste na classificação, catalogação, indexação e preparo físico dos materiais, disponibilizando-os no catálogo online (Pergamum) para facilitar a identificação e recuperação do material informacional.
- Atualização da Biblioteca Digital de TCCs por meio da catalogação dos trabalhos autorizados pelos alunos dos Cursos de Graduação (autores dos trabalhos) para fazerem parte da Biblioteca digital da Universidade de Vassouras.
- Indexação dos Periódicos online: Os artigos de periódicos produzidos pelos professores da Faculdade de Nova Friburgo e publicados nas (1) Revistas Mosaico, (2)

TECCEN (3) Revista Saúde (4) PróUniversus estão indexados no Portal de Periódicos da ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos). O ICAP é também um indexador da CAPES que qualifica a revista e disponibiliza o artigo online. Os artigos foram cadastrados também no Sistema Pergamum, software de gerenciamento de Bibliotecas da PUC-PR, utilizado nas Bibliotecas do SIB-FUSVE.

- d) Atualização da versão do Sistema Pergamum: Anualmente o Sistema Pergamum é atualizado pela PUC-PR; esta atualização é implementada em todos os terminais das Bibliotecas SIB-FUSVE.

- **Recuperação de livros:**

Visando aumentar a durabilidade dos materiais bibliográficos são realizadas ações como colagem das capas, etc. dos livros danificados, que devido ao excesso de uso começavam a apresentar sinais de desgaste. É importante ressaltar que a Biblioteca Central realiza sistematicamente a higienização do acervo e das estantes para evitar o acúmulo de poeira nos mesmos.

8.18 – Bibliotecas: Plano de Atualização do Acervo: política de formação e atualização do acervo

Política de formação e atualização do acervo bibliográfico (livros, folhetos, etc.) consiste em reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento.

Manter o acervo atualizado consiste na aquisição de novos materiais como também no processo de desbaste do acervo, com critérios para recebimento de doações e para o remanejamento dos materiais resultantes do desbaste do acervo e dos materiais recebidos por doação.

A aquisição é uma das etapas do processo de Desenvolvimento de Coleções; ela ocorre por meio da compra dos materiais bibliográficos; a compra é um trabalho conjunto da Biblioteca, Coordenadores, Direção e Setor de Suprimentos (Setor de Compras).

Os critérios para a aquisição são os seguintes:

- Aquisição de materiais (livros, folhetos, etc.) nas diversas áreas do conhecimento;
- Prioridade para as bibliografias básicas e complementares, a partir de indicações de Coordenadores, Professores e respectivos Planos de Ensino e alunos dos Cursos de

graduação e de acordo com a necessidade de cada disciplina;

- Prioridade para a demanda de utilização dos materiais, buscando manter uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela Faculdade de Nova Friburgo;
- Adquirir a quantidade de exemplares determinada pela demanda de uso da obra e conforme o parecer do NDE (Núcleo Docente Estruturante);
- Adquirir novos suportes de informação – plataformas digitais (e-books) como o da Minha Biblioteca, não limitando, assim, somente a aquisição dos materiais físicos.
- A aquisição de livros tem sua operacionalização da seguinte forma:
- A cotação com vários fornecedores;
- Fechamento do pedido dos materiais pela Gerência do Setor de Suprimentos (Setor de Compras), após a autorização do Superintendente e da chefia da Gerência de Recursos Financeiros.
- Aguardar o recebimento dos materiais e prepará-los para a inclusão no acervo.

Quanto aos periódicos, eles representam um material importante para a comunidade acadêmica. A Biblioteca tem acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica. Ele conta com um acervo de texto completo, bases referenciais, bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, encyclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Com a atualização mais rápida, a coleção dos periódicos do Portal CAPES, propicia também economia de espaço.

8.19 – Do Tratamento Técnico

No recebimento dos materiais verifica-se a conformidade dos pedidos e seu estado físico para aceitação e incorporação ao acervo, por meio do tratamento técnico.

O tratamento técnico consiste na catalogação, classificação, etc. Para a catalogação são utilizadas as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-American). A classificação é feita pelo Sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) 21. ed. e para as Autoridades (assuntos e autores) as normas de fontes catalogadoras.

A organização dos materiais bibliográficos consiste em ordená-los sequencialmente nas estantes pelo número de chamada (número de classificação de assunto (CDD) + código do autor e do título + número do exemplar).

A conservação dos materiais é feita pela encadernação para tornar em condição de uso os que estiverem danificados em decorrência dos empréstimos. A Biblioteca Central busca fazer a “conservação preventiva” dos livros, ou seja, a higienização do acervo, a limpeza das estantes onde os livros se encontram, o manuseio correto das obras, a recuperação de capas e páginas danificadas.

8.20 – Da Informatização

A Biblioteca Central encontra-se totalmente informatizada, ou seja, o gerenciamento das Bibliotecas e os serviços de referência e de processamento técnico se dão pelo Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR) que possibilita maior facilidade e rapidez nos serviços de referência e promove o acesso remoto na IES e fora dela.

8.21 – Dos Serviços Oferecidos pela Biblioteca Central

A Biblioteca da Faculdade de Nova Friburgo apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento aos clientes, disponibilizando os seguintes serviços: consulta ao acervo, empréstimos, renovação, reserva, serviços de alerta e disseminação seletiva da informação. O cadastro no Sistema Pergamum (biometria ou senha), é feito para os alunos matriculados na IES para terem acesso à Biblioteca. O cadastro da biometria consiste em registrar as impressões digitais além de senha de até seis dígitos. Após o cadastro, os usuários devem utilizar a digital no leitor biométrico, quando do empréstimo de materiais. A consulta, renovação e reserva, também podem ser feitas através do site institucional.

- a) Empréstimos: domiciliar, local, especial e empréstimo entre Bibliotecas do SIB FUSVE.
- b) Reserva e Renovação: o usuário poderá fazer reserva de material emprestado, que ficará à disposição por 24 h após a devolução. Decorrido este prazo, o Sistema Pergamum exclui o usuário daquela reserva e o material reservado passa para o próximo usuário. As reservas obedecerão à ordem cronológica dos pedidos pelos terminais de autoatendimento.

- c) A renovação será feita por igual período ao empréstimo, desde que não haja solicitação de reserva. Os materiais bibliográficos podem ser renovados até 40 vezes pela web. Após este limite, o usuário deverá devolver o material na respectiva Biblioteca para novo empréstimo.
- d) O material emprestado deverá ser renovado até a data marcada para a devolução pelos terminais de autoatendimento e pelo site institucional.

A Faculdade de Nova Friburgo possui convênio com Minha Biblioteca. Trata-se de uma plataforma prática e inovadora para acesso a livros técnicos, científicos e profissionais, com acesso via internet. Este acervo digital das principais editoras do país está disponível gratuitamente para a comunidade acadêmica e reúne milhares de títulos das diversas áreas do conhecimento disponibilizado para a comunidade acadêmica uma plataforma de e-books.

Neste paradigma, a Faculdade de Nova Friburgo disponibiliza o portal de periódicos da CAPES, que oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas nacionais e internacionais com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

8.22 – Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

A Gerência de Telecomunicações e Informática (GTI) é um órgão administrativo da FUSVE e coordena as salas de informática criadas para apoiar as atividades dos diversos órgãos acadêmicos e cursos.

A nomenclatura “Sala de Informática” caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem e que pode ser um laboratório, sala multimídia, ambiente de pesquisa na Internet.

As Salas estão estruturadas para viabilizar aulas dos diversos cursos e oferecer ambiente de conexão à internet, de conexão à rede da Faculdade de Nova Friburgo, e de acesso às informações do Portal Acadêmico TOTVS.

O espaço fica disponível nos três turnos de funcionamento, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar pesquisas, preparação de trabalhos acadêmicos e outras atividades que requeiram apoio informatizado.

Os professores e alunos têm acesso aos equipamentos de informática das Salas de Informática do Campus e dos Ambientes Tecnológicos, assim como na Biblioteca do Campus. Os Diretores, gestores e coordenadores de cursos dispõem de computador em cada uma de suas salas, para os quais a GTI provê toda a assistência técnica e manutenção necessárias.

Os técnicos de informática atuantes no setor possuem formação necessária à prática profissional e participam de capacitações frequentemente para que se mantenham atualizados.

8.23 – Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias da Faculdade de Nova Friburgo possuem localização nos andares/pavimentos, estando próximas às salas de aula e laboratórios de práticas. Contam com cabines individuais amplas, contemplam o plano de acessibilidade e possuem louças modernas. Atendem em quantidade e estão acessíveis aos alunos dos sexos masculino e feminino, separadamente, destacando-se os aspectos salutares com relação à iluminação e acessórios disponíveis para higienização. Além disso, a FNF oferece instalações sanitárias familiares, com fraldário e privacidade para pais ou mães, exercerem os cuidados em relação aos filhos que, porventura, necessitem frequentar o campus, por reconhecermos as distintas estruturas familiares na sociedade.

Para garantir maior conforto e segurança a Faculdade de Nova Friburgo possui o Plano de Atualização e Manutenção e Avaliação Periódica da Infraestrutura Física que contém um quadro de inspeções periódicas das instalações que são realizadas e executadas por empresas terceirizadas, responsáveis pela conservação, limpeza, ventilação e segurança.

Anualmente a IES analisa a necessidade de rever as dimensões das instalações sanitárias, visando obter melhor adequação às necessidades dos alunos, professores e visitantes.

8.24 – Infraestrutura Tecnológica

A Faculdade de Nova Friburgo dispõe de três links dedicados de internet FullDuplex, gerando desta forma uma contingência no caso de inoperância em um ou dois dos links. Esta aquisição visa melhoria de acesso à internet possibilitando uma maior qualidade de pesquisa e acesso a serviços online das áreas Acadêmica, Administrativa e Ambientes Tecnológicos. É importante ressaltar que tal demanda vinha sendo sinalizada nas autoavaliações institucionais.

Novos Firewalls Mikrotiks foram incorporados a estrutura de Redes da instituição, provendo maior segurança, velocidade e gerência. Com a implantação de nova Central Telefônica IP, houve melhoria na qualidade do serviço de telefonia, possibilitando realização de ligações via VoIP.

Ao longo dos últimos anos toda estrutura de acesso Wireless foi padronizada com equipamentos UNIFI – UBIQUITI, propiciando maior robustez, velocidade e segurança e

consequentemente a melhoria no serviço oferecido às áreas administrativa e acadêmica.

8.25 – Infraestrutura de execução e suporte

Durante a vigência deste PDI (2021-2025), a Faculdade de Nova Friburgo tem à disposição, 90% do parque de computadores e 100% do parque de impressoras composto de equipamentos de locação. Deste modo, temos garantida a conformidade de licenças de softwares e manutenção especializada das máquinas em curto espaço de tempo pelas empresas que fornecem o serviço.

Em relação aos equipamentos de infraestrutura de redes a IES possui uma política de backups para uma eventual troca imediata, caso necessário. Para tanto, possui uma sala reservada para a equipe de TI, condizentes com adequada iluminação, climatização, segurança e higiene onde os servidores estão alocados.

8.26 – Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Destacamos que a área de Telecomunicações e Informática-TI encontra indicadores de desempenho através da avaliação da CPA, onde a partir destes são tomadas medidas de adequação para as demandas apresentadas que requeiram melhorias.

A TI da Faculdade de Nova Friburgo contempla o plano deste PDI e, conforme as necessidades apontadas, novas tecnologias e novos projetos de responsabilidade da TI visam analisar e definir quais melhorias de equipamentos serão realizadas: aquisição de novas locações ou upgrade das que já existem. Com essas análises e ações é possível manter o parque de equipamentos atualizadas e atendendo às demandas que são apresentadas.

Como um plano de contingência, a IES atua de forma: (a) Ampliar e atualizar a infraestrutura acadêmica continuamente o acervo por área de conhecimento, recursos tecnológicos, informatização de setores de apoio e outros; (b) Fortalecer o sistema de informatização da IES no campo acadêmico e administrativo.

8.27 – Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A gestão dos recursos de tecnologias da informação e comunicação, do ponto de vista

tático operacional são administrados por três gerências e uma coordenação, a saber: Coordenação de Ensino Digital (CED), Gerência de Comunicação, Gerência de Sistemas e Gerência de Telecomunicações e Informática (GTI).

Dentre os recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação disponibilizados a discentes, docentes e gestores da FUSVE e suas mantidas, estão:

- Ampla comunicação pelo site institucional;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Plataforma de gestão de carreiras;
- Sistema educacional TOTVS;
- Wifi em todo campus;
- Disponibilização de email institucional;
- Office 365 e serviço de armazenamento em nuvem;
- Biblioteca Virtual;
- Acesso ao portal de Periódicos da CAPES;
- Laboratórios devidamente equipados;
- Atendimento de alunos por videoconferência;
- Disponibilização de óculos de Realidade Virtual.

O AVA, de responsabilidade da Coordenação de Ensino a Distância, é o ambiente institucional, onde os discentes podem realizar ter acesso às atividades e materiais de seu curso, permite a interação entre docentes e discentes, sendo possível o acompanhamento da progressão discente.

O site institucional é organizado e atualizado pela Gerência da Comunicação, onde é possível encontrar informações diversas sobre a IES, como: eventos de extensão, projetos de pesquisa, editais diversos, documentos institucionais (PPC, PDI, Regimento, entre outros), formulários diversos, ouvidoria, acesso aos subsistemas institucionais (AVA, TOTVS, Biblioteca física e virtual) e entre outras, informações sobre os setores da IES e sua estrutura organizacional.

A Gerência de Telecomunicações e Informática (GTI) é a gerência responsável por prover os recursos de TI com ênfase em infraestrutura da FUSVE e suas unidades, assim como mantê-los disponíveis e atualizados. Portanto é atribuição da GTI a gestão de redes, interconexão de todas as unidades de negócio, internet, telefonia, manutenção e suporte de computadores e impressoras, desenvolvimento do site institucional e sistemas de apoio e gestão dos ativos de TI,

tais como: computadores, impressoras, equipamentos de rede e telefonia, CFTV e servidores.

A GTI subdivide-se em: Administração de Redes/servidores; Telecomunicações/CFTV; Desenvolvimento de sistemas web; e Manutenção e suporte.

A Gerência de Sistemas é responsável por alguns subsistemas e pelo sistema TOTVS, que se trata de um ERP Educacional (Enterprise Resource Planning), no qual é possível realizar a gestão acadêmica englobando os aspectos acadêmicos, administrativos e financeiros.

O sistema de Provas, permite que as provas sejam organizadas no formato impresso ou online. Portanto, os recursos destacados, além de assegurarem a execução deste PDI, tornam possíveis as ações didático-pedagógicas, garantindo por meio das ações divulgadas nos murais, no site institucional e nas redes sociais da IES e dos cursos, a acessibilidade comunicacional, possibilitando assim a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, incluindo soluções tecnológicas que podem ser vistas como inovadoras, como a utilização de óculos de Realidade Virtual em disciplinas e projetos de extensão universitária.

8.28 – Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Em consonância com as tendências contemporâneas, a Faculdade de Nova Friburgo opta também pela ampliação de atendimento de seus discentes através suporte de ações educativas apoiadas nas tecnologias da informação, objetivando a construção de estratégias pedagógicas lúdicas e inovadoras, que eliminem barreiras e atendam níveis, ritmos e estilos de aprendizagem diversos.

Baseadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem, nossas práticas de intervenção pedagógica são ancoradas nas estruturas curriculares do curso, primando pelo uso de ferramentas disponíveis para que a mediação pedagógica se faça por processos síncronos e assíncronos, estabelecendo, para além dos encontros presenciais a construção das habilidades e competências do graduando, um suporte permanente de tutoria semanal na IES em um laboratório exclusivo para o atendimento discente, que contém terminais com tecnologia assistiva e acesso aberto a rede WiFi, através do qual os estudantes podem acessar o ambiente em uma perspectiva de BYOD (BringYourOwnDevice).

O AVA da Faculdade de Nova Friburgo se baseia no princípio de comunicação educativa, onde emprega o uso de meios didáticos que permitem aos docentes e discentes obterem diferentes experiências de comunicação, tanto em momentos síncronos, como em momentos assíncronos, como forma de enriquecimento do conhecimento.

Nossa instituição mantém atualizada, uma documentação de tutoriais (manuais e vídeos) que estão disponíveis aos acadêmicos, professores e coordenadores sobre as funcionalidades do Ambiente. Para além disso, encontra-se disponível na página de acesso dos discentes um manual de apoio ao uso da plataforma através de FAQ e um teste de confiabilidade que verifica a existência dos requisitos mínimos para a aplicação.

Nosso AVA possui um conjunto de relatórios estatísticos configuráveis que nos possibilitam a gestão de acesso e permanência dos discentes pelo docente que também, através dele, verifica a participação e entrega das atividades avaliativas propostas. Para além das avaliações institucionais realizadas pela CPA, ao final de cada período letivo, de forma voluntária, a comunidade acadêmica é convidada a avaliar tanto a ferramenta, a ação do professor, como as práticas adotadas por ele com o objetivo de destacar nossas fragilidades e potencialidades para o replanejamento das ações promovidas.

Também o Ambiente Virtual passa por um processo contínuo de avaliação, fruto não apenas das expectativas de usabilidade estabelecidas pela comunidade acadêmica da Faculdade de Nova Friburgo, como pelas necessidades de atualizações e incorporações de aplicações e ferramentas didáticas necessárias ao desenvolvimento profissional de nossos discentes.

A produção dos materiais disponibilizado é de autoria dos docentes, respeitadas as especificidades de Design Instrucional estabelecido e o alinhamento com o PPC dos cursos. Para a promoção e manutenção de processo formativo dos docentes, são oferecidas capacitações para o uso do AVA e para a utilização de ferramentas tecnológicas e recursos didáticos a serem incorporados para permanência e o êxito dos discentes.

O material didático utilizado e disponibilizado aos discentes, em mídia eletrônica pelo AVA, será projetado, analisado, revisado e concebido de modo a permitir a excelente execução das atividades do Curso. Garante, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso - PPC, seja plenamente atendida, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

O material acrescido através do AVA, a todo tempo busca inovar aproximando o conteúdo teórico da prática e do cotidiano ao apresentar exemplos e correlações com o mundo do trabalho, com a vida em geral. Isto possibilita ainda uma aprendizagem lúdica, significativa e contextualizada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos. *Interface (Botucatu)* [online]. 1998, vol.2, n.2, pp.139-154.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a diretrizes e bases da educação nacional.

_____. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_____. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

_____. Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº 10.861, de 14/4/2004.

_____. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

_____. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

_____. Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

_____. Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica e, n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

_____. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

_____. Decreto n. 9057, de 25 de maio de 2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. Decreto n. 9235, de 15 de dezembro de 2017 que dispõe o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução n. 1, de

17 de junho de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____. Resolução CNE/CES n. 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

_____. Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

_____. Portaria Normativa Nº 20, Nº 21, Nº 22, Nº 23 e Nº 24 de 21/12/2017 que dispõe sobre informações acadêmicas.

_____. Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010, que dispõe sobre Núcleo Docente Estruturante.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Dados históricos dos censos. Disponível em:

https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censohistorico/default_hist.shtm

Luckesi, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

Perenoud, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre (RS) Artes Médicas, 1999.

RIOS, N. H. A. Implementação do Arco de Maguerez como alternativa metodológica para validação da teoria da Problematização de Paulo Freire. In: 58ª Reunião Anual da SBPC, 2006, Florianópolis. Anais... Florianópolis, jul. 2006

ROMISZOWSKI, A. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. Editorial, v. 2, n. 3, 2003. Disponível em: <http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=1por&infoid=895&sid=22>. Acesso em: dez. 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de Didática. Campinas, SP: Papirus, 2009.

WAGNER, T. The Global Achievement Gap: Why even our best schools don't teach the new survival skills our children need – and what we can do about it. New York: Basic Books, 2010.